BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 235 — ANO 106 | QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1931

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO

Acaba de ser aceita pelos banqueiros inglêses e norte-americanos a proposta do Governo brasileiro para celebração dum novo "funding loan"

Resolvido, por um acordo, o caso politico mineiro

Em virtude do acordo recentemente celebrado, o presidente Olegario Maciel renunciará ao governo de Minas

O nome apontado como substituto do presidente Olegario será d. Helvecio, arcebispo de Mariana

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O acôrdo mineiro e a vinda do sr. Olegario Maciel ao Rio são duas noticias que surgem nas colunas dos jornais como coisas definitivas e diariamente são desautorizadas.

Desta vez um dos nossos colegas vespertinos anunciou-as como categoricas mas não foram reais.

Ao que podemos informar só a primeira delas, isto é, o acordo mineiro, é verdadeira e exata.

Podemos mesmo asseverar que tudo marcha para uma conclusão rapida e satisfatoria.

Basta dizer-se que os chefes das duas correntes até ha pouco irreconciliaveis reataram as relações e juntos estão resolvendo sobre os novos rumos da politica mineira.

O sr. Francisco Campos ainda hontem esteve na residencia do sr. Artur Bernardes, na rua Valparaiso, o que até ha pouco poderia parecer uma coisa impossivel.

O sr. Olegario Maciel é a figura central em todo esse movimento.

Velho e cansado, após um ano duma extraordinaria vivacidade de atividade, sentindo-se agora bastante enfermo, resolveu afastar-se da direção daquele Estado mas o faz sobretudo no desejo que sempre nutriu, de ver executado em Minas uma politica de paz e concordia, sem duvida alguma fecunda para os interesses vitais do grande Estado do Brasil.

Neste momento mais que em qualquer outro envidencia-se o seu eloquente espirito de renuncia com um grande e generoso desprendimento.

Figura das mais expressivas de outubro, esse desprendimento do velho republicano mineiro é tanto mais expressivo, quando se sabe que tendo conseguido dominar a recente crise havida no seu Estado, sente-se cercado de todo prestigio e solidariedade do povo mineiro.

Afastando-se, porque realmente se sente enfermo e cansado, quer que o seu continuador no palacio da Liberdade seja um elo da grande familia mineira.

Não sairá ele de nenhum dos grupos politicos existentes de Minas.

Será uma personalidade de relevo real, alheia ás competições partidarias, mas com uma soma de prestigio, necessaria para desempenho do importante mandato que lhe caberá.

Estamos informados que esse nome é o de d. Helvecio, atual arcebispo de Mariana, presentemente nesta capital, onde veiu tomar parte nas festas comemorativas ao monumento de Cristo Redentor.

E' d. Helvecio um dos vultos mais representativos do clero brasileiro, pelas suas virtudes e pelo seu extraordinario saber.

Não pertencendo a nenhuma das facções militantes da politica do Estado central, contenta todas elas.

Assim, uma vez vencedora esse formula, Minas retomará o ritmo de sua vida normal, sem as inquietudes que no espirito do seu povo tem produzido atritos entre o velho P.R.M. e a jovem Legião liberal, ambos com serviços prestados á causa da renovação nacional.

O que a imprensa alemã pensa da operação para troca de carvão por café

BERLIM, 13 — De Hamburgo:

O projéto de permuta de café por carvão parece ter encontrado tropeços. Os circulos industriais encaram a transação com pessimismo.

Os jornais de Hamburgo opinam que a operação ameaça redundar em prejuizo para o comércio alemão com o Brasil.

O "Vossische Zeitung" entretanto afirma que a operação estará concluida em breve.

Acrescenta que o Brasil colocaria em Hamburgo 200 mil sacos de café que seriam lançados progressivamente no mercado.

As sômas resultantes das vendas seriam depositadas no Banco Alemão que ficaria encarregado de custear as remessas de carvão.

Acrescenta que os importadores alemães mostram-se dispostos a colaborar na transação, afim de salvaguardar os seus interesses.

O proximo encerramento da Comissão de Correição

RIO, 14. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western) — Sabemos que a Comissão de Correição somente funcionará até 31 de dezembro proximo.

A CRISE POLITICA DA ALEMANHA

Os debates em torno do gabinete Bruening e os prós e contras da atual politica alemã

BERLIM, 14 — Durante a reunião do "Reichstag" os nacionalistas opuseram formidavel resistencia contra o gabinete Bruening, considerando-o materialista.

Essas discussões continuarão provavelmente até sabado.

Está comtudo geralmente provado que o discurso do "chanceler", encontrou um éco de simpatia não somente da imprensa moderada como tambem dos orgãos oposicionistas como a "Deutsche Algemeine Zeitung" que caraterisou seu discurso como um triunfo pessoal.

O lider socialista Breitscheid abriu os debates, anunciando que apesar do Partido Social Democratico ter mantido serias e graves objeções á politica do presente gabinete registaria todas as moções de desconfiança no sentido de salvar a republica alemã da Ditadura, do Fascismo e do Nacionalismo. Referindo-se á politica exterior, o sr. Breitscheid acentuou que em vista da desorganisação da economia alemã, deve ser feita a solução nos pagamentos das reparações.

Quando o chefe nacional-socialista Frick, o segundo orador da lista, subiu á tribuna dos partidos nacionais oposicionistas, e atacou veementemente a politica do governo, como inutil e inadequada, fez tambem notavel declaração que apesar dos nacionais socialistas ainda considerarem a França como o mais palpavel perigo não somente para a Alemanha como para toda a Europa, ele não desejaria quebrar essa nova politica de aproximação emquanto estivessem em jogo os interesses da Alemanha.

O sucesso verificado depois do vibrante discurso do chanceler Bruening

BERLIM, 14 — Depois do discurso pronunciado hontem á tarde pelo "chanceler" Bruening, a maioria do Reichstag poude considerar-se ao seu favor. Os partidos burguêses, populares, economistas e camponêses que sempre vacilam em suas atitudes, depois dos aplausos que tributaram hoje, expontaneamente, a diversos paragrafos do discurso do "chanceler", experimentam certas dificuldades em aderirem ás moções de desconfiança que foram apresentadas pelo mesmo. Pela primeira vez a apresentação oficial do novo gabinete efetuou-se em duas partes. Primeiro a declaração do programa lido e segundo a livre palavra dirigida aos adversarios da Direita e da Esquerda, com ardor jamais presenciado nesse ambiente politico cortês e prevenido. Ao receber a chefia do governo, há um ano e meio, considerava perdida a situação, até aqui, noventa por cento, e hoje em dia sem se deixar levar por otimismos infundados, considerava-a melhorada em cincoenta por cento.

Felizmente todas as suas tentativas efetuadas com diversos chefes politicos haviam lhe convencido da existencia de divergencias e egoismos partidarios e dai a necessidade de afastar do seu segundo gabinete alguns dos partidos e fazer todos os seus ministros independentes de qualquer compromisso partidario. Evitava tudo o que pudesse ser interpretado como um gesto ditatorial, porem igualmente faria tudo o que estivesse ao seu alcance para que se não visse no seu gesto um sinal de fraqueza. Da maneira pela qual pronunciou o seu discurso, Bruening deixou perceber claramente a impressão de sua energia.

A creação do comité economico e a grande influencia de Hindenburg para pacificação dos partidos

BERLIM, 14 — Essa nomeação futura que encerra o Comité economico, á qual o chanceler Bruening se referiu no seu discurso no Reichstag, foi devida á sugestão revelada pelo presidente Von Hindenburg com as cartas trocadas entre o presidente e o chanceler. Numa carta para Bruening, o presidente disse que lhe parecia de bôa politica mostrar-lhe uma comissão composta de elementos representativos de ambas as facções: patrões e empregados, e cuja tarefa seria mostrar ao governo tudo aquilo que dissesse respeito a todos os problemas sociais e economicos de forma que o povo alemão pudesse vencer as tão grandes dificuldades do atual momento. Von Hindenburg declara em conclusão que desejaria presidir ás reuniões governamentais da junta, no Comité, todas as vezes que questões de fundamental importancia fossem discutidas. Em resposta, o chanceler, depois de agradecer ao presidente a sua iniciativa, disse que desejava submeter sem demora á apreciação do presidente os nomes das pessôas que poderiam ser eleitas para o Comité. A anunciada creação do Comité despertou larga divulgação nos circulos industriais e financeiros interessados, acreditando-se nos circulos politicos que a ação do presidente será notadamente fortalecida pela posição do governo na crucial divisão do Reichstag a qual segundo se presume terá logar no proximo sabado. Os dois partidos centrais — popular e agrario — os quais haviam ultimamente se desenvolvido, resolveram juntar-se ao da oposição tendo em consequencia disso a carta de Hindenburg modificado já sua posição anunciando que seria adiada a decisão final até que a atitude a ser tomada pela divisão permitisse melhor resolução.

O «raid» do «Duque de Caxias»

Chegou a La Paz o vitorioso avião brasileiro

RIO, 14 — O general Leite de Castro, ministro da Guerra, recebeu uma comunicação anunciando que o "Duque de Caxias" chegou a La Paz.

Recebeu ainda a comunicação de que o tenente Melo teve a saude alterada ficando impossibilitado de continuar a pilotagem do aparelho sendo substituido na pilotagem pelo capitão Arquimédes. O tenente Melo foi autorisado a voltar para o Rio.

A terra-mãe do cadastro

Ensina o sr. Cincinato Braga que as nações industriais carecem de densa população. Mas então como explicaremos que a nação mais industrialisada do mundo, os Estados Unidos, com 16 habitantes por kilm. quadrado, densidade essa pouco superior á média do orbe terrestre, seja um dos paises de mais fraca densidade entre os povos de grande civilização? Quem se incumbe de destruir a tése do sr. Cincinato Braga é a China com os seus 120 habits. por kilm. quadrado, são a India, Java, terras supervoadas; a Grecia, pais agrario, mais quatro vezes lotado que a União Americana; a Espanha, três vezes mais povoada, tirando da agricultura a sua importancia economica; a Hungria, cinco vezes mais rica de população, por unidade de superficie, que os Estados Unidos, e concentrando na agricultura quasi todo o seu labor.

A ilusão do sr. Cincinato Braga se gera da confusão que ele faz de causa e efeito. Julga o reputado economista uma imprudencia a industrialização da Russia; mas de passagem compõe madrigais aos milhares e milhares de maquinismos agricolas que, na execução do plano quinquenal, a industria urbana envia para o trabalho dos campos sovieticos.

Um dos germens comunistas, fixa-o o ilustre economista, nesse rico caldo de cultura que é o urbanismo industrial. E por sua vez atribue tal urbanismo aos impostos de importação, arma de que se serve o protecionismo contemporaneo. Recorda ainda que o campo de observação de Karl Marx, creador das doutrinas sociais que vicejam na Russia, foi o proletariado britanico.

Ha aqui dois paradoxos, que cumpre esclarecer. Primeiro, é necessario acentuar que não foi o protecionismo aduaneiro quem criou o industrialismo britanico. Ao contrario, o inicio e a expansão da grande industria na Inglaterra do seculo passado, se processou em pleno regime livre cambista. E o fáto tem a sua explicação economica, como se vai ver. Na Inglaterra do seculo XIX, até 1870, a superstrutura industrial constituia um privilegio de tal modo seguro no mundo, que a liberdade de trocas consultava muito mais o seu interesse do que qualquer fórma de proteção aduaneira para as suas manufaturas. Nenhum povo se apresentava disputando no planeta, á Grã-Bretanha, a clientela que naquela época era a tributaria, em todos os continentes, do comercio britanico. A Industria, que não carecia de proteção por não existir concurrentes, só possuia um interesse que era crear cada vez mais novos mercados. O principio liberal respondia, nessas condições, a uma conveniencia nacional. Não se sentindo ameaçada, dentro nem fóra do Imperio, por nenhum competidor, a Inglaterra não precisava preconisar um regimen aduaneiro que não lhe asseguraria qualquer vantagem, e que ao cabo poderia vir a entorpecer o regime de liberdade de trocas, com que tão bem se compadecia o interesse imperial.

O segundo paradoxo da asserção do sr. Cincinato Braga diz respeito ás idéas de Marx. Quando este foi expulso da Alemanha e logo depois da França, por causa das suas idéas socialistas, chegou á Grã-Bretanha já um espirito em plena maturidade intelectual. As idéas que trazia ele não precisa, para consolida-las mais da experiencia do contácto com o mundo proletario inglês. O que vira em França, na Belgica e na Alemanha, já fôra suficiente para determinar as grandes diretivas da sua formação doutrinaria.

**

O aumento da renda aduaneira pela singela redução das taxas de importação é um dos romances azues dos economistas nacionais. Esse romance é mesmo mais imaginoso do que o de aumentar a exportação pela simples abolição dos impostos de saida. Ao contrario do que supõe o sr. Cincinato Braga, somos dos paises que mais exportam e que menos importam proporcionalmente á sua produção. Estamos muito longe ainda de nos bastar a nós mesmos. O Anuario do Dresdner Bank para 1930 publica os quadros abaixo da importação e da exportação em relação á produção nacional:

	Importação	Exportação
Estados Unidos	6%	7%
Russia	5 "	4 "
India	13 "	12 "
Rumania	13 "	14 "
Hungria	23 "	17 "
Alemanha	25 "	23 "
Inglaterra	32 "	25 "
França	24 "	24 "
Italia	23 "	21 "
Japão	22 "	21 "
Australia	25 "	25 "
Canadá	23 "	20 "
Suecia	29 "	29 "
Letonia	28 "	29 "
Brasil	31 "	32 "
Estonia	36 "	36 "
U. Sul-Africana	56 "	30 "

Proporcionalmente á sua produção, o Brasil figura entre os paises que mais importam e que mais exportam; e ainda se pretende aumentar essa importação, achando que ela é mesquinha. Do que produz, exporta o Brasil um terço aproximadamente; do que consome, importa cerca de um terço. Em vez de explicar a economia do Brasil pelo estudo da sua geologia, do seu clima, da forma e da qualidade de suas terras, prefere-se, com admiravel poder de simplificação, explicar a nossa pobreza relativa pelo nosso regimen tributario.

Um golpe fundo nos direitos aduaneiros, abolição completa dos impostos de exportação e creação do imposto territorial, eis o que temos de fazer, "já e já", exclamam os livre-cambistas.

Velha, nascida antes de 1833, a idéa do imposto territorial, no Brasil, como, de resto, por toda a parte, tem, lentamente, produzido efeitos. Conquista adeptos de raro poder combativo. Aliás, chove agora em terreno molhado. Porque os principais Estados já introduziram o imposto territorial no seu sistema tributario, e, á medida do seu desenvolvimento, demoradissimo por circunstancias naturais, o imposto de exportação irá sendo reduzido. Como, entretanto, pretende o sr. Cincinato Braga, a revolução seria calamitosa. Lendo as suas palavras de entusiasmo pelo imposto territorial, e que lembram as inspiradas por Henri George, o antigo prefeito socialista de Nova York, aos seus discipulos do seculo passado, não resistimos ao desejo de recordar, sem traduzi-las, estas palavras de Robert Giffen, de conhecida autoridade em materia de taxação: "The land tax is quite unimportant, being an ancient tax upon an old assessment which has long become obsolete". Imposto obsoleto...

—

Para um idealista, rico de imaginação, como o sr. Cincinato Braga, fica bem esse entusiasmo pela "land-tax" de Henri George; mas não esqueçamos que, na Australia, cujo sistema de cadastro tanto se preconisa aqui, foram as seguintes as fontes de receita federal, no exercicio de 1929-1930:

Impostos aduaneiros	£	30.157.040
Imposto de consumo . .	£	11.617.351
Imposto de renda . . .	£	11.120.029
Transmissão	£	2.122.478
Land-tax	£	2.840.078
Divertimentos	£	360.121
Correio e Telegrafo . . .	£	13.351.087
Diversos outros	£	5.419.193
Total	£	77.143.387

Essa tristissima figura do imposto territorial, na terra onde se faz o seu maior rataplan em materia de cadastro, deve desconcertar os georgistas autoctones. Se o sistema australiano não acabou com o imposto de importação na sua patria — 30 milhões esterlinos por ano! — como poderá vir a dar resultado em terra estranha? No Canadá, onde o imposto de importação representa 50% da receita do Dominio, o territorial tambem tem importancia desprezivel. Na União Africana, ao lado dos direitos aduaneiros, dos impostos de consumo e de renda, o territorial nem figura. Entretanto, abusando da ignorancia do comum dos brasileiros nesses assuntos, procura-se inculcar o imposto territorial como o tributo basilar de outros povos nas condições do nosso.

Num país como o nosso, em que as mercadorias principais de exportação se acham em crise de superprodução, o problema da eliminação do imposto de exportação tem secundaria importancia. O café brasileiro se vende caro, não pelos impostos que ele aqui paga, mas pelas taxas de importação que lhe cobram nos outros paises, excéto os Estados Unidos.

Não vendemos mais café no estrangeiro, não porque oneremos o nosso produto, aqui, na saída, mas sim porque os paises aos quais pretendemos favorecer com a abolição dos impostos de exportação, o gravam com o mais bravios impostos aduaneiros. Fixemos a Australia: terra-mãe do cadastro, e com £ 30 milhões de impostos de importação e apenas £ 2.800.000 de impostos territorial. Não ha pais mais mazumbado aqui do que a Australia, como terra padrão, como povo paradigma para o brasileiro. Pois, o seu exemplo aí está.

RIO, 10

Assis CHATEAUBRIAND

Afirma-se solucionado o caso paulista

O afastamento do general Miguel Costa do comando da policia teria sido o principal elemento para essa solução

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Soubemos no Monroe que as conferencias ultimamente havidas nesta capital entre os principais politicos, chegaram a um bom termo sob o caso paulista.

O general Miguel Costa teria acedido em deixar o comando da policia paulista, ficando no comando da Legião Revolucionaria.

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A ultima crise politica de S. Paulo que acaba de ser solucionada satisfatoriamente, trouxe a esta capital varios proceres paulistas de diferentes credos, entre eles o sr. José Carlos de Macedo Soares que participou das demarches aqui.

O sr. Aureo Camargo, secretario particular do interventor Laudo Camargo e o sr. Abrahão Ribeiro, secretario da Justiça daquele Estado, os quais se achavam como emissarios do mesmo interventor já hontem á noite regressaram á capital paulista.

As conferencias dos generais Góes Monteiro e Miguel Costa

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Correio da Manhã" informa, confirmando o "Diario da Noite", que os generais Góes Monteiro e Miguel Costa estiveram hontem pela manhã no ministerio da Justiça e mais tarde no ministerio da Guerra em conferencia com o ministro Leite de Castro.

A' noitinha o general Góes Monteiro voltou ainda ao gabinete do sr. Osvaldo Aranha conferenciando com ele um certo tempo.

A estada no Rio, de diversos proceres paulistas

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario

Comissão de Correição Administrativa

A sua ultima reunião

RIO, 14 — Na ultima reunião da Comissão de Correição o sr. Miguel Teixeira relata o processo da organização da comissão de sindicancia de Sergipe contra os oficiais da Fôrça Publica tenente coronel Severino Gonçalves, major Marcelino Vieira e tenentes Amintas Gonçalves e João Gomes dos Santos.

O sub-procurador não encontra motivos para aplicação das pênas porque se trata de irregularidades administrativas.

Ha ainda o caso da venda de 28 cavalos á corporação mas o acusado se defende.

A propósito o sr. Osvaldo Aranha tem a seguinte frâse pilherica: "Vamos arquivar tudo, até cavalos".

Remetida pelo Ministério da Agricultura para a respectiva Comissão de Correição o processo contra o sr. Manuel Paulino Cavalcanti, do Posto Zootécnico de Pinheiro, a procuradoria da mesma sugeriu o arquivamento por falta de provas.

A procuradoria relata o processo do Rio Grande do Norte contra os srs. Cristovam Dantas, Cicero Aranha e outro.

O sr. Osvaldo Aranha pede a vista do processo para aticula-lo com o do sr. Juvenal Lamartine.

O sr. Temistocles Cavalcanti relata o caso do sr. Leão Quartini de Moura, acusado de advocacia administrativa, ponderando o sr. Osvaldo Aranha tratar-se dum funcionario que sempre deu provas de bôa conduta, sugerindo para o caso as penalidades moderadas.

Em vista disso o procurador resolve verificar o processo.

Resolve-se ainda remeter o mesmo para a sindicancia do Tesouro para servir de base ás indagações semelhantes.

Foi mandado arquivar o processo contra o sr. Artur Sales Pacheco, acusado de ter vida irregular e organizar batalhões patrioticos.

O capitão Ari Parreiras pede para ser convertido em diligencia o processo das irregularidades da inspetoria dos telégrafos de Ilhéus.

E' remetido á justiça comum o processo relativamente aos espancamentos de Santa Catarina, de responsabilidade do sr. Honorio Alves de Castro.

O sr. Temistocles Cavalcanti comunica haver recebido uma cópia do processo contra o sr. Luiz Rodolfo de Araujo, suplente do juiz federal de Barreiras que foi remetida ao procurador geral da Republica.

Terminada a sessão o sr. Miguel Teixeira observou ao sr. Osvaldo Aranha que o "stock" de processos estava quasi terminado.

Mas temos que debater amplamente alguns grandes casos já prontos, responde o sr. Osvaldo Aranha.

Em seguida o sr. Osvaldo Aranha convidou o capitão Ari Parreiras para conversa no gabinete do sr. Temistocles Cavalcanti, ali permanecendo durante muito tempo, estando presente tambem o major Juarez Távora.

Ao ter o sr. Temistocles Cavalcanti sugerido á apreciação amanhã, o caso do Banco do Brasil, o sr. Osvaldo Aranha ponderou que valeria esperar pela conclusão das sindicancias.

Após a reunião no gabinete do procurador, fomos informados que o sr. Temistocles Cavalcanti que estava autorisado a relatar na sessão de amanhã o referido processo do caso Mangabeira, já concluido pelo sr. Miguel Teixeira, seja adiado para a sessão seguinte.

Quando o sr. Miguel Teixeira comunicou que não havia mais "stock" de processos de importancia, o sr. Osvaldo Aranha perguntou si a procuradoria não tinha ainda os que se referiam á policia.

Informado negativamente, o sr. Osvaldo Aranha ordenou que os mesmos fossem remetidos para a procuradoria, sendo certo que êles se deveriam achar no gabinete do Ministério da Justiça.

As finanças do Brasil

O que está assentado em relação ao anunciado "funding"

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" pela Western) — Sobre o "funding" está assentado o seguinte:

"Serão de cinco por cento os titulos emitidas em duas series. A primeira amortisavel em 20 anos e outra em 40. A amortisação de ambas começará na mesma data.

O prazo em que serão pagos os coupons com titulos do "funding" será de dois anos. Durante esse periodo o governo compromete-se a depositar aqui, ao cambio de 4, em Banco previamente combinado, as importancias de mil reis correspondentes ao coupons.

Desde que as condições do mercado permitam o governo comprará as cambiais para amortizar em Londres e Nova-York os titulos do "funding".

Pelo exposto verifica-se vitorioso o ponto de vista dos banqueiros favoravel ao prazo de dois anos. Podemos informar que as negociações do "funding" foram entaboladas e desenvolvidas dentro de um ambiente de absoluta cordialidade.

A opinião do sr. Borges de Medeiros sobre a Constituinte

O sr. João Neves da Fontoura fala ao «Diario de Noticias»

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Diario de Noticia" entrevistou o sr. João Neves da Fontoura a proposito da correspondencia publicada na "Gazeta de S. Paulo" segundo a qual estaria ele em grande atividade na politica do Rio Grande do Sul para onde seguirá em breve incumbido de importante missão junto ao sr. Borges de Medeiros e levando um projeto do alistamento eleitoral a ser submetido a apreciação dos srs. Borges de Medeiros, Flores da Cunha e Raul Pila.

Disse o sr. João Neves da Fontoura: "Efetivamente eu estou de viagem marcada para minha terra. Aliás, de ha muito tempo eu deveria ter ido em visita ao meu velho pai a quem costumo ir ver sempre que posso."

Sobre o interesse que viria despertando a noticia de sua atividade politica, observa o sr. João Neves: "E' um engano. Nunca estive em tamanha calmaria politica como agora. O tempo para minhas lides profissionais quasi me não deixa oportunidade de pensar sobre o que ha. Como homem radicado ás causas do Rio Grande do Sul, nunca deixei de me interessar pelas necessidades do meu Estado donde a correspondencia epistolar de amigos põe ao par dos acontecimentos politicos."

Inquerido se levaria aos proceres sulistas um projeto seu, sobre alistamento eleitoral, disse: "Não levarei ao Rio Grande qualquer projeto da lei. A opinião a que se referem com certeza nasceu de minha consideração sobre o projeto, do sr. Assis Brasil segundo a qual julgo aquela peça magestosa demais para as restritas necessidades do momento atual. O meu pensamento sobre este assunto tem sido glosado pela imprensa, mas o comentario que fiz é de carater absolutamente doutrinario e sem relação alguma com a pessôa do sr. Assis Brasil de cuja mentalidade sou admirador. O projeto do sr. Assis Brasil tem porte de uma obra definitiva a qual todavia está em discussão para sugestão e emendas. Estas serão enviadas á comissão competente".

Tendo sido interrogado sobre a epoca da instalação da Constituinte o sr. João Neves da Fontoura respondeu: "A Constituinte será convocada logo após a decretação da lei eleitoral. O chefe de meu partido, o sr. Borges de Medeiros, é partidario dessa convocação o mais breve tempo possivel, isto é, ele seria pela Constituinte agora se por acaso estivesse pronta a lei do alistamento eleitoral".

A volta do sr. Edgar Teixeira ao Telegrafo Nacional

Foi publicado o relatório da Comissão de Inquérito

RIO, 14 — Foi publicado o relatório da Comissão de Inquérito no Telégrafo.

O relatório começa declarando que as investigações procedidas demonstram a mais perfeita honestidade do sr. Edgár Teixeira e tambem o seu amôr ao trabalho e verdadeiro entusiasmo pela repartição que dirige.

Em seguida diz que não foi regular o procedimento do engenheiro Agenor Miranda, pedindo dispensa do cargo de maneira pouco respeitosa, para o momento menos indicado, quando a repartição, pela eficiencia atual do seu serviço, estava conquistando o justo renome que deve ser a recompensa de todo o serviço publico, bem organisado e frisa a regularidade dos serviços do mesmo no aperfeiçoamento tão confessado pelo próprio Agenor Miranda.

Os documentos que figuram no procésso mostram em geral que todas as acusações são falhas e sem procedência e demonstram a paixão e o exagêro do resumo.

Era licito ao sr. Agenor Miranda fazer as ponderações que julgasse acertadas sobre o serviço da repartição, sem ultrapassar porém os limites da disciplina e do respeito devidos, entre os funcionarios.

Era natural que o sr. Edgár Teixeira antes de tomar as providências que tomou, relativas ao Distrito Central, ouvisse o respectivo chefe, afim de não dar a impressão aos subordinados que este o desautorava.

Prosseguirá o "raid" Brasil -- Mexico

RIO, 13 — "O Globo" elogia hoje a resolução do ministro da Guerra mandando que os aviadores brasileiros prosigam o raide que ora estão realizando e providenciando ainda para o reparo dos motores do "Duque de Caxias".

A comprovada competencia dos pilotos seria lamentavel que fosse prejudicada, por embaraços materiais cuja remoção não lhe era impossivel.

Firmado o "funding" proposto pelo governo brasileiro aos banqueiros de Londres e Nova York

RIO, 15 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco". Pela Western) — Os banqueiros de Londres e de Nova York aceitaram a proposta do "funding" que lhes fôra feita pelo governo brasileiro.

A FESTA DA ESMERALDA

O dia de hoje é dedicado ao "Diario de Pernambuco"—O sarau verde—A proclamação da madrinha do Estudante de Medicina—A inauguração do Jazz-Academico

Proseguem com animação e grande concorrencia a Festa da Esmeralda, que vem se realisando na praça Amauri de Medeiros no Derbi, em beneficio da Caixa do Estudante de medicina pobre.

O DIA DE HONTEM

A's 16 horas realizou-se um match amistoso de futebol entre a Escola de Engenharia a a Faculdade de Direito, sendo vencedor esta, pelo score de 4x2.

O jogo não chegou ao seu termino, em virtude da Escola de Engenharia ter-se retirado de campo, por não ser conforme com a decisão do juiz da pugna validando o ultimo ponto alcançado pela Faculdade de Direito.

A' noite, houve retreta e quermesse, sendo grande a concorrencia.

Os bondes da linha do Derbi viajaram para ali super-lotados.

Todas as barracas e os diversos entretenimentos funcionaram com animação.

O DIA DE HOJE

O dia de hoje na Festa da Esmeralda é dedicado ao "Diario de Pernambuco" e patrocinado pelo alto comerciante A. C. da Costa Alecrim.

O programa organisado é talvez o de maior realce da semana estudantina.

A's 16 horas haverá uma pugna de futebol entre dois teams da Faculdade de Medicina e Academia do Comercio, no campo do Derbi.

O quadro da Faculdade de medicina está assim constituido:

José Santos

Pindaro — Luiz

Seixas — Dourado — Amauri

Hilario — Silva Filho — Julinho — Manfredo — Lessa

Reservas: Camara — Reginaldo — Manuel Mendes.

O vencedor desse jogo enfrentará, no proximo domingo, em disputa final, o team da Faculdade de Direito, vencedor no jogo de hontem com a Escola de Engenharia.

Ao vencedor do embate de domingo, serão conferidas medalhas de ouro.

A' noite de hoje haverá retreta na praça Amauri de Medeiros, no Derbi, pela banda de operarios, funcionando as diversas barraquinhas. Estão projetados numeros de surpresa.

Na barraca de prendas serão distribuidos as de numeros 5001 a 6250 e os atrazados 3750 a 5000.

Os bilhetes de numeros inferiores a 3750 poderão ser trocados de hoje em diante na rua Fernandes Vieira 331.

A's 20 horas, no pateo interno da Faculdade de medicina, efetuar-se-á, em tablado cedido gentilmente pela "Apa", o sarau verde.

Essa festa elegante auspicia-se brilhante.

Para as senhoras e senhoritas é exigido traje verde e para cavalheiros branco a rigor.

Tocará durante as dansas o jazz-band do maestro J. Andrade.

Tambem far-se-á ouvir o jazz-academico, instituição musical, recentemente organizado pelos academicos das diversas escolas superiores.

Será exibido em primeira tocata esse interessante conjunto, que pelo seu ineditismo tem despertado grande curiosidade no seio de nossa sociedade.

O jazz academico dispõe de otimos elementos e obedece á batuta do academico Lourenço Barbosa (Capiba).

No sarau de hoje será feita apuração dos votos da eleição para madrinha do estudante de medicina, após a sua proclamação.

As candidatas mais votadas até hontem, ao que fomos informados, são as senhoritas Zezé Lins e Ednar Altino, havendo tambem regular votação em favor da senhorita Abigail Santos.

Além das candidatas aludidas, há tambem intensa propaganda em torno dos nomes das distintas senhoritas Heloisa Guerra da Silva e Lenridia Lins Cavalcanti.

O ato da proclamação da madrinha do estudante de medicina constituirá nota de sensação da festa de hoje.

—

Hoje, durante o dia será a praça Amauri de Medeiros, onde se realizam os festejos irrigada para abaixamento do pó, providencia que vinha sendo justamente reclamada.

—

Hontem, foi instalado, na barraca de bebidas, pela Companhia Brasileira de Eletricidade, um possante aparelho de radio Telefunken, que está irradiando o programa do Radio Club de Pernambuco e de outras estações da America do Sul.

O momento internacional

A SITUAÇÃO ALEMÃ

O Reichstag reabriu os seus trabalhos no dia 13, quando o chanceler Bruening teve ocasião de pronunciar perante uma assembléa dividida e agitada pelas paixões um discurso impressionante. Bruening não é um orador que as multidões aplaudem em delirio. Esse homem não nasceu para os triunfos oratorios. Ele é um professor, um pensador e um filosofo. As suas palavras nada teem da enfase dos tribunos. Ela é medida e pensada e se dirige menos aos sentimentos do que á razão. Quando o chanceler diz que não tem ilusões, que a salvação do país se prende aos entendimentos internacionais, sabe que vai desagradar á massa dos descontentes que reclamam todos os dias uma modificação na politica externa, iludindo o povo com demonstrações de um pretenso patriotismo, mas que na realidade serveria apenas para arrastar mais facilmente a Alemanha ao abismo. Ninguem talvez mais do que Bruening, que no momento oportuno marchou silencioso para a guerra, não porque a amasse, mas porque era preciso cumprir o seu dever para com a patria, sabe que o tratado de Versailles impôs á Alemanha condições inexoraveis e crueis. A ninguem mais do que ele repugnam as mutilações impostas ao territorio nacional, como o absurdo "corredor polaco". Apenas, Bruening sabe que a ocasião é inoportuna para pleitear reivindicações e propôr a revisão dos pactos existentes. Ele sabe que a Alemanha só poderá sair do impasse em que se encontra desenvolvendo o espirito de cooperação européa, de que um entendimento com a França será o "pivot". Com que elementos a Alemanha iria hoje demandar aquelas reivindicações que os partidarios, de Hitler reclamam nas ruas, como se eles só representassem a nação e eles só compreendessem as dificuldades em que o país se debate? Foi certamente visando interessar a Alemanha num entendimento com as potencias, hontem inimigas, que Bruening se dispôs as suas viagens a Londres, a Paris e a Roma, atraindo a Berlim os ministros inglêses, francêses e americanos. Ninguem póde contestar que só a circunstancia de terem ido a Berlim os ministros francêses já constitue um passo para romper o cerraceiro da desconfiança que vinha embaraçando as relações entre os dois paises. Por varias vêses, Bruening disse claramente, sem o receio de desagradar a este ou a aquele, mas com a profunda convicção que lhe inspirava o exame refletido do momento, que só a cooperação das nações e sobretudo da França e da Alemanha poderia fazer transpôr o perigo da crise atual. São essas mesmas idéas que ele acaba de repetir no Reichstag, certo de que elas vão encontrar em certos meios uma condenação formal, mas certo tambem de que elas correspondem ás necessidades desta hora. O chanceler não quer iludir o povo com promessas enganadoras, mas tambem não quer tornar mais sombrias as côres em que se desenha o quadro da vida alemã. Daí o apelo a todos os partidos para que auxiliem o governo na dificil emergencia em que se encontra, facilitando uma tarefa de que depende certamente o futuro da nação. Porque o que convem ainda á Alemanha, neste instante, é prosseguir as diretrizes que Stresemann traçou á politica exterior do Reich. Nesse ponto, Bruening se mostra decidido e energico, quando diz que o governo está resolvido a combater os excessos do extremismo. Nisso ele se sente fortemente apoiado pelo presidente Hindenburgo, que desde o começo o vem sustentando, disposto a salvar o país daquela politica de catastrofe de que os elementos exaltados se tornaram os pregoeiros.

Nesta hora dramatica para a Alemanha, dois homens que mais de quarenta anos de idade e um mundo de idéas separam um do outro, sustentam a armadura do Reich contra aqueles que daqui e dali o procuram atrair para o precipicio: o feld-marechal Paulo Hindenburgo e o doutor Heinrich Bruening!

A LEI ELEITORAL

Em entrevista ao «Correio da Manhã», o dr. Carlos Maximiliano considera o ante-projeto, em suas linhas gerais, excelente

O voto feminino, a multiplicidade de alistamentos e os tribunais eleitorais

O dr. Carlos Maximiliano está de ha muito afastado da atividade politica. Depois de representar o Rio Grande do Sul na Camara e de exercer o cargo de ministro da Justiça, retirou-se para seu Estado natal, entregando-se á advocacia e ao estudo dos problemas juridicos. Publicado o ante-projeto da lei eleitoral, era natural que procurassemos, pelo nosso correspondente em Porto Alegre, saber a opinião do sr. Carlos Maximiliano, da mesma fórma que daqui divulgámos o modo de ver de outros estudiosos do assunto.

O ex-ministro está em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Não se recusou a fazer declarações. A entrevista que se segue, e que nos veiu pelo correio aereo é uma prova disso. Nela, o constitucionalista examina o trabalho da sub-comissão legislativa com isenção de animo. Ei-la:

— "Só está publicada a parte menos controvertida das leis relativas a eleições. O Projeto afigura-se-me, em suas linhas gerais, excelente; contém inovações felizes e revela conhecimento profundo da realidade brasileira.

— Mas...

— Compreendo que o intuito de um grande jornal, ao entrevistar modesto cultor do Direito Publico, se não limite ao louvor generalisado; prefira colher elementos para o burilar da obra em apreço. Sejamos bem brasileiros: façamos a critica do alheio esforço, bem acolhida sempre, embora infinitamente mais facil que a tarefa do construtor.

PRIMEIRO REPARO

— O primeiro ponto que mereceu geral reparo, foi o relativo ao prazo de tres mêses para se oferecerem emendas; se o governo transmitisse pelo telegrafo a integra do decreto, poderia em sessenta dias obter observações, de toda parte.

Tal reclamação, aliás, tradus apenas um sintoma do nervosismo que se generaliza pela tardança em reunir-se a Constituinte; pois de pequena demora não promana grande mal.

Toda a celeuma proveiu de um defeito de metodo. Está condenado, pela experiencia, o sistema de confiar a um grupo a elaboração de projeto de lei. Se os homens não divergissem, provariam não ter idéas assentadas sobre o assunto que foram chamados a discutir; portanto, não se achavam á altura da dificil tarefa a eles confiada. Seria fatal, portanto, o debate, e daí as delongas, além de um mal maior — a possibilidade de sair um trabalho sem unidade, sem sistema, não integro, pragmatico.

Ha mêses a imprensa divulgou um telegrama do sr. Assis Brasil ao sr. Batista Luzardo, comunicando, de Buenos Aires, que o seu trabalho estava pronto. Logo, todo o tempo, decorrido após, foi perdido em discussões, e se a obra saiu bôa, foi graças ao ascendente pessoal do sr. ministro da Agricultura.

Ha tempo, circulou a alvigareira nova de pretender o governo substituir as Comissões Legislativas por simples elaboradores singulares de projetos de leis. De certo, o boato se não confirmou ante a dificuldade de realizar o excelente plano: seria, pelos menos, desprimor despedir dois cidadãos, que de graça trabalhavam a convite do Poder Publico.

O ELEMENTO HISTORICO

— Logo após a proclamação da Republica uma comissão foi incumbida de confecionar o esboço do estatuto fundamental do regimen. A divergencia foi tão profunda que sairam tres projetos.

Afinal, dois membros entraram em acôrdo; mas o restante continuou irredutivel — exatamente como sucedeu agora com a Lei Eleitoral.

O exemplo frutificou: dali por deante sempre se confiou a um homem só a incumbencia de gisar obra legislativa de vulto: Codigo Penal (primeiro Batista Pereira; depois — Melo Matos; afinal — Virgilio Sá Pereira); Codigo Civil (Clovis Bevilaqua); Codigo Comercial (Inglês de Sousa).

Este sistema de colher sugestões nos Estados é simpatico; mas não dá resultado. A colaboração que resulta, é fraquissima e desvaliosa.

Agora mesmo, ao compôr um livro, compulsar, com o maior esmero, os traque está quasi pronto, sobre Direito das Sucessões, tive oportunidade de balhos preparatorios do Codigo Civil. Houve tambem consulta ao povo; a quasi totalidade das respostas parece dada em cima da perna: as questões de vulto nem suscitadas são.

O que deu resultado otimo, foi o convocar jurisconsultos de valor, para discutirem o Codigo em presença do seu autor e sob a presidencia do ministro da Justiça. A Camara trilhou a mesma vereda certa, e convidou Andrade Figueira, Vilela dos Santos e outros a colaborarem na obra da Comissão dos 21.

O subsidio resultante, para a exegese do texto positivo, é verdadeiramente notavel e precioso.

Seria desejavel que o atual governo limitasse a dois mêses a consulta ao povo, e reservasse o terceiro para o exame do Projeto por jurisconsultos, em debate oral.

Assim tambem se deverá proceder quando se tratar da Reforma da Constituição.

— Quanto ao Projeto da Lei Eleitoral, quais os pontos que merecem reparo?

— A Comissão faria obra de patriotismo com extinguir, de vez, a multiplicidade de alistamentos, tornar bem claro que a pessôa inscrita no registo civico estaria habilitada a votar em quaisquer eleições — federais, estadoais ou municipais.

O art. 11 parece admitir essa multiplicidade de alistamentos.

Se o individuo prova, ante juizes estaduais, ser brasileiro e ter os requisitos para votar, por que se exigirá nova prova quando se trate de pleitos locais?

Cumpre dirimir para sempre toda duvida a respeito de semelhante assunto, enquadra-lo na competencia, exclusiva, da legislatura federal.

Seria, portanto, preferivel substituir até a epigrafe; suprimir o adjetivo — nacional, falar só em Registo Civico; assim até a linguagem melhoraria; pois a justaposição dos dois vocabulos — civico nacional — magôa ouvidos sensiveis e pundonorosos...

Quanto ao voto feminino, a orientação do Projeto é felicissima.

A LIÇÃO DE HERBERT SPENCER

— O grande filosofo inglês houve por bem subordinar o direito de voto á contribuição que dá cada um para a felicidade e estabilidade da patria. Por isso, lhe parecia que, emquanto perdurasse o flagelo das guerras, a mulher não deveria votar, por não pagar o mais pesado tributo, o do sangue.

A conflagração ultima, pos em evidencia a colaboração do sexo gentil na obra da defesa nacional. O medico e o enfermeiro não combatem; entretanto votam. As mulheres substituiam os homens nos serviços urbanos, cultivavam os campos, fabricavam explosivos, transportavam viveres e munições, mantinham, em suma, um serviço, cuja falta ou desorganisação foi a causa principal da derrota da França em 1870 e da Russia em 1914.

Desde, pois, que as damas vivem á sua custa, podem reclamar o direito de sufragio.

O Projeto adopta o melhor processo — o evolutivo: desde que se trata de franquia nova, concede aos poucos. A experiencia indicará se convém dilatar ou restringir um direito, que é muito discutido e, talvez por ser de aplicação recente, não deu, ainda, resultado util em parte nenhuma.

PROCESSO DE SIMPLIFICAÇÃO

— Quanto ás provas para ser eleitor, eu preferiria simplificar muito mais, reduzi-las ao minimo: partir do principio que a capacidade é a regra, a incapacidade, exceção; portanto esta é que precisa ser provada por quem a alega. Seria melhor deixar campo aberto ao prudente arbitrio do juiz, e punir a fraude, a mentira nas declarações. Só exigir, por exemplo, a prova da idade, quando houvesse fundada suspeita de ser menor o requerente. Emfim, introduzir o sistema da declaração, que se adota, em toda parte, em assunto mais dificil, de interesse pessoal, — para o lançamento de impostos.

Lembremo-nos de que estamos no Brasil, entre um povo que não se importa com eleições: é preciso atrai-lo, concita-lo, facilitar tudo.

OS TRIBUNAIS ELEITORAIS

— Outra idéa muito meritoria do Projeto é a creção dos Tribunais Eleitorais. Discordo, apenas, quanto á maneira de os constituir.

Ha tempos, em uma escaramuça entre um juiz brilhante e o Ministerio da Justiça, este fez uma declaração preciosa: o governo recusará nomear parentes de magistrados.

Tradus esta frase o nobre proposito de afastar, em absoluto, a possibilidade de i fluencia do Executivo sobre o Judiciario, manter o ultimo bem longe dos politicos.

Aplaudimos a idéa, sem restrições; por isso mesmo, nos insurgimos, coerentes com o nosso modo de pensar, contra a formação de tribunais com funções essencialmente politicas e compostos de membros dos pretorios ordinarios.

FERMENTO DA DESORDEM

— Evidentemente é necessario acabar com o fermento de desordem que se origina das verificações de poderes.

A Inglaterra apelou para a decisão do Judiciario; mas o que vai bem em Londres, não dá resultado no Rio de Janeiro.

O inglês é frio; os seus juizes gozam de prestigio e autonomia até quanto á letra da lei; e não abusam.

Já os norte-americanos, pelo caldeamento de sangue anglo-saxonio com o latino e o autochtone, mais se apaixonam. Os Estados Unidos conheceram magistrados facciosos, e até quadrilheiros ligados a grupos rivais em politica, desordem e crime. Por isso, ali prevaleceu, como um dogma, a maxima luminosa; os tribunais não tomam conhecimento de questões essencialmente politicas. Só as Camaras apuram eleições. Isto, aliás, é da essencia do regimen de divisão e independencia dos poderes.

A' experiencia mostrou a necessidade de instituir um organismo verificador supremo dos trabalhos eleitorais. Não perturbemos a serenidade e o silencio augusto dos pretorios; não introduzamos ali o virus da politicalha, com atrair ás contendas civicas os membros graduados dos tribunais.

Respeitemos a memoria de Montesquieu e o espirito do regime. Formemos corporação autonoma e permanente, que nenhuma dependencia tenha das entidades politicas, nem conserve ligação com o Judiciario, senão a relativa á harmonia entre os Poderes Constitucionais. Não entre magistrado nenhum para a composição do Supremo Tribunal Eleitoral.

Se as finanças do Brasil não permitem, agora, fazer obra completa, adiemos esta parte. Evitemos, porém, com a energia maxima, contaminar do virus politico os nossos juizes; conjuremos a desgraça maior que póde desabar sobre um povo — a infiltração do partidarismo entre os homens sisudos com assento nos pretorios."

A COLONIZAÇÃO EXTRANGEIRA

ROMUALDO PIMENTEL

Ha quem veja no problema da colonisação estrangeira, um grande mal para o Brasil. Eu, porém, é que me inclino a admitir o contrario.

A colonisação é um bem. O que importa antes de tudo, é ter em vista que o surto imigratorio não abrogue do rigoroso critério a ser adotado na escolha, do mesmo modo que a localisação dos nucleos de trabalho não péque pela difusão, em massa, dos elementos captados para o povoamento do nosso solo.

O primeiro desses fatores, a ser bem interpretado, evitaria os prejuizos já correntes na pratica, de se contratar extrangeiros em nada afeitos aos trabalhos do campo, como igualmente o segundo, concorreria para anular esse espirito de faciosismo politico que atenta de perto contra a ordem imperativa do regimen, estabelecendo, por assim dizer, uma permanente ameaça á integridade da comunhão nacional. Para provar isto, basta que se tenha em vista o fáto de se haver contratado, aqui mesmo, para incrementar as riquezas do nosso sólo, uma leva de imigrantes constituida, em sua maioria, de soldados russos, remanescentes das tropas do general Vrangel.

Não habituados aos labores do campo em breve êles abandonavam os nucleos, entregando-se á vida de aventuras que a nossa hospitalidade lhes assegurava.

No sul do Brasil a questão oferece um aspecto diferente, mas com identico corolario de inconvenientes. Assim é que, o Paraná e Santa Catarina, a despeito de sua prosperidade economica, já quasi não possuem a noção caracteristica da unidade patria. Joinville e Blumenau, são terras proscritas, onde só o alemão é falado; alemães são tambem os costumes, de maneira que as próprias leis, experimentam ali o controle das tendências prussianas.

Imagine-se que até antes da conflagração européa, as átas da Municipalidade de Blumenau eram redigidas em alemão.

No Paraná, tambem esse espirito de hegemonia não sofre exceção. A cidade de Prudentopolis é um feudo alemão, onde, na época em que lá vivi, só uma unica familia brasileira residia no lugar. Naquêle tempo, tão forte era o sentimento da dominação germanica, que Guilherme II, incluirá o sul do Brasil no rôl das suas possessões, com a denominação de Alemanha Antartica. Por aí se depreende o perigo da colonisação estrangeira, quando plasmada no sentido das aglomerações "em massa". Abstraidos, porém, esses inconvenientes, que não são, sinão o resultado da inepcia dos nossos antigos dirigentes, não vejo por onde se combater a imigração que, orientada nos seus devidos termos, representa um fator decisivo, do nosso progresso. Conheço de sóbra os Estados do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina e posso, por isto mesmo, dizer como fizeram êles tão rápida evolução economica. O agricultor sulista, não fazem ainda vinte anos, trabalhava pelo mesmo sistêma rotineiro que ainda hoje norteia o trabalhador do Setentrião brasileiro.

Não tinha preparo técnico, nem mesmo estimulo para os empreendimentos de vulto.

Veiu porém, a imigração.

O polaco e o alemão plantavam o trigo, emquanto nos dias menos afanosos semeiavam a hortaliça. O brasileiro ao contrario, deixava-se ficar inativo e quando a natureza mal favorecia a colheita do mate silvestre, lá se ia êle acocorar ao lenho, chupando o agreste chimarrão, ou contando histórias de Boi Ta-Tá...

Se acaso tinha fome, era o polaco que lhe vinha emprestar a couve ou a brôa de centeio. O tempo porém, incumbiu-se de ensinar ao brasileiro como se amaina a terra, e assim, levado pela força do estimulo, o homem nativo imitou o colono e competiu com êle no preparo da lavoura. Hoje os campos do sul já não sofrem as longas intermitencias da inatividade e da preguiça, porque de um extremo a outro dos Estados meridionais, o trigo se estadeia no sétimo ondulante de um grande verde mar que se perde á distancia.

Aí, já o brasileiro aparece como o homem viril que aciona o arado no cultivo da terra, caldeiando na força dos seus musculos e na torrente impetuosa do seu sangue, a melhoria fisica da raça, porque os elementos se cruzam, ligados pelo mesmo destino do amôr, da religião e do trabalho. Destarte, ninguem terá o direito de supôr que a imigração seja um mal. Ao contrario, êla supõe um fatôr determinante do progresso, desde que o patriotismo dos nossos dirigentes saiba encara-lo pelo prisma de uma conceção mais verdadeira...

A CHAPA DO PARTIDO DEMOCRATA NACIONAL A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 14 — O Partido Democrata Nacional da cidade de Buenos Aires proclamou a chapa presidencial Frederico Martinez de Hoz e Raul Dias.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Cardoso de Almeida e uma página do meu "Diário" — A sessão da Camara dos Deputados de 4 de outubro de 1930 — Como se votou o sitio — o que se sabia no Rio de Janeiro sobre as operações em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul — A Verdade e o Boato na Revolução de Outubro

Umberto de CAMPOS
(Da Academia Brasileira de Letras)

A noticia da morte de Cardoso de Almeida, ocorrida em Paris ha três dias, leva-me a procurar no meu "Diário" a ultima lembrança que êle me deixou, e que coincide com o registo de uma das sessões memoraveis da Camara dos Deputados: a de 4 de outubro de 1930, em que o Legislativo da Primeira Republica tomou conhecimento do inicio da Revolução. Transcrevo, na integra essa página, que é um flagrante do panorama parlamentar, naquêle dia.

"SABADO, 4 DE OUTUBRO DE 1930 — Ao regressar para casa, vindo do cinema, ás dez e meia da noite, meu filho Henrique sôbe ao meu gabinete, onde me encontra escrevendo, e comunica-me, espantado:

— O senhor soube que houve um atentado contra o Washington? Pois, houve. Ele tinha ido visitar a Escola Naval e um oficial de Marinha deu-lhe um tiro. Dizem que êle está ferido; e as fôrças já se acham todas de prontidão. Aí no canto os soldados estão revistando as pessôas e não deixam passar mais automóvel pela frente do quartel.

Ouço alguns trilados repetidos e chego á janela. A esquina da rua Barão de Mesquita com a rua Amaral uma patrulha detém os automoveis, revistando-os. Procuro telefonar para alguns congressistas maranhenses, para lhes pedir informações seguras, e não consigo ligação. E deito-me na ignorancia de tudo, conservando-me a ler até as duas horas da manhã. A's quatro e meia, porém, a campainha do portão retine. Desço. E' um telegrama urgente do "leader" Cardoso de Almeida pedindo para comparecer á sessão da Camara, afim de "deliberar sobre assunto de alta importancia".

A's sete horas, emfim, o primeiro jornal com o primeiro esclarecimento: revolução em Minas e no Rio Grande do Sul!"

— A' uma hora em ponto chego á Camara, que já fervilha de deputados. A' entrada do recinto, do lado da rua da Assembléa, uma pequena mesa com um funcionário e uma folha de papel. Diante dêla, Cardoso de Almeida, que me detém, fisionomia preocupada.

— Assina aqui, — diz-me.

— Que é isso?

— Pedido do sitio.

Léio o projéto. Pede-se o sitio para os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraiba e Rio de Janeiro, e para o Distrito Federal. Assino, e penetro o recinto, onde, em grupos, os deputados procuram conhecer as novidades. Cruzam-se os boatos. Em Minas o movimento é dirigido pelo ex-presidente Bernardes, tendo como comandante das fôrças rebeldes o general Santa Cruz, que foi chefe da sua casa militar. Os revolucionarios fizeram saltar as pontes e inutilizar os tuneis, impedindo assim qualquer auxilio ás forças federais que se acham cercadas em Belo Horisonte.

— Mas as esquadrilhas aéreas já estão bombardeando a cidade, — explica um.

— Eles prenderam o comandante do Regimento, mas um major assumiu o comando e está resistindo á Policia mineira, que tem ali 6.000 homens, — informa outro.

Do Rio Grande as noticias são ainda mais contraditorias. Segundo uns, a fôrça federal ali aquartelada, composta de 13.000 homens, teria aderido ao movimento, depois de prender os respectivos comandantes. Segundo outros, uma parte dessa tropa continúa fiel ao governo, e resistindo. Tudo obscuro, vago, impreciso.

A' 1.30, o presidente Rego Barros abre a sessão. Dia quente, de sol forte, apesar de ainda não haver terminado a estação invernosa. Leitura da ata e do expediente. Concluida esta, faz-se rigoroso silencio: silencio apreensivo, como esse que anuncia a tempestade que vai desabar. Cardoso de Almeida, vestido de escuro, colete branco, encaminha-se para a tribuna que fica á direita do presidente, subindo, lentamente, os cinco degráus. Deposita alguns papeis, passa o lenço de linho pelo rosto suado e pelos bigodes brancos, e, emocionado, mas enérgico, inicia o seu discurso:

— Senhor presidente. E' dominado pelo mais profundo sentimento de revolta que venho comunicar á nação brasileira que irrompeu, hontem, um movimento subversivo em Belo Horisonte e em Porto-Alegre, com imediata repercussão em outras cidades de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

E continúa, severo, firme, vigoroso, mais, porém, na entonação do que na frase, como quem quer impressionar sem ferir. De repente, um aparte de Maurício de Lacerda. A bancada paulista revida, em côro, impetuosa. Balburdia, tumulto, timpanos. E cinco minutos depois, cumprido o seu dever politico, desce o orador da tribuna, iniciando-se então a discussão do projéto por êle apresentado, o qual, ás 4 horas, é aprovado por 111 votos contra 5.

Nas galerias e tribunas populares, a Policia Civil, sentada, fiscaliza, em silencio, os poucos estranhos que compareceram ou tiveram permissão para assistir aos debates".

Por essa ligeira descrição de um acontecimento histórico, da qual resalta, distinta e polida, a figura de Cardoso de Almeida, vê-se, mais ou menos, como houve no Brasil, a um mesmo tempo, duas revoluções: uma, verdadeira, e outra, feita pelo general Boato. O meu "Diário" desse periodo, que talvez comece a publicar dentro de poucos dias, mostrará como eram diferentes, uma da outra.

Selos postais que vão ser recolhidos

PRAZO PARA SUA VALIDADE

De conformidade com o artigo 89 do Regulamento postal vigente, dentro do prazo de seis mêses, a contar de 22 de Setembro findo, serão retirados da circulação e considerados nulos, os selos abaixos discriminados, com as datas das respectivas emissões.

Essas formulas de franquia são: da emissão de 1900. Comemorativos do 4º centenario do descobrimento do Brasil: $100, vermelho; $200, azul, amarelo e verde; $500, azul, e $700, verde.

1905 — Selos ordinarios: $010, rosa e azul; $020, laranja e azul; $300 verde e negro, e 1$000, verde e roxo.

1906 — Selos comemorativos do 3º Congresso Pan-Americano: $100, rosa, $200, azul.

1906 — Selos ordinarios, gravados e impressos no American Bank Not. of N. Y.: $010, busto do dr. Aristides Lobo; $020, busto do dr. Benjamim Constant; $050, busto de Pedro Alvares Cabral; $100, busto do Almirante Vandenkolck; $200, busto do marechal Deodoro da Fonseca; $300, busto do Marechal Floriano; $400, busto do dr. Prudente de Moraes; $500, busto do dr. Campos Sales; $600, busto do dr. Prudente de Moraes; $700, busto do dr. Rodrigues Alves; 1$000, efigie da Republica, vermelho; 1$000, efigie da Republica, laranja; 2$000, efigie da Republica, verde; 2$000, efigie da Republica, azul esverdeado; 5$000, efigie da Republica, rosa; 5$000, efigie da Republica, vermelho; 10$000, busto do dr. Nilo Peçanha.

1908 — Selos comemorativos do centenario da abertura dos portos: $100, vermelho; selos comemorativos da Exposição Nacional: $700, carmin.

1909 — Selos comemorativos do 4º Congresso Pan-Americano: $200, azul.

1913 — Selos ordinarios: 1$000, busto do Barão do Rio Branco, verde; 1$000, busto do Barão do Rio Branco, azul ardosia.

1915 — Selos comemorativos do 3º centenario de Belém: $400, rosa.

1917 — Selos comemorativos do celebre baritono sr. Fritz Krenn. O da Revolução de Pernambuco: $100, azul.

1918 — Selos ordinarios: 5$000, busto do dr. Rodrigues Alves; $010, castanho avermelhado, efigie da Republica; $020, ardosia, efigie da Republica; $025, azeitona, efigie da Republica; $050, verde, efigie da Republica; $100, rosa, efigie da Republica; $300, alaranjado, efigie da Republica: $300, avermelhado, efigie da Republica; $500, roxo, efigie da Republica; $600, amarelo escuro, efigie da Republica; 1$000, azul, Alegoria da Instrução; 2$000, castanho avermelhado, Alegoria da Instrução; 5$000, roxo, Alegoria da Instrução.

1920 — Selos comemorativos da visita do Rei Alberto: 1$000, vermelho.

1922 — Selos comemorativos do Centenario da Independencia do Brasil: $100, azul; $200, vermelho e $300 verde.

1923 — Selos comemorativos do centenario da revolução da Baía: $200, vermelho.

1924 — Selos comemorativos do centenario da proclamação da Confederação do Equador; $200, preto azul, amarelo e vermelho.

1927 — Selos comemorativos do centenario do plantação do café do Brasil: $100, verde, $200, vermelho, e $300, preto-russo.

1927 — Selos comemorativos do centenario da Fundação dos Cursos Juridicos: $100, azul, e $200, vermelho.

1927 — Selos com o busto do Marechal Hermes, sobre-taxados para o serviço aereo, com novos valores: 1$000, de $200, de $300, sobre $500, de $300 sobre $600, de $500 sobre $050, de 1$000 sobre $020, de 2$000 sobre $100, de 2$000 sobre $200, de 2$000 sobre 10$000, de 5$000 sobre 20$000, de 5$000 sobre 50$000, de 5$ sobre 100$000, de 10$000 sobre 500$, de 10$000 sobre 1:000$000.

1928 — Selos oficiais com o busto do dr. Venceslau Braz, sobre-taxados para o franquiamento ordinario, com novos valores de $700 sobre $050, de 1$000 sobre $100, de 2$000 sobre $200, de 5$000 sobre $050, e de 10$000 sobre $010.

1929 — Selo aereo sobre-taxados para transporte de correspondencia pelo "Graf Zepelin", com novos valores: de 2$500 sobre $020, de 5$000 sobre $800.

O fechamento do «Clube Brasileiro» e do «Clube Francês», em Buenos Aires

São ignorados os motivos que levaram as autoridades argentinas a essa rigorosa medida

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Causou impressão aqui o fato de que os jornais de Buenos Aires se ocuparam laconicamente, sem qualquer esclarecimento, de haver o ministro da Justiça da Argentina determinado ha dias, o fechamento das sédes do "Clube Brasileiro" e "Clube Francês" daquela cidade.

Causou impressão e tambem extranhesa porque até agora se ignora os motivos que teriam levado a alta autoridade do pais amigo a tomar tão rigorosa medida contra uma sociedade que, apesar de dirigida por brasileiros, conta mais de mil associados argentinos.

Extranha-se principalmente pela circunstancia de não termos na capital portenha um representante do Brasil, para conseguir ao menos uma explicação sobre tal providencia o que aliás não acontece com a França, cujo embaixador agiu prontamente conseguindo a reabertura do seu clube.

Segundo se anuncia, acha-se entre nós um dos diretores do "Clube Brasileiro" que fez a viagem espontaneamente, afim de tratar do assunto junto ao ministerio do Exterior, visto não haver em Buenos Aires uma alta autoridade diplomatica para resolver o caso.

O VALOR DA TAKACITRINA

O illustre Professor EDUARDO MEIRELLES, da Academia Nacional de Medicina, Lent das Faculdades de Medicina dos Districto Federal e do Estado do Rio, respondendo á nossa consulta sobre os comprimidos

TAKACITRINA

nos casos de DYSPEPSIAS ATONICA E FLATULENTA, declara que "E' NOTAVEL O VALOR THERAPEUTICO DA TAKACITRINA"

(Ass.) DR. EDUARDO MEIRELLES.

TAKACITRINA, em comprimidos, é realmente notavel nos casos de: Azias, Flatulencias, Aerophagia, Dispepsia, Dôres no Estomago.

Agente neste Estado:—Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

EURYTHMINE

GRIPPES

• NEVRALGIAS • RHEUMATISMOS • DÔRES •

• DETHAN •

PORQUE DEVEMOS PREFERIR AS VACCINAS NACIONAES

RAZÕES SCIENTIFICAS

E' hoje facto sabido em imunologia, o valor que tem o regionalismo dos germes infecciosos. Trabalhos interessantes existem mostrando experimentalmente que, agentes infecciosos insulados de casos de um determinado paiz, são muito mais imunogenicos, conferindo assim uma resistencia maior em face dos mesmos agentes virulentos, do que quando a imunisação é feita com germes iguaes de paizes differentes. São esses e muitos outros detalhes que os nossos medicos clinicos devem guardar afim de que possam dar sempre preferencia ás vaccinas nacionaes, convencidos conscientemente que não estão fazendo mero patriotismo, mas, sim, agindo scientificamente.

As vaccinas Anti-pyogena, Anti-Pyolitica e Anti-gonococcica do Instituto Bios são productos nacionaes, de absoluta confiança, preparados sob a direção scientifica do Dr. Miguelote Vianna, ex-chefe do serviço do Instituto Vital Brasil, actual assistente da clinica de Doenças Tropicaes e Infecciosas da Faculdade Fluminense de Medicina, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio, do Syndicato Medico Brasileiro e da Sociedade de Biologia do Instituto Oswaldo Cruz.

Agente neste Estado: Americo Santos & Cia. — Rua do Amorim, 114

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim metereologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 13 ás 18 de 14 do corrente:

O tempo foi em geral instavel, conservando-se o céu meio encoberto e soprando vento moderado durante quasi todo o periodo.

A temperatura maxima foi de 29º1; e a minima de 21º7.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 13 ás 14 de 14 do corrente:

Barreiros — Tempo bom todo o periodo. Max. 28º6; min. 13º2.

Surubim — Tempo instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 31º3; min. 17º6.

Rio Branco — Tempo bom todo o periodo. Max. 34º4; min. 19º0.

Cabrobó — Tempo bom todo o periodo. Max. 29º2; min. 23º4.

Pesqueira — Tempo geralmente bom com forte insolação. Max. 33º0; min. 17º2.

São Caetano — Tempo bom todo o periodo. Max. 32º6; min. 16º6.

Caruarú — Tempo bom todo o periodo. Max. 31º3; min. 17º4.

Garanhuns — Tempo bom todo o periodo com céu quasi limpo. Max. 28º4; min. 15º0.

Nazaré — Tempo em geral instavel com chuviscos. Max. 30º6; min. 17º2.

Fernandes — Tempo bom todo o periodo. Max. 27º9; min. 24º2.

Goiana — Tempo bom todo o periodo. Max. 29º6; min. 17º4.

Tigipió — Tempo bom pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 28º4; min. não veio.

Correntes — Tempo bom todo o periodo. Max. 29º0; min. 18º8.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 13 ás 14 de 14 d ocorrente:

João Pessôa — Tempo bom todo o periodo. Max. 28º6; min. 19º7.

Natal — Tempo bom á noite e instavel no resto do periodo. Max. 28º6; min 22º0.

Aracajú — Tempo bom todo o periodo com forte insolação. Max. 28º0; min 22º0.

Maceió — Tempo bom todo o periodo com forte insolação. Max. 23º7; min. 20º6.

VAPORES

A chegar:

Paquetes:

Flandria, da Europa, (ás 7 horas).
Duque de Caxias, (ás 7 horas) do sul
Itaimbé, do norte, (ás 7 horas.
Araraquara, do sul, (ás 7 horas).
Itaimbé, do norte, (ás 10 horas).

Carguairo:

Sergipe, do sul.

A sair:

Paquetes:

Flandria, para Buenos Aires e escalas (ás 8 1|2 horas).
Duque de Caxias, (horas incerta á noite), para o norte.
Itaimbé, para o sul (á noite).
Araraquara, para Cabedelo, (ás 22 horas).

Carguairos:

Camaragibe, para o norte.

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas, para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde), para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia registada até ás 12 horas e ordinaria até ás 14 horas.

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Rio Branco e Sousa Filho, ás 6.20; para Paraiba ás 8.15; para Caruarú, ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15 15.30, 16.30, 17.25, 18.30, 20.30 e 22.30

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, ás 15.50; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruarú, ás 9.40; de Natal e Paraiba, ás 21.10; de Jaboatão ás 8.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.03 12.42, 14.10 17.08, 18.13, 19.10 e 22.18

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 8.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.30.

LOTERIAS

Extrações de hontem

Loteria Federal — (1º premio) 58.970.

PAGAMENTOS

MONTE PIO ESTADUAL — O Monte Pio, pagará, hoje, aos pensionistas inscritos de fls. 1001 a 1100.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz, bairro da Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante [illegible] folha os srs.:

A — Antonio Rosa (telegrama); Alfredo Lopes da Silva.

E — Eduardo Otero Henriques de Seabra.

F — Frederico Alves do Rego Maciel; dr. Firmo Junior.

G — Gasoli Batiste.

H — Herminia da Rocha (urgente).

I — Iracema Jatobá Ferreira.

J — José Francisco Cavalcanti de Albuquerque; José Moeda; João Correia Cavalcanti Juliete de Sousa Morais Joaquim Camerino; José Pedro Rezende;

M — Manuel Julio Silva; Manuel Sabino Fernandes.

S — Severino Cavalcanti de Souza; Sebastião Vasconcelos (telegrama).

T — Trafalgar.

PERDIDO E ACHADO

Uma aliança encontrada num bonde de Varzea, pelo menor José Quirino.

— Uma bolsa de prata.

— Um molho de chaves e um canivete encontrado em Bôa Viagem no dia 4 do corrente.

VARIAS

E' lamentavel que o Brasil ainda não tenha dedicado atenção ao problema da pesca, muito embora as cifras que se escôam para acquisição de peixe seco e em conserva, no exterior.

Sempre foi grande a nossa importação de bacalhao do exterior. Vejamo-la nos dois ultimos anos: em 1929, ... 37.780.170 quilos, no valor de 78.607:103$; em 1930, 35.391.884, na importancia de 69.004:862$000. E' certo registar-se sensivel decrescimento no corrente ano, em cujo primeiro semestre importámos apenas 12.784.000 quilos, valendo réis . . . 25.978:000$000, valor este dado pela Alfandega e que, tendo em vista o decesso do cambio, deve ser aproximadamente de 50.000:000$000. Assim, as cifras são muito elevadas e, de resto, não se pode tomar para base de calculo o que ocorre numa situação que não é normal, quando todos sofrem aperturas e se impõem todas as restrições. E que sejam somente cincoenta mil contos anuais, não representam eles um enorme peso desfavoravel na nossa balança comercial?

Industrializando a grande pesca o nosso país fugiria a este desemboiço obrigatorio para acquisição do bacalhão e retiraria dos seus proprios produtos preciosas vantagens economicas compensadoras.

∴

A Secretaria Geral do Departamento de Saude Publica, convida a comparecer no mesmo Departamento, afim de serem submetidos á Inspeção de Saude, hoje ás 13 1|2 horas, os senhores: Bel. João Feliciano da Mota e Albuquerque Filho, Manuel de Freitas Vasconcelos, Luis Ferreira de Melo, José Cavalcanti de Sousa Campos, Luis da Veiga Pessôa Cezar, Severino Lourenço de Andrade, José de Godoi e Vasconcelos, Otavio Pernambuco da Costa, João Muniz da Silva, Francisco de Barros, Joaquim Tertuliano Marques da Penha, Julio Bezerra do Nascimento, Eduardo Mendonça de Oliveira, Joaquim Teotonio de Carvalho, Manuel de Paiva Lima, Nicolau Pereira dos Santos, Pedro de França Duarte, Pedro de Souza Monteiro, Manuel Pais de Lira, Cristovão Breckenfeld Vieira da Silva, Francisco Correia de Araujo, Raimundo Honorio Regueira Pinto de Souza, João Ramos da Silva, João Batista Gonçalves Lima, Napoleão Sergio Cardim, Rui Furtado, Antonio Pereira de Lima e Severino Sebastião da Rocha e amanhã ás mesmas horas, as sras: Eulerina Barbosa da Silva, Mirandolina de Farias Marques, Edite Medeiros, Maria Amalia Rodrigues da Silva e Celecina de Azevedo Rodrigues.

∴

Esteve, hontem, em Palacio afim de fazer entrega ao sr. Interventor, do saldo da coleta feita para os festejos comemorativos do 1º aniversario da vitoria da Revolução de 4 de otubro neste Estado a comissão central das mesmas festas, composta do sr. cel. Antonio Muniz de Farias, dr. Domingos Vieira, padre Felix Barreto e Antonio Soares.

Essa importancia segundo os desejos da mesma comissão será destinada a Escola recentemente criada nesta capital para abrigo dos menores abandonados.

∴

O diretor do Tesouro convida aos senhores abaixo mencionados a comparecerem nessa repartição, afim de receberem em bilhetes do Tesouro importancias consignadas em ordens de pagamento expedidas em seu favor; Xavier & Bandeira, J. Fonseca, Lima & Caldas, Maria Alice de Alencar Luz, José de Alencar Pires de Carvalho, João Pereira da Costa, Pedro Afonso da Silva, Francisco de Assis Moura, João de Brito, Fernando de Almeida Pernambuco, Antonio de Sousa, João Pereira Pinto, Gominho & Ferraz, Emidio José dos Santos, Azevedo Alves Rodrigues & Cia., R. Bandeira Manuel Paulo Domingos Carneiro, Amaral & Cia., Hilda Pessôa de Queiroz.

∴

Está sendo muito bem recebido pela critica o novo romance do apreciado escritor Carlos da Veiga Lima, Veneno Interior. O excelente trabalho do festejado conterraneo coordena o seu conhecido ponto de vista filosofico e está escrito na simplicidade encantadora que é o elemento maior de beleza do seu estilo. Veneno Interior aparece em elegante edição Pongetti, apresentado com excelente feição.

∴

O Departamento de Saude Publica, convida a comparecer dentro do praso de 48 horas, neste Departamento, o sr. Pereira de Carvalho, proprietario da Farmacia "Nossa Senhora do Socorro", sita á Avenida José Rufino, n.º 466, afim de tratar de negocio de seu particular interesse.

∴

A Repartição de Saneamento avisa aos Srs. contribuintes que, de acôrdo com o áto n. 1388 de 9 do fluente, do Governo do Estado, todas as contas de contribuição dagua e esgôtos vencidas até 31 de Maio deste ano, serão recebidas sem multa até 31 do fluente, majoradas porem, dessa data em diante das multas estabelecidas no mesmo áto.

∴

Serão chamados, hoje, ás 9 horas a exame para motorista na Inspetoria de Veiculos os seguintes candidatos:

Pedro Ferreira de Albuquerque, Manuel Quintino Fernandes, Manuel Almeida Barbalho, Otavio Lamenha Lins, Vitalino da Silva, João Lins Braga, Odilardo Pais Barreto, Armando Vital da Silva, José Diomedes da Purificação e Antonio Ferreira de Macedo.

∴

São convidados mais uma vez, os credores do Estado abaixo mencionados a comparecer á Secretaria da Fazenda para entendimento sobre assunto relativo á liquidação de seus respetivos creditos:

Banco Auxiliar do Comercio (por G. Fiorentini), Belmira Esmeraldina da Cunha, Bernardo Pereira de Lima, Banco do Brasil (p. da Companhia Bettenfeld), Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Companie de Cables Sud Americains, Cooperativa do Alcool Motor, Constantino Aristides Sfezzo, Carmen da Cruz Ribeiro, Carmelita Florentina de Oliveira, Correia Mariz & Cia., Cecilia Vidal de Menezes, Cruz Vermelha Pernambucana, Lloyd Nacional, A. O. Coimbra & Cia., Adelia Gama, Associação Comercial de Pernambuco, A. Cavalcanti & Cia., Alfredo Rabelo Cintra, A. F. da Costa Azevedo, Adolfo do Rego Barreto, Antonio Batista, Arminda Pereira de Mendonça e Alice Monteath.

∴

Os negociantes de produção e exportação de lã vão-se desenvolvendo dia a dia, apesar dos elementos contrarios ao surto da sua exportação.

Durante o ano de 1930, exportamos 7.361.639 quilos de lã, no valor de . . . 41.078:573$000, e 214 quilos de tecidos de lã, no valor de 4:245$000. Nesse mesmo ano, importamos 488.458 quilos de manufaturas de lã, no valor de . . . . . . 20.087:886$000, e 1.374.546 quilos de lã em bruto, em fio etc., no valor de . . 23.027:210$000.

A nossa exportação nos sete primeiros mêses do corrente ano foi de 5.887 toneladas, no valor de 32.475:000$000, contra 6.247 toneladas, no valor de . . . . 37.610:700$000, em egual periodo do ano passado.

Até 30 de junho a nossa importação de lã foi de 153 toneladas, no valor de 7.832:000$000, contra 329 toneladas e 13.949:000$000, em igual periodo do ano passado.

Esses algarismos, entretanto, não implicam desanimo, por isso que, no segundo semestre, a lã ainda poderá conseguir melhor collocação na balança comercial.

∴

Está marcado para hoje, ás 13 horas, no edificio da Caixa Economica, sito á Avenida Marquês de Olinda n. 307, leilão de joias referentes a cautelas não resgatadas.

O "DIA DO PROFESSOR"

As solenidades de hoje, no Teatro Santa Isabel, promovidas pela Sociedade Pernambucana de Educação

Hoje, pela primeira vêz, será festejado, em todo o país, o "Dia do Professor".

Bem merece a homenagem a digna classe dos preceptores, pela sua dedicação e tenacidade na difusão do ensino na patria brasileira.

Importante papel tem desempenhado o professor na formação da nacionalidade, e si o Brasil tem coeficiente assustador de analfabetos, não lhe cabe nenhuma culpa por isso.

O problema da instrução está sendo encarado com interesse pelos governos e o patriotismo do professor brasileiro tem sido o elemento preponderante aos progressos que vai alcançando o ensino no país.

Em Pernambuco, particularmente, a instrução há, nestes ultimos tempos, alcançado magnificos triunfos.

A "Associação Pernambucana de Educação", fundada recentemente nesta capital, tem tido interessantes iniciativas, publicando uma revista pedagogica, realisando conferencias instrutivas e tudo fazendo pela modernização do ensino entre nós.

Bem merecidas, portanto, as homenagens de hoje ao "Dia do Professor".

—

A "Associação Pernambucana de Educação" festejará o "Dia do Professor", com solenidade imponente que se realizará hoje, ás 15 horas, no Teatro Santa Isabel. Constará de uma conferencia pelo dr. Anibal Bruno, diretor tecnico da Educação, o qual dissertará sob o tema "A personalidade do Mestre", e um concerto musical sob a direção do maestro Ernani Braga.

A festividade terá o apoio das altas autoridades de ensino, o comparecimento não só dos membros do magisterio, como dos elementos de destaque da nossa alta sociedade.

— O programa organizado para a solenidade consta de três partes assim distribuidas:

1ª. PARTE

I — Abertura da sessão pelo presidente das S. P. E., prof. José Vicente Barbosa.

II — Conferencia pelo diretor tecnico da Educação, dr. Anibal Bruno.

2ª. PARTE

I — Concerto em ré maior — Violino, srta. Chypre Bradley Jacques.

II — Moret — Preludio.

III — Vila Lobos — a) Teresinha de Jesus. b) Polichinelo.

IV — Chopin — a) Lapetite bague. b) Vocu de joune fille. Canto — srta. Maria Lucia Amaral.

V — Hauser — Rhapsodia Hungara. Violino — srta. Chypre Bradley Jacques.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Ernani Braga.

3ª. PARTE

Chá no salão nobre do Teatro.

Tocarão as bandas de musica do 21º. Batalhão de Caçadores e da Brigada Militar.

O Seminario Pedagogico solidario com a S. P. E., não funcionará hoje, tendo o dr. Anibal Bruno, convidado todos os seus membros para assistirem á festa comemorativa do "Dia do Professor".

Entre outras medidas tomadas, resolveu a Sociedade Pernambucana de Educação oferecer aos convidados, um chá, que será servido por professoras das Escolas de Aplicação e Experimental, e dos grupos escolares da capital e de Olinda, tendo cada um desses estabelecimentos de ensino se encarregado de ornamentação de uma ou mais mezinhas que serão distribuidas pelo vasto salão do Santa Isabel.

Pelo entusiasmo que vem despertando no seio do magisterio, a festividade promovida pela S. P. E. promete revestir-se de muito brilho.

—

— O sr. interventor federal foi hontem, convidado pelos diretores da Sociedade Pernambucana de Educação, para assistir, hoje, as solenidades que se vão realizar em homenagem ao "Dia do Professor".

Hospital de Santo Amaro

Inaugura-se, hoje, nesse nosocomio um laboratorio de analises medicas

No Hospital de Santo Amaro, o professor Barros Lima inaugura hoje, um laboratorio de analises medias e microscopicas.

O novo laboratorio que fica anexo á enfermaria de São Luiz, será dirigido pelo competente especialista professor Ernesto Silva.

Sindicato Medico de Pernambuco

EM IMPORTANTE ASSEMBLE'A FOI FUNDADA, HONTEM, ESSA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

No salão de conferências do Departamento de Saude Publica, reuniram-se, hontem, ás 20 horas, os médicos convocados para apreciarem as bases do "Sindicato Médico de Pernambuco".

Assumindo a presidência dos trabalhos na qualidade de presidente da Sociedade de Medicina, o professor Barros Lima convidou a dirigi-los o professor João Marques.

Este deu a palavra ao dr. Geraldo de Andrade para, em caráter de membro da comissão eleita por aquêla agremiação para promover a fundação do Sindicato de Pernambuco, ler os estatutos da organização congênere com séde no Rio de Janeiro.

O dr. Geraldo de Andrade após tecer comentarios a respeito da ação dos sindicatos médicos, propôs que a assembléa opinasse sobre a adoção daquêles estatutos.

Tomando a palavra o professor Edgár Altino, disse não enxergar inconveniente na adoção da lei básica do Sindicato do Rio, por parte do nosso sindicato.

— Disso resultaria certamente a filiação do Sindicato de Pernambuco ao da capital da Republica e, consequentemente, o encaminhamento a este das questões que aquêle por si só não pudesse solucionar.

Falando a seguir o professor Ulisses Pernambucano, téce comentarios a respeito do monopolio que diz ser feito no Rio, das coisas brasileiras. Estabelece relação entre este fáto e a fundação do Sindicato do Rio que de inicio recebeu a denominação de Sindicato Médico Brasileiro.

Opina pela fundação do Sindicato de Pernambuco sem preocupação de subordinação ao do Rio.

O dr. Geraldo de Andrade objéta que o Sindicato do Rio já merece a denominação de Sindicato Brasileiro, pois os sindicatos existentes nos Estados a êle já estão federados.

Travou-se vivo debate em torno da maneira pela qual se colocaria a instituição pernambucana em face da sua congenere da capital da Republica, falando então, o professor Edgár Altino em apoio ao ponto de vista desse ultimo colêga.

O dr. Geraldo de Andrade continuando com a palavra lembrou que todas essas questões deveriam receber decisão definitiva após ser declarado fundado o Sindicato, o que foi aprovado.

O professor Barros Lima lembrou a conveniencia de, ao lado dos estatutos da organização carioca, serem apreciadas as leis básicas dos sindicatos existentes nos Estados.

Foi então pelo presidente da sessão professor João Marques declarado fundado o Sindicato Médico de Pernambuco, sendo nomeada uma comissão composta dos srs. professores Barros Lima, Edgár Altino, Agêu Magalhães, Geraldo de Andrade e Jorge Lôbo, para em sessão que se realizará a 28 do corrente, apresentar á consideração dos seus pares, os estatutos da nova sociedade médica.

A' reunião que foi secretariada pelos professores Ulisses Pernambucano e Agêu Magalhães, compareceram os seguintes médicos:

Professores João Marques, Barros Lima, Edgár Altino, Otávio de Freitas, Ulisses Pernambucano, Agêu Magalhães, Francisco Clementino, Selva Junior, Artur Gonçalves, João Amorim, drs. Antonio Lima, Aguinaldo Lins, Vicente Gomes, Arnaldo Marques, Valdemar de Oliveira, Geraldo de Andrade, Meira Lins, Durval Rabêlo e Silvio Marques.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

O REDENTOR

HEITOR MODESTO

(Para o Diario de Pernambuco)....

Algumas horas mais e o Rio solenizará a inauguração do Cristo no Corcovado.

Daqui, mesmo da mesa onde escrevo estas linhas, levando os olhos e já o vejo, sem os formidaveis andaimes, com os braços abertos, abençoando a cidade.

No cenario grandioso das montanhas que emolduram a Guanabara, o Corcovado parece culminar a gloria da natureza na mais bela baía do mundo.

Os braços estendidos do Homem-Deus evocam ainda o simbolo da cruz, projetando-se sobre o infinito do espaço, no azul suave dos céus tropicais.

E olhando-o assim na pureza da sua alvura, no gesto supremo de renuncia e de perdão, o de martirio e de bondade sentimos florir em nossa alma uma esperança, como se cantassem aos nossos ouvidos os versos acalentadores de Zamacois:

On doit avoir l'espoir,
On doit avoir la foi,
Tant qu'on n'a pas laissé
L'azur derrière soi.

Por uma coincidencia por certo impressionante, o Cristo no Corcovado surgirá exposto á veneração do país quasi ao mesmo tempo em que se comemora o primeiro aniversario da Revolução vencedora.

∴

Anatole France, em Les dieux ont soif, descreve a passagem de Robespierre nos jardins de Luxemburgo por entre crianças que brincam inocentemente aos olhos de amas descuidadas, que conversam e sorriem.

O tempo corria lentamente sobre o Terror. O povo, por fim, ambientado no sofrimento, pouco a pouco se tornava quasi indiferente ao risco permanente da vida. O Rei, prisioneiro, á espera da justiça revolucionaria que devia um dia guilhotina-lo, esfumava e diluia a sua personalidade, já agora mesquinha. Despido das galas e dos atributos da realeza, o ultimo Capeto, de tão humilhado, ingressava insensivelmente na galeria da miseria humana e começava até a despertar a piedade na propria multidão inconsciente. E Robespierre, o Ditador, cujo nome enchera de pavor a França inteira, projetando-se sobre a civilização do mundo como um simbolo de ferocidade, sentia crear-se em torno da sua figura execrada uma atmosfera de indiferença, que mais parecia uma provocação á sua colera, se ele não houvesse começado a sentir-se fakirizado, no meio do cenario tragico do grande crime da Liberdade.

∴

A Revolução Brasileira, quebrada em Itararé pela defeção legalista e pela adesão incondicional do elemento amorfo e flutuante que sempre foi o peso morto da Republica, não teve episodios sangrentos de vinditas, nem monstros justiçadores.

Os responsaveis pela miseria nacional embarcaram tranquilamente para uma vilegiatura, fóra do programa social, em Paris e em Nice, e um deles, o sr. Vitor Konder, chegou a deixar fotografar-se sorridente, feliz, na amurada do navio, emquanto varões respeitaveis, da comissão de sindicancias, apuravam nas casas de modas as camisas de rendas e os trapinhos suspeitos para uso do governo, por conta das verbas ministeriais.

Da Justiça Revolucionaria, creada e renovada e transformada e adaptada a novos moldes, só tem permanecido simbolicamente constantes na idéa de dar-se uma satisfação ao país, o sr. Osvaldo Aranha, como um Danton bon enfant e o sr. Temistocles Cavalcanti, o infatigavel procurador, encarnando na sua figurinha simpatica e suave um Saint Just imaginado por Hollywood como um pequeno monstro angelico.

∴

Num dos primeiros dias da Revolução vencedora, viajando num bonde, foi meu visinho um revolucionario recem-chegado do front. Trazia nos punhos os galões vermelhos de oficial patriota.

Conversámos. Contou-me a sua incorporação e disse-me quem era. Depois entrou a relatar episodios da campanha e, entre os seus feitos de atirador eximio, narrou o seguinte:

— Uma vez, depois das treguas de um combate animado, chamaram a minha atenção para um soldado legalista que havia descido com dificuldade numa encosta de morro, para enterrar o cadaver de um companheiro, tombado na luta. Ia enterra-lo ali mesmo onde caira, talvez porque fosse mais pratico do que leva-lo para o alto.

Com a enxada em punho e de costas para o nosso lado, ele cavava a terra. Aguardei o momento oportuno e quando a cova estava pronta, firmei a mira e despejei-lhe uma bala. Ferido pelas costas, ele não teve siquer tempo para rodar nos calcanhares — enterrou-se a si mesmo, caindo de frente, na cova que acabara de abrir.

∴

Ficaste arrepiado? Eu tambem fiquei. Mas, já agora, quando me lembro dessa cena fraticida, levanto os olhos para o Corcovado e vejo o Cristo com os braços abertos em cruz e penso nas palavras com que Ele implorou ao Pai o perdão para a Humanidade:

— Perdoai-lhes, Senhor, eles não sabem o que fazem!

Ha quem diga por ai que a Revolução não têm feito nada até agora. Não é verdade. Em 12 mêses tem-se feito muita coisa; mas quando não houvesse ainda feito, isso seria bastante, deante do que poderia ter feito de mal se ela houvesse dado motivo para uma guerra civil.

VIDA ESCOLAR

CIRCULO DE PAIS E MESTRES DE AFOGADOS NO GRUPO AMAURI DE MEDEIROS

Em sessão extraordinaria para tratar de assuntos de interesse reune-se no dia 16, sexta-feira, ás 19 1|2 horas, numa das salas do grupo "Amauri de Medeiros", o Circulo de Pais e Mestres de Afogados.

São convidados os membros da diretoria e comissões, professoras do grupo e todos os pais de alunos, para tomarem parte na referida reunião.

—

REUNIÃO DE ALUNOS DO GINASIO PERNAMBUCANO

Os alunos do Ginasio Pernambucano estão convidados para uma reunião que terá lugar, amanhã, ás 17 horas, nesse estabelecimento de ensino, para tratarem de assuntos de interesse geral.

—

A diretoria da Escola de Aplicação vem por nosso intermédio agradecer ás firmas Colombo, Neves Campos & Cia., Afonso de Albuquerque & Cia., Perfumaria Universal, Serraria Moderna, Serraria 1º de Maio, Renda Priori & Cia., Padaria Confiança, Alfredo Gracio, Oliveira e Morais, Teixeira Miranda & Cia., Pinto Alves & Cia., Refinadores Unidos Limitada, Alvares de Carvalho & Cia., J. Emilio Guimarães & Cia., Calus & Irmãos, o concurso prestado para o brilhantismo do dia da criança, na mesma Escola.

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Hoje, ás 14 horas, terá logar, na Faculdade de Medicina, uma sessão ordinaria da diretoria desse Centro.

—

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Realiza-se no proximo dia 17 o exame do 6º ano medico, sendo chamados ás 8 horas no Hospital Pedro II, os alunos inscritos na cadeira de Clinica Obstetrica e ás 10 horas no Hospital Manuel Almeida os alunos inscritos na cadeira da Clinica Pediatrica Medica.

Continuam abertas as inscrições para o 6º ano medico.

FLAGRANTES DE RUA

Na praça. — Enquanto não chega a hora do prégão do assucar. — Uma altercação. — Que seria? — O dr. José Borba em ação. — A japecanga do coronel Meira Lins transformada em simbolo da Autoridade. — O coronel Fileno de Miranda, ás voltas com um agressor perigoso. — O "sururú". — Impotência da policia. — Uma intervenção providencial. — O prestigio dos tenentes.

Na praça. A Associação Comercial estava movimentada. Grupos aqui e acolá, aguardando o pregão do assucar. Falava-se da situação economica. Da crise cambial. Ninguem atinava porque a agencia do Banco do Brasil insistia em não dar taxas para cobertura. Havia mesmo quem puzesse em duvida que fosse realmente á mingua de instruções da matriz, no Rio. Falava-se tambem um pouco da vida alheia. Velho hábito de brasileiro. Então, aquêle caso, nada banal, ocorrido ao joven assucareiro em Bôa Viagem servia de pasto a cada comentário...

Nisto, se ouviu o ruido duma altercação. Vózes que se altêavam, encolerisadas. Que era? Que não era? Curiosos, convergiram todos para a zona conflagrada. O dr. José Borba pôs logo de lado as suas preciosas amostras de assucar para lembrar-se de que era delegado de policia. E, como não dispunha daquêla bonita estrêla dourada que nas fitas do "Far West" identifica o "sheriff", arrebatou ao velho coronel Meira Lins a japecanga legitima em que êle apoia o seu gostoso (tambem gotôso) reumatismo articular, e assim equipado com esse respeitavel e eficiente simbolo da Autoridade, avançou intrepidamente para tomar conhecimento do fáto.

O caso era simples. Ou melhor, fôra simples a principio, mas depois...

O coronel Fileno de Miranda conversava alegremente numa róda. O Fileno. Meu velho amigo desde aquêles tempos saudosos em que, ambos jovens e pobres, juntos colaborávamos, na escola paroquial de S. José, com aquêle virtuoso e modesto vigario, verdadeira alma de apostolo, que teria de ser mais tarde o Arcebispo da Baía, o Primaz de todo o Brasil. O Fileno. Esse "self made man" que pela sua inteligencia penetrante, pelo seu tino comercial, pela sua admiravel capacidade de trabalho, é hoje sem favor algum um dos mais autorizados lideres da industria assucareira de Pernambuco.

Fôra então que se aproximara da róda aquêla estranha e romantica figura, marcada pelo Destino para as grandes missões sobrehumanas. O formidavel campeão do Alcool-Motor. O intrépido e abnegado salvador da Lavoura. E não só da Lavoura como ainda da Industria e do Comércio. E tambem das Artes, das Ciências e das Létras, de tudo emfim. De Pernambuco, do Nordéste, do Brasil todo. E igualmente da Europa, da Asia, da Africa, da América e da Oceania. Do Universo inteiro! Herói-mártir das mais inacreditaveis perseguições por parte de todos os usineiros de Pernambuco, Alagôas e adjacências, vitima imbéle das maquinações perversas dos Lisbôas, com e sem Companhia, da infame imprensa perrepista e até... do prof. Ulisses Pernambucano. Ao divizar o coronel Fileno. Ele estacou. E lançou o seu répto. Esmagador e veemente répto de honra, mais um a aditar aos 87459 que fazem a sua gloria imarcessivel de autêntico D'Artagnan cabôclo. Haveria ali quem se animasse, audaz e temerario mortal, a contestar os foriais da sua fulgurante benemerência de Cid Campeador da Justiça, da Verdade, do Direito, de Paladino Máximo dos interesses máximos de seu querido e ingrato Pernambuco?

Crescessem e aparecessem. Viessem e viriam.

Ninguem lhe deu atenção. E isso o exasperou. Impelido ao terreno das invectivas, logo resvalou para o dos convicios. E, naturalmente, chegaria á agressão fisica, si não fosse a reação que lhe foi oposta.

Foi nesse momento que interveiu o dr. José Borba. Em pura perda, porque o homem estava furioso. Fracassou assim a ação da autoridade. E ninguem sabe como poderia terminar aquêle "sururú" si não fosse a providencial mediação do coronel Costa Azevedo.

E ainda ha quem ponha em duvida o prestigio dos tenentes!

J. PARANA'

Artes & Artistas

CONCERTO MANUEL AUGUSTO

Para o seu grande recital desta noite, no Teatro Santa Isabel, organizou o prof. Manuel Augusto o seguinte programa:

R. STRAUSS — Sonata em si menor. Allegro molto appassionato — Adagio cantabile — Scherso — Presto — Finale Allegro vivo.

BACH BUZONI — Concerto em ré menor com acompanhamento de orquéstra de cordas sob a direção do prof. Vicente Fittipaldi.

VILLA LOBOS — Fui no Tororó (Ciranda) — Percy Grainger — Country Gardens. The Morris Tunes. (Velha dansa popular inglêsa) — Cyril Scott — "Cherry ripe" (antiga melodia inglêsa) Gartner Friedman — Velha dansa viennense — Kreisler Rachmaninoff Liebes freud (velha dansa viennense).

A orquéstra está a cargo dos seguintes artistas:

Miles. Chypre Bradley Jaques, Leonor Barrêto, Nanete Cavalcanti de Sá, Zilda Henriques e professores Aurelio Bandeira, Hans Barra, Arquimédes de Barros Maurice Le Grand, Benedito Pinto, Hiltardo Bankowsky, José Silva, dr. Montrose Jorge de Sousa, Valdemar Campos, João Figueirêdo, João Ribeiro, Mário Ribeiro, Alvaro Costa, Teodomiro Sá, Milton Ferreira, Domicio Rangel, Francisco Marques, José Andrade, Carlos Furretti, Ponciano Santana, Antonio Silva, João Andrade.

Haverá ingresso á venda na bilheteria do Teatro.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

THE MOST FAVOURED...

The most favoured brands of tea are Ridgways Her Magesty's Blend and Orange Label.

CORRESPONDENT

Brazilian, aged 26, good Portuguese correspondent, commercial experience, speaking English fluently, seeks position. Write to William, Posta Restante "Diario de Pernambuco"

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO

Aluga-se o predio n. 333 á rua João Pessôa. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 330.

DISCOS NACIONAES "OUVIDOR"

Já acham-se a venda os da ultima remessa, ouça-os hoje mesmo em M. A. Pontual & Cia. — Pça. Saldanha Marinho, 14.

AOS ESTUDIOSOS

Otima ocasião para adquirirem, por preço modico, o importante dicionario, em cinco volumes, THESOURO DA LINGUA PORTUGUESA pelo dr. Fr. Domingos Vieira. A tratar á rua do Imperador Pedro II, 401.

SHORT HAND LESSONS

Pitman's Rapid Course

English girl lately teaching in Rio is open for a few private pupils here Phone 28507.

ESCOLA L. C. SMITH

Ensino pratico de datilografia e curso complementar em maquinas de calcular e duplicar. Aulas de taquigrafia, Português, Arimetica, Escrituração mercantil e curso comercial. Mensalidades 15$ e 20$000. Escola Oficial — Livramento, 71. Agentes em todo Brasil — Byington & Cia.

AUTOMOVEL DE OCASIÃO

Vende-se um Fiat 501, em perfeito estado de conservação, queimando magnificamente Usga, alcool, ou gazolina com rodagem nova. A tratar no escritorio do Diario de Pernambuco, das 14 horas em deante.

BILHARES

Devido ao estado de saude do seu proprietario, vendem-se os do Recife Hotel.

A tratar nos mesmos.

LINDA CASA

Acabada de construir, vende-se com 2 salas, 3 quartos, gabinete, garage, 2 saneamentos, quarto amas á avenida Santos Dumont (Afitos) n. 54 — Bonde Casa Amarela e autobus.

ALUGA-SE

Magnifica chacara, á rua Formosa, 112. Tratar na rua 7 de Setembro, 105.

DOENÇAS DO UTERO

Ovarios, bexiga, apendice, etc., complicações da gravidez. Dr. Caldas Bivar. Rua Duque Caxias, 204.

NEURASTHENIA SEXUAL

Cura-se radicalmente a neurastenia sexual no homem (impotencia) com o simples uso de um aparelho, celebre descoberta do sabio allemão Kratzenstein.

Applicação medica. Absoluto segredo profissional. Informe-se com W. X. na posta restante deste jornal.

GALINHAS E FRANGOS

Vendem-se á rua da Saudade n. 42º (portão).

SORVETERIA

Em ponto central, instalações e maquinas, novas e modernas, bem afreguezada, frequencia familiar. Vende-se — a tratar na Praça da Independencia — 40.

LIMOUSINE FORD E PIANO EVARD

Vendem-se em bom estado e muito barato.

Informações — Manoel Rodrigues Pensão Landy.

A CURA DA AFITOSA E TUBERCULOSE BOVINA

Especifico "AIM"

Vendedores — Dalvino Sobral & Cia.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 8.

VIDA URBANA

O CONCERTO DE MANUEL AUGUSTO

Para ouvir a um pianista como Manuel Augusto o Recife está sempre pronto e com o melhor de seus sorrisos. Ele é o grande animador da musica no Recife. E a tal ponto, que, quando se tiver de fazer a historia do desenvolvimento do gosto musical na cidade, se delimitarão as épocas: antes e depois do concertista de hoje. Antes, não digamos que nada existia. Havia esforços magnificos, e o recifense jamais poderá falar da sua vida musical sem recordar a pobre dona Guilhermina Zeller de Carvalho, de quem a senhora Sibila Odenheimer traçou o ano passado na "Revista da Sociedade de Cultura Musical" magnifico perfil. Os que frequentavam a sua casa do Chacon não se esqueceram ainda do "charme" de suas reuniões que ela animava com a sua inteligencia viva e alerta, com a sua graça de receber e com o seu sorriso que brilhava como um raio de mocidade naquela creatura já envelhecida. E a grande pianista que ela era revive em algumas de suas discipulas, como a senhora Odenheimer, de quem o Recife se acostumou a admirar o esplendido temperamento pianistico. Mas Manuel Augusto deu á vida musical do Recife um surto extraordinario. Ele aqui chegou precisamente quando o Recife mais carecia de um orientador e de um professor. Quando a cidade tateava sem um guia e sem um mestre. A sua aparição no meio de nós foi um sucesso. Ele empolgou o Recife com o ardor de seu temperamento artistico, com a vivacidade de sua inteligencia e com a correção perfeita de suas maneiras. Esse pianista mestiço sabe se conduzir como um cavalheiro que conduzisse nas mãos o São Graal. Daí o grande circulo de relações que ele fez e velhas amizades que com o tempo se não dissiparam. Manuel Augusto será sempre considerado no Recife como o pioneiro de nossa cultura musical. Em torno dele se fez uma escola de pianistas. Discipulas suas são já hoje mestras de novas gerações que começam. E foi certamente ao seu influxo que a cidade deve a organização da "Sociedade de Cultura Musical", ponto de partida para a creação no Recife de um nucleo já hoje consideravel, onde a musica não é mais apenas um simples passatempo, mas uma necessidade. Hoje, o Recife é um centro de cultura musical, superado apenas pelo Rio de Janeiro e por São Paulo. O mais elementar senso de justiça repartirá para Manuel Augusto a parte imensa que ele tem nisso. E por esse motivo os seus concertos constituem sempre para ele uma consagração. Nesses dias, o velho Santa Isabel reune o que o Recife tem de mais elegante, de mais fino e intelectual para aplaudir o grande professor e o brilhante pianista que o professorado não logrou destruir. O mesmo ardor, o mesmo entusiasmo, a mesma flama com que o assistimos nos seus primeiros recitais. Porque o que sentimos em Manuel Augusto é que ele não cessa de estudar e de aperfeiçoar a sua tecnica. Ele não é dos que descansam sobre os louros conquistados e sabe os perigos que o estacionamento acarreta para um artista.

—

Um traço simpatico do recital de Manuel Augusto é a colaboração que varios elementos musicais de Pernambuco resolveram prestar ao concertista: musicos da Orquestra Sinfonica da Sociedade de Concertos Populares e do Quarteto de Pernambuco, alem de outros amadores, que o maestro Fittipaldi dirigirá com a sua habitual correção e segurança. Uma festa assim de confraternização de quantos aqui trabalham por tornar o Recife um centro de arte, sem preocupações subalternos e mesquinhas.

Foro e Judicatura

JURI DO RECIFE

1º. CARTORIO

Sumario de culpa — Ficou encerrado, hontem, com o depoimento da testemunha Antonio Freire, o processo instaurado contra os drs. Eurico de Souza Leão, Elpidio Branco e João Paulo Nunes de Melo por crime de peculato.

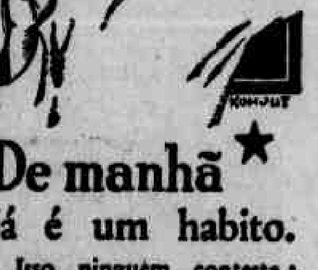
Presidiu a audiencia o juiz de direito da 1ª. vara.

Embaraços...

que seriam evitados si elle tivesse usado

ODOL

porque, evitando a carie, conserva os dentes



De manhã ★ já é um habito.

Isso ninguem contesta; mas á noite é differente. Ha ainda muita gente que ignora a necessidade de escovar os dentes antes de deitar. É facil de comprehender, que os residuos de comida presos nos intersticios dos dentes, não sendo removidos dahi pela escova, irão trabalhar a noite toda, decompondo-se, attacando o esmalte e produzindo a carie; por isso mais necessario se torna adquirir o habito de escovar os dentes antes de deitar.

A PASTA DENTIFRICIA DE ROSS por suas qualidades adstringente, alcalina e antiseptica constitue a mais solida garantia de hygiene da bocca.

Pasta Dentifricia de Ross

DESEJA ANUNCIAR ?

PROCURE O

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

que fornecerá, GRATUITAMENTE, sem compromisso, nem mesmo de anunciar nesta folha, uma sugestão interessante de anuncios para o seu negocio.

Pessoalmente ou pelo Fone 6027 será V. S. prontamente atendido.

O "DIARIO" das Creanças

UMA REPUBLICA DE RANS

Era um lindo vale, lindo e amplo, limitado, ao fundo, por uma longa collina, de pequena elevação. Nas fraldas da collina, a oriente, estava o povoado. Poucas casas. Casas de caipiras e de gente do campo, construidas de pão a pique. Ao centro, erguia-se a capelinha, toda pintada de branco, muito tosca mas pitoresca. A' Ave Maria, o sino da capelinha dobrava, sonoro, pondo na quietude daquelles descampados uma nota de alegria e de vida. A vegetação do vale era toda constituida de boninas sangrentas e maravilhas multicores, entre as quaes, de longe em longe, a macela sorria com o seu sorriso desenxabido de flor amarela. A samambaia mostrava as suas largas folhas, em fórma de palma. Um grupo de arvores, de tronco alto e esguio, espetava para cima a sua galharia sêca, de aspecto quebradiço.

Na visinhança de um enorme cupim, no reconcavo de uma poça sem agua e em cujo fundo já começavam a brotar o escalracho, o capim tiririca e outras vegetações rasteiras da estação sêca, é que era a republica das rãs. O tirano daquele Estado ali estava, ao lado da sua esposa. Como chefe de govêrno que era, tinha como traje uma casaca grave, cujas abas longas lhe davam um ar de grilo gordo. A sua esposa, cujos olhos eram constantemente arregalados, usava, como unico ornato da sua toilete caseira, um colar de boninas. Essa dama ilustre era excessivamente vaidosa. Era ela que impunha a moda. O seu esposo, ao contrario, se tinha muito rigor e escrupulo em questões de politica, na administração e, sobretudo, em cobrança de impostos, não tinha nenhum cuidado com a sua roupa. Nos bolsos internos da sua casaca crescia o musgo e o limo. Os seus cortezãos chamavam-lhe á bocca pequena, el-rei Lambuso. A rã sua esposa, tinha tambem um apelido; era conhecida por todos por Dama das Boninas, apelido poetico, como vêm...

A' pequena distancia do casal de tiranos, os ministros estavam absorvidos numa cerrada discussão:

— Crak, crok, crocoloack...

O tirano, sentado na grama, esticara as pernas e bocejava, enfadado. Dama das Boninas, por dever politico, assistia á discussão, fingindo interessar-se muito pelos debates. Ora aplaudia o orador, ora arregalava os olhos a um apartista; mas, no fundo, ela pensava no seu colar de boninas, ansiosa por correr ao campo para colher outras, mais frescas e de côres mais vivas. Uma vaidosa.

O que preocupava a republica das rãs era a crise, não a crise de numerario, que avassala certos paises que vivem de emprestimos, de moratorias e sobretaxas de café, mas a crise de outra coisa mais preciosa que o dinheiro: a crise da agua. Um povo póde viver sem dinheiro proprio, desde que se contente com o dinheiro alheio; mas um povo de rãs não póde viver sem agua. As suas proprias discussões. "crak, crok, crocoloack..." só podem ser fecundas e acaloradas quando são realisadas no fundo de uma poça. As assembléas geraes, entre esse povo, nunca são promovidas em terreno seco. E' por isso, talvez, que os ministros estavam a discutir em voz baixa.

Crak, crok, crocoloack...

Um dos oradores, o leader, provavelmente, levantou um pouco mais a voz e clamou em grandes gestos:

— Não ha agua! não ha agua!

Houve um tumulto na assembléa. Joanico, a lagartixa, enfiou o focinho entre os arbustos, espantado.

— Não ha agua!! repetiu o tirano, despertado, de subito, da sua preguiça sonolenta.

— E porque não ha agua?

Houve um silencio. Ninguem sabia responder.

O tirano ordenou a um dos seus ministros que trouxesse á sua presença todos os sabios da côrte para explicar a rasão de tão extranho fenomeno. Os sabios não se fizeram esperar. Eles estavam ali por perto, estudando nas folhas da grama a evolução e a quimica da vida. Usavam oculos, como todos os sabios, e eram calvos, como todas as rãs. Aproximaram-se do tirano, fizeram as saudações do estilo, crak, crok, e permaneceram, imoveis, diante do rei, á espera das suas ordens.

O rei perguntou-lhes:

— Porque não ha agua.

Os sabios que eram três, entreolharam-se. A resposta á tal pergunta equivalia á solução de um problema. Ser-lhes-ia talvez preciso consultar a bibliotéca da grama, virar-lhe as folhas e meditar... Mas, não. Um dos sabios avançou um passo e respondeu ao rei com a segurança que a sua velha ciencia lhe dava:

— Não ha agua porque... e tomou uma atitude grave, endireitando os oculos.

— Porque — Porque secaram as poças.

O rei e os ministros ficaram espantados de tanta ciencia. Mas o rei, a despeito da sua proverbial preguiça, tinha o espirito aguçado e gostava de penetrar até ao fundo das questões: — E porque secaram as poças?

Esta nova pergunta não trouxe nenhum embaraço ao velho sabio. Ao contrario, sorriu, mostrando as guelas. E, com a mesma segurança respondeu:

— Porque não ha chuvas.

Um agudo silvo fez-se ouvir, partindo de uma moita. Era Joanico, a lagartixa, que se pôs a rir. Depois que riu muito, que se satisfez em dar gargalhadas, saiu da moita, esgueirou-se, coleando por entre o capim, e apareceu deante do rei.

— O' rei, falou Joanico, aqui estou para lhe explicar, melhor que os sabios deste reino, porque é que não ha agua.

Os sabios esboçaram um gesto de protesto. Mas o tirano fê-los calar-se. Joanico, tomando a palavra, por ordem do rei, embora contra a vontade dos sabios, explicou que a falta de chuvas, se fazia secar as poças, não fazia, entretanto secar a agua dos ribeirões.

— Mas o ribeirão tambem secou, roncou, de um canto, o velho sabio.

— Não secou, contraveiu Joanico.

— Mas tu queres negar a evidencia?

— Sim, queres negar a evidencia? falaram todos em unisono.

A largatixa divertia-se com tanta ignorancia.

— O ribeirão não secou. Ele continua a rolar as suas aguas abundantes, não pelo vale, como antigamente, mas pelo cano de ferro. O ribeirão está canalisado.

As rãs entreolharam-se, surpreendidas. E' verdade que, antes, o ribeirão, com suas aguas claras, descia, cantando, pelo vale abaixo. Na epoca das enchentes, ele enxarcava as varzeas, formando poças, que constituiam outras tantas provincias, submetidas, por um laço mais ou menos federativo, á poça maior, que era o distrito federal. Para falar com franqueza, a republica das rãs já não era, nesse tempo, uma republica, no seu sentido politico. Era-o a principio, mas tornou-se uma oligarquia, que, por fim, degenerou numa tirania. El rei Lambuso, por exemplo, o ultimo chefe da Rancolandia, não era um presidente eleito. Ele foi aclamado tirano pelos chefes oligarcas que o antecederam, e fez-se coroar rei. Erigiu um trono no fundo do charco, empunhou um cetro feito de uma haste de bonina e colocou na cabeça uma corôa de anemonas.

Mas, como se ia dizendo, o ribeirão descia, cantando, pelos vales. Uns homens, vindos de uma cidade proxima, armados de instrumentos de ferro e barricas de cimento, canalisaram as aguas. Desaparecido o ribeirão, a varzea secou. As ultimas poças que existiam, inclusive a poça do rei, que era o paço, ou, melhor, a poça-paço, secaram tambem por falta de chuvas. Ora, todos estes acontecimentos passaram despercebidos daquele povo de rãs. Os seus proprios sabios, muito entretidos em sua ciencia, não procuravam saber o que os homens faziam, armados de instrumentos de ferro, á margem do ribeirão. Porisso é que ignoravam a rasão por que as poças tinham secado. Só Joanico, a largatixa, tinha o olho atento para tudo... Marinhando pelo tronco dos arbustos, trepando ás costas dos operarios, contornando os varões de ferro que, de margem a margem, se arqueavam sobre o ribeirão, ia assistindo áquele prodigioso trabalho. A principio não compreendeu bem. Por fim, porém, á medida que o rio ia desaparecendo sob o grosso cano, entrou a compreender o que aquilo significava. O desaparecimento das aguas era cousa que pouco o preocupava. Não vivia dentro da agua, e só por acaso é que se atirava á agua, para fugir á perseguição de algum gato ou das pedradas de algum garoto. Para matar a sêde, bastava-lhe o rócio das madrugadas, uma gota de orvalho tremeluzindo no concavo de uma folha.

Mas a Rancolandia era uma nação aliada. As rãs sempre foram bôas visinhas. Nunca fizeram politica imperialista, nunca tentaram ampliar os seus dominios fóra dos charcos. De resto, a Lagartixolandia tinha-se desmembrado. Era um país falido. As lagartixas, tornando-se nómades, começaram a viver da caça. O proprio Joanico, que, a principio, antes do desaparecimento do seu reino, tinha ambições politicas, e, por mais de uma vez, tentou fazer-se eleger deputado, resignou-se a aceitar a vida errante e aventureira que o seu destino lhe reservara. E ali vivia ele, ora na varzea, escondido sob os calhãos, ora na grimpa das arvores, ora no povoado, ocultando-se no telhado das casas ou no buraco das aranhas.

A falta da agua nos charcos preocupava-o um pouco por causa das rãs, a quem se habituou a estimar como bôas visinhas. As rãs alegravam-n'o muito á noite, quando, do fundo dos charcos, sonorisavam os descampados com as suas barulhentas discussões domesticas. Crak, crok, crocoloak...

A varzea ia silenciosa, de extremo a extremo. A falta da agua tinha roubado ás rãs o gosto das discussões. Viviam caladas, com a boca escancarada para o ar, á espera das chuvas.

El-rei Lambuso encarou longo tempo Joanico. Os tres sabios olharam-n'o tambem, esperançados que dos seus labios sa'sse a providencia que aguardavam.

— Já que tu és tão sabio, falou o rei, ensina-nos o meio de voltar á superficie dos nossos charcos a agua que se infiltrou pela terra. Nós morremos positivamente de sêde.

— Não conheço nenhum meio, disse Joanico, com uma honesta franqueza.

— Onde está pois a tua ciencia? perguntaram, a uma voz, os tres sabios, dardejando sobre ele os oculos de colera e de desafio.

— Mas eu não tenho ciencia nenhuma, contrapoz, com modestia, a honrada lagartixa. O pouco que sei não o devo á leitura nem ao estudo, mas sim á observação. Nunca virei uma folha de grama para estudar nela a filosofia da vida. As noções que tenho, aprendidas na experiencia, resumem-se em pouca coisa; marinhar pelo tronco dos arbustos, surpreender a aranha no seu arranhol para lhe arrebatar os ovos, caçar as baratas, guardar numa folha as gotas de orvalho para lenir a minha sêde nas horas de sol, subir pelas paredes, fugir á perseguição dos cabos de vassoura... Eis em que se resume a minha ciencia. Sou, como Vossa Magestade, vê um ignorante.

O rei Lambuso, os tres sabios, a Dama das Boninas, os ministros e todas as rãs que assistiam á audiencia, estavam espantadas de tanta modestia e tanto saber.

Pois que! Joanico sabia tanta coisa, tinha tanta ciencia, tanta experiencia da vida, e gabava-se de nunca ter lido nas folhas! Se aquilo era verdade, se a experiencia, por si só, bastava a apetrechar o espirito com conhecimento tão fecundos e praticos, melhor era queimarem-se as bibliotécas e esquecer a ciencia acumulada nos arquivos.

Um dos sabios, o mais joven provavelmente, proclamou a banca-rota da ciencia.

— A experiencia, concluiu ele, a observação pessoal da vida, a tradição oral transmitida de pais a filhos, valem muito mais que todas as disciplinas academicas mumificadas nas folhas. Ora, nenhum povo estava tão habilitado, como as rãs, a fazer ciencia pela observação visual apenas. Para observar, o melhor dos instrumentos são os olhos, e nenhum povo tinha olhos tão grandes como as rãs.

— Queimem-se, pois, as bibliotécas! decretou o rei.

— Queimem-se as bibliotécas e fechem-se as escolas! Gritaram, em unisono, todas as rãs vadias.

Foi decretada a vadiação e proibida toda e qualquer cogitação filosofica. Os sabios, fingindo resignar-se á nova ordem de coisas, abaixaram as cabeças. No fundo, estavam satisfeitissimos. Nenhum deles era verdadeiramente estudioso. Eram tres refinados vadios. Como sabios oficiais, gosavam de muito prestigio na Rancolandia, mas não passavam de "medalhões" decorativos, que só tinham atitude para encobrir a mingua de ciencia.

Um estudante chegou á audacia de dizer nas guelas do seu professor:

— De hoje em diante somos todos iguais.

E pondo as mãos na cintura, em ar de provocação, ainda acrescentou:

— Ouviu?

Mas os decretos, as discussões, a nova orientação dada aos negocios publicos, nada disso resolvia o problema que se impunha ao nobre povo coaxante. A crise da agua urgia ser resolvida. A questão estava afeta ao Ministerio dos Charcos e Aguas Publicas. Ao rei Lambuso ocorreu-lhe, como lhe cumpria, consultar o chefe desse Ministerio. Mas não o consultou, advertindo que o ministro que estava exercendo tão elevadas funções, era notoriamente incompetente para tudo que dizia respeito aos negocios de sua pasta. Era ele uma simples rã de letras, que, sem duvida, tinha muita autoridade em subtilezas de sintaxe e estilo, mas não entendia patavina da alta ciencia pluvial. O rei, porisso, preferiu dirigir-se a Joanico, sem curar de saber se, por essa fórma, ia desautorar uma das figuras mais importantes do seu governo.

— Joanico, nós precisamos de chuvas. As chuvas vêm do céo. O Ministerio dos Charcos e Aguas Publicas está apetrechado de todos os aparelhos indispensaveis para o estudo e observação dos fenomenos pluviais: possue barometros, termometros, telescopios de grande bibliotéca de hidrogenia e higrometria. Aos sabios e estudiosos não faltam, pois, elementos para o estudo desses assuntos, que, mais que quaesquer outros, interessam á Republica Rancolandesa. Mas, porque eu acabei de proibir o estudo das ciencias teoricas, por constituirem elas um elemento perturbador da observação pratica, incumbo-te, Joanico, de ir ao Observatorio anexo ao Ministerio dos Charcos, para, com o auxilio dos aparelhos correspondentes, examinar o céu as probabilidades de chuvas, a humidade das nuvens e apresentar, no mais breve espaço de tempo que te fôr possivel, o teu relatorio. Esse relatorio será impresso nas oficinas da "Folha Oficial".

Joanico não poude deixar de rir.

— E'-me impossivel, disse, fazer o que Vossa Magestade me pede. Nunca fechei um olho e abri o outro para fixa-lo na lente de um telescopio. E mesmo que o fizesse, falta-me competencia para compor um relatorio. E' melhor que Vossa Magestade mande os seus sabios examinar o céu e contar-me depois o resultado do seu exame.

Os tres sabios encheram-se de orgulho.

A banca-rota da ciencia! Quem, naquele momento, se animava a falar em tal? A ignorancia, representada em Joanico, pedia luzes ao saber, representado nos tres academicos. O proprio rei sentia-se vagamente embaraçado.

— Vamos ao Observatorio! ordenou o rei.

E partiram, aos saltos. Os tres sabios iam na frente, graves, a cabeça atirada para traz, como se caminhassem para o triunfo. O Observatorio estava instalado numa pequena clareira, rodeada de uma reboleira de arbustos.

Em caminho, Joanico encontrou o compadre grilo, que ia correndo para a sua tôca. O grilo, ao ve-lo de capa e espada, indagou, interessado, a causa daquela transformação.

— Uma massada! explicou Joanico. O rei Lambuso amarrou-me este espadagão á cintura e pôs-me esta capa aos hombros. São as vestes da côrte. Sem elas, eu não podia ser admitido no palacio.

— A espada dá-te muita elegancia.

— Creio. Mas obriga-me a andar curvado.

— E onde vais agora?

— Ao Observatorio Real, para assistir ao exame do céu. O rei Lambuso está empenhado em saber quando virão as chuvas.

— Oh! fez o grilo. E para isso é preciso examinar o céu?

— Achas que não é preciso? Claro que não. Eu para falar verdade, não gosto das chuvas, porque elas inundam a minha tôca. E porque não gosto delas, adivinho-as nos ventos que passam.

Joanico olhou o grilo com um ar de admiração.

O grilo sorriu a tanta ingenuidade:

— Se me viste por este caminho, a correr, é porque eu vou, sem perda de tempo, salvar a minha tôca da inundação. Desde cedo que as chuvas estão ameaçando.

— Mas o céu está tão limpo! observou Joanico.

— Está. Mas as chuvas vêm do outro lado. E com esta, compadre, adeus, que não ha tempo a perder.

E o grilo deitou a correr, armado do seu graveto com que ia tapar a entrada da sua tôca.

Joanico tambem apressou o passo em direção ao Observatorio, tropeçando na espada que, a cada passo, se lhe enfiava entre as pernas.

Os tres sabios lá estavam. Pegaram nos aparelhos, olharam-nos atentamente, meditaram... Era preciso abrir as tres pernas do cavalete para o pôr em pé. Esforço vão. Não sabiam manejar os instrumentos. Dois deles confessaram que não eram especialistas naquela materia, e apelaram para o mais velho. Este, envergonhado, confessou tambem que não entendia da coisa.

O rei estava definitivamente desiludido da ciencia.

Quando Joanico apareceu, todas as atenções convergiram para ele.

— Joanico, falou o rei, os meus sabios não sabem manejar o telescopio.

— Nem eu.

— Que faremos então?

— O que ha de mais simples e cômodo. Esperemos. Daqui a minuto vamos ter chuvas e abundantes.

— Será possivel! exclamou o rei, correndo de braços abertos para Joanico. E por que motivo fazes uma tal afirmação? Como sabes que vamos ter chuvas.

— Disse-m'o o grilo.

Nesse momento um trovão rolou, reboando á distancia, e a chuva despenhou-se, torrencial.

— Viva Joanico! gritaram todas as rãs.

— Crak, crok, crocoloack, aplaudiram algumas, escancarando as guelas ás grossas bátegas de agua...

O CHARUTO DE DEODORO

Do ilustre dr. Mario Sete, recebemos a carta, que transcrevemos abaixo, referente ao lamentavel lapso, que fez esquecer a assinatura do autor do "O charuto de Deodoro", transcrito na nossa edição de quinta-feira, passada:

"Prezados confrades do Diario de Pernambuco — Atenciosas saudações. Foi com satisfação que vi hoje transcrito na secção O Diario das Creanças, desse velho e grande orgão da nossa imprensa, o meu pequeno trabalho O charuto de Deodoro, que faz parte do livro Brasil, Minha Terra, mas senti que a composição ou revisão tivesse cortado o nome do autor.

Não ha da minha parte nenhum excesso de vaidade; sou, radicalmente, avêsso a pôse, porém, com franqueza, por um excessivo afeto paterno, talvez, gósto tanto dos meus filhos literarios que me sinto mal quando os vejo em publico sem a minha companhia. Embora eles possam ser feios e tortos, como os rebentos da coruja...

Acreditem os distintos confrades que me desvaneceu bastante a transcrição, lamentando apenas que o lapso a que me refiro não me pudesse proporcionar um integral prazer.

Patetices de pai. Mas, que querem? A gente nasce com essas fraquezas e vai com elas até o tumulo. Um abraço do — (a) Mario Sete."

O "DIARIO" DAS CRIANÇAS

CONCURSO ZEZITO

Nº. 3

NOME ....

ENDEREÇO ....

....

IDADE ....

Concurso Zezito n. 2

Solução: Uma cruz.

Concorreram ao Concurso Zezito nº 2 as seguintes crianças:

Maria Terêsa Nogueira, Osvaldo da Silva Santos, Maria José Ramos, Amaro Menezes, Jorge da Silva Santos, Maria Luiza Veiga, José da Silva, Jorgelina Figueiredo, Maria da Conceição Vieira, Antonina de Freitas, João Paulo Feitosa, Claudio Nogueira, Carlos Heitor Mendes, Anisio Solon da Costa, Marina Rabêlo, Hélio Carvalho, Antonieta Bastos, Clovis Lêmos, Honorina Neves Mendonça, José Cordeiro, Leonardo Arcoverde, Laura de Mélo, Carlos Bartolo, Clodomir Bartolo, Licandra Martins, José Menezes, Evaldo Lopes, Maria José Martins, Maria Lucia de Oliveira, Pedro Paulo de Souza.

Dentre os quais acertaram:

Maria Terêsa Nogueira, Amaro Menezes, Jorge da Silva Santos, Maria Luiza Veiga, Antonina de Freitas, Hélio Carvalho, Evaldo Lopes, José Menezes, Maria José Martins, Maria Lucia de Oliveira e Clovis Lêmos.

Na próxima quarta-feira 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, far-se-á o sorteio entre os candidatos que nos enviaram soluções certas.

CONCURSO ZEZITO Nº 3

Continuamos a receber, até a próxima terça-feira, 20 do corrente, as soluções do concurso n. 3.

CONCURSO ZEZITO Nº 4

O que é que quanto maior se torna menos se consegue vêr?

As soluções deverão ser enviadas ao "Diario das Crianças" dentro do prazo de quinze dias e acompanhadas do respectivo coupon.

Mais vigor e força para homens Fracos e Doentios

E' o homem de energia, o homem de esplendidos musculos e muita vitalidade, que attrae a admiração do bello sexo nos dias de hoje.

Ao homem fraco e doentio faz falta mais carnes — necessita mais peso para transformar-se num homem de energia, vitalidade e força — isto é o que nos diz a sciencia e a sciencia geralmente está certa.

Se lhe faz falta mais peso, uns 5 ou 6 kilos de carnes solidas que dar-lhe-iam a apparencia de um homem varonil — por amor a si mesmo — comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau, e obterá todos os elementos valiosos do mais puro oleo de figado de bacalhau em forma agradavel ao paladar — e o que é ainda mais commodo — poderá tomal-as em todas as estações do anno. Cobertas de uma capa de assucar — não produzem nauseas e nunca atrapalham o estomago. São insubstituiveis para homens, mulheres e crianças debeis, anemicos e doentios. Um menino de 9 annos augmentou 7 kilos em 2 mezes. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias — seu preço é modico. Não aceite substitutos.

A PRINCESINHA QUE NÃO SABIA SORRIR

Quando Li-Fa-Chang veiu ao mundo, seus pais não a receberam com muita alegria. Si fosse um varão, certamente não faltariam almas caridosas para adota-lo. Porém era menina e os pobres não podem ter o luxo de lançar meninas ao mundo.

Foi, portanto, envolta num pedaço de cesta e atirada ao rio.

Por ventura, porém, a senhora Fu, esposa de um antigo barqueiro, ao ver aquêle estranho vulto a flutuar misteriosamente sobre as aguas sujas do rio, resolveu recolhe-lo em sua velha barcaça, com ajuda do marido.

Se fosse outra especie de gente, teriam atirado de novo á agua a inocente menina, quando descobrissem a sua identidade. A senhora Fu era entretanto dona de uma alma caridosa, e como não tinha filhos, resolveu ficar com ela.

Passaram-se muitos sóes e muitas luas. Apesar, porém, da grande bondade da senhora Fu, Li-Fa não parecia feliz.

— Nunca sorri — dizia a senhora Fu — é porém tão linda que dá prazer olha-la.

— Com efeito, diziam os outros, é o rosto mais lindo que jamais se viu.

Li-Fa escutava essas coisas, porém nunca chegava a sorrir.

Com outros sóes e outras luas, foi crescendo e tornou-se moça. Sendo cada vez mais bela, a fama desta extraordinaria formusura chegou aos ouvidos do imperador Yu-Wang, que, desejoso de conhece-la, ordenou que viesse para a cidade, acompanhada de seus pais adotivos.

Como todas as pessôas, ficou tambem ele maravilhado com a belêza da moça, resolvendo que fosse considerada como sendo princêsa de sangue, com direito de habitar no Palacio Real. Mas tambem Yu-Wang não tardou em perceber que a moça não sabia sorrir.

Fascinado por sua belêza, desejava que a princêsa fosse feliz e vivesse contente — não o conseguia, porém, por mais presentes e joias que lhe oferecesse.

Todos os prazeres lhe eram proporcionados, e mesmo os mais extravagantes. Um dia, como soubesse que se deleitava em ouvir o barulho da sêda que se rasga, Yu-Wang ordenou que inumeraveis péças dessa fazenda preciosa fossem feitas em tiras, diante de seu leito.

Mas ainda desta vez ninguem viu um sorriso em seus labios finos.

Durante muitas noites pensou o grande monarca num recurso que tirasse sua protegida de tão persistente melancolia. E por fim, resolveu-se por um, que lhe pareceu mais eficaz.

O reino de Yu possuia então inimigos poderosos, para o lado do Noroéste, com os quais suas tropas frequentemente entravam em luta. Eram os Hiung-Nu, ou sejam os hunos. Algumas vezes os bandos desses barbaros conseguiam atravessar o país inteiro, chegando mesmo ás portas da cidade. Então, os destacamentos que estavam sempre de guarda, nas montanhas, acendiam grandes fogueiras de alarme em varios pontos bem visiveis.

Logo que o fogo era percebido, soavam os tambores na cidade, e nobres e camponeses pegavam em armas para defendê-la.

Ora, foi contando essas coisas á princêsa, que ela mesma forneceu-lhe um meio divertido que talvez despertasse em sua bôca o primeiro sorriso.

— E se ordenasses que acendessem agora as fogueiras?

— Poderia ordenar — mas nenhuma tropa de hunos avança contra nós.

— Por isso mesmo.

— Por isso mesmo?

— Sim. Quando as fogueiras fossem acêsas, os nobres na comarca pegariam em armas e correriam para o palacio. Uma vez chegados, saberiam que nenhum perigo ameaçava o seu Imperador...

— Mas...

— Seria imensamente divertido, ver a cara que fariam, ao descobrir o logro.

Yu-Wang que era um Monarca pouco sensato — e principalmente porque ha varias noites não dormia, pensando num meio de fazer feliz a sua princêsinha, concordou com aquêle capricho.

Nessa mesma noite foram acêsas as grandes fogueiras de alarme, no alto das montanhas. Como sempre acontecia, os nobres tomaram armas e correram, seguidos dos camponêses, para o palacio Real. Ai chegados, souberam que tinha sido enganados.

Grande foi a indignação por essa burla extemporanea. A princêsa atraz de uma tapeçaria, ouviu as palavras de censura que proferiam. Percebeu tambem a preocupação do imperador, sem duvida aborrecido tambem pelo que fôra levado a fazer.

Então, pela primeira vez, seus labios se entreabriram num sorriso.

Afirma-se mesmo que não foi somente um sorriso, mas uma grande e sonóra gargalhada.

— Esse fato escandalisou ante todos os nobres, pois Li-Fa saira de detras da tapeçaria.

— Outra vez não se rirá — disse um.

E suas palavras foram certas como se de um oraculo.

Ecampneandoera ARA OI NI O A OAA

Poucos dias depois os soldados da montanha, perceberam um grande exercito de hunos que avançava para a cidade. Sem perda de tempo acenderam as fogueiras e fizeram soar os tambores. Ninguem porém saiu de casa. Havia receio de uma nova cruel decepção.

E o vasto exercito de hunos, sedento de sangue e de carnificina avançava sempre em direção da cidade, montado em fogosos ginetes, adextrados para a guerra, pois que eram nutridos com carne humana, como é costume daquêles povos.

Novas e maiores fogueiras foram acêsas então sobre as montanhas, pelos guardas aterrorizados, sem que entretanto os nobres e camponeses tomassem ainda de suas armas para defesa do imperador.

A terra toda reboava já com o ruido das patas dos cavalos do invasor que transpunha os limites da cidade, quando Yu-Wang veiu a saber da extensão de sua desgraça. Como ultimo recurso mandou que soasse os clarins das torres de vigia e que todos os sinos dos pagodes vibrassem desesperadamente.

E desta vez ainda, os nobres e os camponêses deixaram-se ficar calmamente em suas residencias.

— Desta vez, diziam de si para si, a princêsa que veiu do povo não se rirá de nós.

E era verdade que os nobres a odiavam porque Li-Fu até êles chegára — e os do povo a execravam porque subira acima da miséria em que nascera...

***

Finalmente ouviu-se em toda a cidade o clamor de outras trombêtas que não eram as do reino de Yu. Eram os barbaros que se aproximavam cada vez mais. E ainda desta vez não tomaram armas os nobres e camponêses porque compreenderam que nada, nada mais poderia ser feito em beneficio do imperador que estava irremediavelmente perdido!

E assim foi. Pelas portas abandonadas da cidade, penetraram os guerreiros barbaros nas ruas e no palacio, e passaram todos os habitantes a fio de espada.

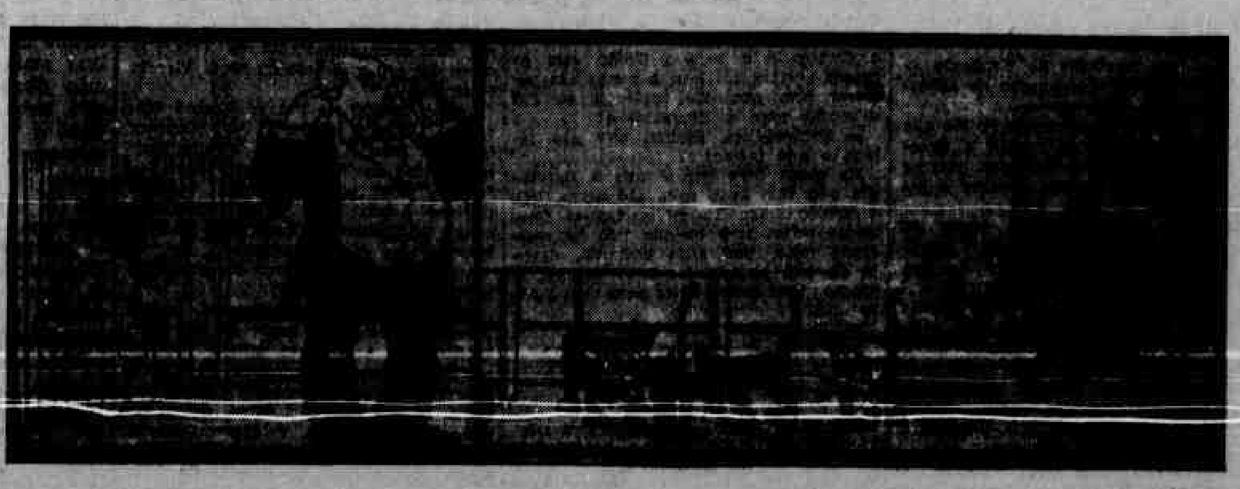
Todos, menos a princêsa. Li-Fa foi amarrada a um carro e transportada como escrava para as regiões desoladas dos hunos, para além do deserto de Gobi.

Então a pobre cativa, ao atravessar as portas da cidade onde tinha sido feliz, compreendeu a sua desdita e a loucura de seus caprichos. Sem duvida se fosse uma verdadeira princêsa, nunca teria pensado em semelhantes loucuras como a que cometeu. Mas não era. "As filhas do povo, quando sóbem muito alto, nunca sabem pensar os pensamentos dos grandes espiritos".

Louco tambem tinha sido o Imperador que não consultara nenhuma vez os livros sabios dos antepassados, onde se encontra esta maxima.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A PEQUENA MANHOSA



Lili era uma pequena muito manhosa. Por tudo estava chorando, fazendo uma gritaria dos infernos.

O seu papai não podia demorar em casa, tal era o berreiro da pequena.

Fechava os ouvidos, mas qual! Lili ia atraz gritando, chorando.

Até os gatos de casa fugiam espantados com o berreiro da pequena.

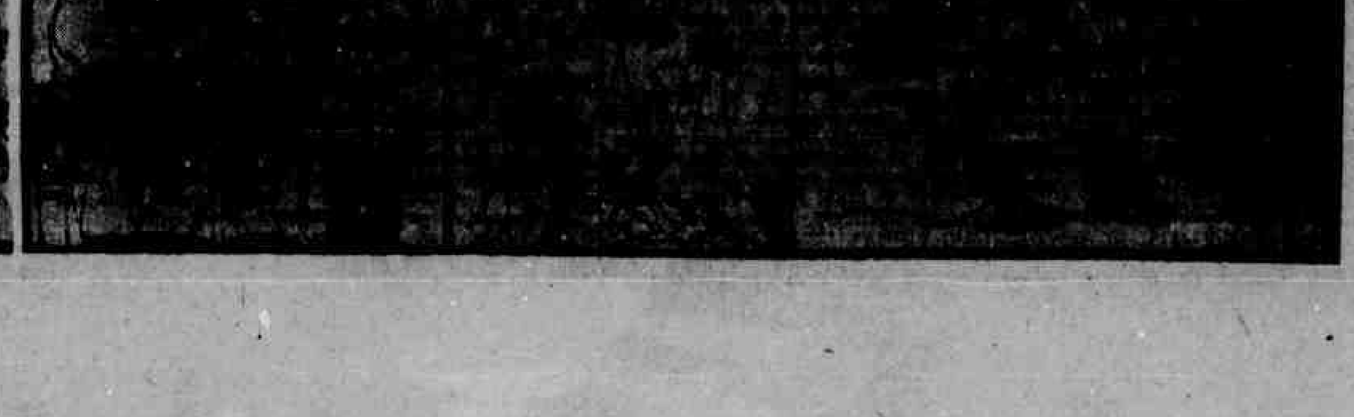
Um dia o sr. Fafuncio resolveu acabar com aquilo. Era manha e ele precisava castiga-la.

Então levou Lili para casa de um homem, que costumava acabar com as manhas dos pequenos mal educados. Não sei o que ele fazia, mas o que é certo é que os pequenos saiam dali, novinhos em folha...

E agora temos a nossa Lili, bonsinha que é um gosto!

O papai póde até ler jornais e a mamãe conversar pelo telefone com as suas amiguinhas.

Os meninos manhosos, que se acautelem!...



SIFILIS em GERAL
O mais poderoso antisifilitico e depurativo por via bucal.
BASE: arsenico-iodo, mercurio e formina.
Inofensivo.
Facil de tomar, sem dieta.
Comprimidos
Trepargyl
limpa o Sangue
RIO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO

JURISPRUDENCIA - DOUTRINA - LEGISLAÇÃO

QUESTÕES DE DIREITO

O poder judiciario e o ante-projeto da lei eleitoral

O governo provisorio entregou á apreciação do país, submetendo-o á censura dos entendidos e dos interessados, o ante-projeto da lei eleitoral com a qual iremos entrar no regime constitucional.

Alem da sua complexidade no modo de se constituir o mecanismo que ha de pô-la em pratica, parece-nos que o ponto mais atacavel da lei em formação é a sua preocupação em procurar o poder judiciario para nele assentar toda sua organização.

Cremos e estamos convencidos que será um motivo constante para vexames e achincalhes aos magistrados que para segurança do perfeito desempenho da sua alta missão, devem estar afastados do exercicio de qualquer atribuição eleitoral.

Nada absolutamente nada, nas sociedades humanas, será capaz de apaixonar tanto aos homens nos dias de hoje do que as pugnas partidarias em que imperativamente se empenham as nações de forma de governo democratico.

Procurar serenidade na apreciação de julgamentos dos casos eleitorais que tão intimamente estão ligados aos partidos politicos será uma temeridade que qualquer cidadão medianamente culto não se atreverá.

Os interesses em choque, os odios de facção, a intransigencia de sectarios apaixonados, não raro, a perfidia e a insensatez das massas inconscientes em exageros de partidarismo não permitirão vêr a justiça da decisão de um tribunal em assuntos que interessam aos politicos si essa decisão não satisfizer ás suas ambições e não vier ao encontro dos desejos das partes em litigio.

A turba que se agita, que se impacienta, que se comprime numa reclamação apaixonada por um direito que julga lhe competir não se aquietará, não se tranquilizará, si esse direito não lhe for reconhecido.

E quem o decidir, juiz ou tribunal, ver-se-á coberto de oprobios de maldições pelo partido que fôr contrariado nos seus designios e pelos modos e pelos processos com que conhecidamente são tratados, entre todos os povos, as questões politicas pelos seus adversarios. A sua imparcialidade será apreciada por duas feições diferentes e poderemos avaliar a consequencia que lhe surgirá desse revolver de paixões desenfreada e intolerantes. O julgador, pois, tornar-se-á o alvo predileto dos odios e das invectivas das multidões.

E o juiz delas deve estar sempre afastado, sempre segregado, evitando quanto possivel a sua aproximação, para garantia da sua propria dignidade, para manter lisa a respeitabilidade do seu honroso oficio.

Notadamente no novo regime que revela a vontade de afastar os juizes da influencia deleteria dos politicos e dos governantes será o mais grave erro procurar coloca-los em posição que mais facilmente os envolva em competições de carater essencialmente politico.

Bem sabemos e reconhecemos que seus autores tiveram o elevado intuito de procurar assegurar a melhor execução da lei, colocando-a na dependencia de homens afeitos á espinhosa arte de julgar e, por consequencia, mais dificil de se deixarem emaranhar nas paixões do momento, quando forem chamados para decidir. Vemos porem com tristeza a concessão dessa honra e dessa confiança com que se quer distinguir o poder judiciario.

E esse pesar vem da certeza que temos que se procurando amparar os problemas eleitorais com o prestigio que goza ou que deve gosar o poder judiciario nas republicas do sistema norte americano ter-se-á colocado esse ramo dos nossos poderes publicos na beira de um abismo no fundo do qual se acha um tremedal pavoroso e corrutor, — as competições politico — partidarias.

Entendemos que é danoso para o poder judiciario o seu chamamento para a organização dos tribunais eleitorais, para decisão de casos que tão de perto se prendem ás divergencias dos grupos politicos.

Admitimos a constituição de tribunais especiais mas que seus membros sejam escolhidos fóra do poder judiciario ordinariamente organizado.

Que se entregue a decisão dos casos eleitorais a um tribunal, mas que esse tribunal tenha esse fim especial, que seja constituida com pessôas alheias á magistratura comum.

Será um grande beneficio feito ao poder judiciario afastar tanto quanto possivel sua ingerencia das coisas que afetam os interesses dos partidos politicos.

Para seu bem estar para garantia da sua independencia deve ser ele afastado de todo e qualquer encargo de fins eleitorais. Si isto não se realizar dirá o futuro si temos ou não razão nas palavras com que agora escrevemos as nossas modestas observações.

Goiana, 30 de Setembro de 1931.

ANGELO JORDÃO FILHO
(Juiz de direito em disponibilidade)

A SUSPENSÃO DE TODOS OS ATOS DE ALIENAÇÃO, ONERAÇÃO, PROMESSA OU COMEÇO DE ALIENAÇÃO OU TRANSFERENCIA DE QUALQUER CURSO PERENE OU QUEDA D'AGUA

O Diario Oficial, de 3 do corrente, publicou o Dec. n. 20.395 de 15 de setembro deste ano, do governo provisorio, assim concebido:

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que o problema do aproveitamento e propriedade das quedas dagua esteve sempre, no Brasil, envolvido em dificuldades várias, oriundas, principalmente, de uma legislação absoleta e deficiente que, tolhendo a exploração eficiente das nossas forças hidraulicas, se opunha ao interesse da coletividade;

Considerando que, só pela reforma constitucional a realizar-se e pelo "Codigo das Aguas", já em estudo, será possivel dar ao problema a solução reclamada pelos altos interesses nacionais;

Considerando que, na fase atual, na iminencia dessas reformas, podem ocorrer operações, reais ou propositadamente, simuladas, que dificultem, oportunamente, a aplicação das novas leis ou frustem a salvaguarda do interesse do país;

Considerando que o Governo Provisorio, inspirado em razões similares, já suspendeu, por decreto sob o n. 20.223, de 17 de julho ultimo, os atos de alienação e outros, relativos a jazidas minerais;

Decreta:

Art. 1.º — Os atos de alienação, de oneração, de promessa ou começo de alienação ou transferencia, inclusive para formar capital de sociedade comercial, de curso perene ou queda dagua, da respectiva energia hidraulica, ou de terra circunjacente, praticados da data da publicação deste decreto em diante, nenhum efeito produzirão quanto ao aproveitamento ou utilização da referida energia, que ficará sempre reservado, nas condições juridicas atuais, exclusivamente aos atuais proprietarios, ou usufrutuarios e seus erdeiros, cabendo a estes toda a responsabilidade pela observancia das normas legais que vierem a ser dotadas sobre a materia.

Paragrafo unico. Mediante prévia e expressa autorização do Governo Provisorio, o ato poderá ser praticado sem as restrições estabelecidas no dispositivo supra.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica.

GETULIO VARGAS
Osvaldo Aranha.
J. F. de Assis Brasil

CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMERCIAL

CAPITULO V
DAS AÇÕES ESPECIAIS
SECÇÃO I
DAS AÇÕES POSSESSORIAS
SUB-SECÇÃO I
DISPOSIÇÕES COMUNS

CONTINUAÇÃO

Pois bem; após transitar por diversas mãos e depois da discussão em torno de todos esse aspectos do caso, é que o Projeto passou pelo precioso cadinho do grande RUI, o mesmo a quem o autor do Projeto se referira, dizendo que este lhe não seguira a opinião, com restringir a posse dos direitos aos essencialmente reais.

E que fez RUI?

De par com uns pequenos reparos de pontuação, onde o projeto fazia ponto final ele pôs uma virgula e aditou os vocabulos — ou propriedade.

Será crivel que o incomparavel vernaculista, nesse passo, tenha feito, tão apenas, uma geminação, tenha perpetrado o mesmo vicio da redundancia, logo após por ele mesmo censurado no art. 501 do projeto (atual 495)?

Afirmam que sim, pelo fáto de não haver ele feito preceder ao substantivo propriedade o adjetivo articular A fundido á preposição A, ou seja o A craseado, formula com a qual o vocabulo propriedade teria, no art. 485, maior ex- [illegible]

Fez-se campeão desse argumento o renomado ANTONIO MARQUES DOS REIS, que a esse respeito, manteve uma erudita polemica com o ilustrado ministro EDMUNDO LINS.

Aí, nessa discussão, MARQUES DOS REIS asserta in verbis:

"O grande elemento que prova que a verdadeira interpretação da emenda de RUI é a que fizemos, isto é, que se ele quisesse considerar propriedade no sentido lato, e não como sinonimo de dominio teria colocado o artigo a entre ou e propriedade, craseado o artigo por força da regencia do adjetivo inherente, está na emenda feita no art. 496 (atual 490), onde o grade vernaculista querendo que ficasse claro que a conjunção ou separava substantivos de significação diversa, colocou o artigo o entre a conjunção e o segundo substantivo. O artigo estava redigido, assim, na parte que interessa: ...se o possuidor ignora o vicio ou obstaculo". Como, no entanto, vicio não é, nem gramatical, nem juridicamente, sinonimo de obstaculo, e eram circunstancias que, no caso do artigo em observação, podiam aparecer separadas, RUI emendou assim; ...se o possuidor ignora o vicio, ou o obstaculo...".

E conclue:

"Se para corretamente aludir a substantivos de significação diversa ele no artigo então 496 colocou o artigo "o" como não colocaria "a" quatro artigos antes, se ele tivesse em vista introduzir no texto do Codigo, com uma simples emenda, a teoria de que foi o campeão maximo?"

E noutro passo, refutando uma contestação de EDMUNDO LINS, MARQUES DOS REIS asserta que, na linguagem vulgar e na tecnica juridica, a conjunção ou sómente indica alternativa ou oposição,

"se o primeiro substantivo que se correlacione com o segundo por intermedio da conjunção ou não estiver precedido do artigo e, o que é mais, reunido a este artigo antecedente uma preposição".

De lastimar é que o douto jurista tenha cingido sua argumentação á emenda feita pelo inovidavel RUI ao atual art. 490, nela encontrado apoio á sua maneira de entender o assunto. Si MARQUES DOS REIS tivesse o cuidado de rebuscar os artigos do Codigo, onde ha a iniciativa da conjunção ou separando artigos, ele, tristemente veria desaprovada a sua lição de portuguès.

Ora, vejam-se esses dispositivos, nos quais a conjunção ou, pôsto separe substantivos, que não são, nem gramatical, nem juridicamente, sinonimos, não vem seguida de artigo, que preceda ao segundo dos mesmos substantivos:

Introdução — Art. 12:
"... onde se passou o áto ou fáto que se tem de provar".
Codigo — Art. 12, n. II:
"A emancipação por outorga do pai ou mãe..." .
Art. 19, n. I:
"... e a séde da associação ou fundação".
Art. 41:
"O ministro ou agente diplomatico..."
Art. 66, n. II:
".. tais como os edificios ou terrenos..."
Art. 81:
"O erro na indicação da pessoa, ou coisa.."
Art. 91, ainda:
"... se puder identificar a coisa ou pessôa cogitada".
Art. 151:
"... renuncia a todas as ações, ou exceções".
Art. 176, § 2º:
".. não prejudica aos outros herdeiros ou devedores..."
Art. 183, n. VIII:
"... delinquente no homicidio, ou tentativa..."
Art. 183, n. XV:
"O tutor ou curador..."
Art. 183, n. XV, ainda:
".. não cessar a tutela ou curatela..."
Art. 183, n. XVI:
"O juiz, ou escrivão.."
Art. 183, n. XVI, ainda:
"... com orfão ou viuva..."
Art. 202, § unico:
"Justificada a falta ou perda..."
Art. 235, n. I
"... os bens imoveis, ou direitos reais..."
Art. 235, n. IV:
"... com os bens ou rendimentos comuns".
Art. 236:
"Valerão, porém, as dotes ou doações nupciais"
Art. 247, n. III:
"... concernentes á industria, ou profissão..."
Art. 248, n. III:
"Anular as fianças ou doações..."
Art. 271, n. VI:
"Os frutos civis do trabalho, ou industria.
Art. 332:
"... resultar de consanguinidade, ou adoção".
Art. 349:
"Na falta, ou defeito do termo..."
Art. 362:
"... que se seguirem á maioridade, ou emancipação".
Art. 365:
"... da paternidade, ou maternidade".
Art. 371:
"... não póde o tutor, ou curador..."
Art. 380:
"... na falta ou impedimento seu..."
Art. 384: —
"Se o pai, ou mãe..."
Art. 384, § unico: —
"... ao pai ou mãe..."
Art. 395: —
"... o patrio poder o pai, ou mãe..."
Art. 407: —
"... no caso de falta ou incapacidade..."
Art. 437: —
"Finda a tutela pela emancipação, ou maioridade..."
Art. 438: —
"... as contas serão prestadas por seus herdeiros, ou representantes."
Art. 455, § 2.º: —
"Se fôr o pai, ou mãe..."

Talqualmente essa maneira de escrever estão estes artigos, todos insertos no Livro II, Direito das Coisas e, destarte, mais ou menos proximos ao 485, origem de toda essa celeuma: —

Art. 486: —
"... por força de obrigação, ou direito..."
Art. 494, n. II: —
"Por seu representante, ou procurador."
Art. 502, § unico: —
"... indispensavel á manutenção, ou restituição da posse".
Art. 503: —
"Não obsta á manutenção, ou reintegração..."
Art. 514: —
"... não responde pela perda, ou deterioração da coisa..."
Art. 515: —
"... responde pela perda, ou deterioração..."
Art. 520, n. III: —
"Pela perda, ou destruição delas..."
Art. 523: —
"... da turbação, ou esbulho..."
Art. 549, § unico: —
"... have-la do plantador, ou construtor."
Art. 554: —
"O proprietario, ou inquilino..."
Art. 555: —
"... a demolição, ou reparação..."
Art. 573, § 2.º: —
"Os vãos, ou aberturas..."
Art. 573, § 2.º, ainda: —
"... a sua casa, ou contramuro..."
Art. 587: —
"... indispensavel á reparação ou limpeza..."
Art. 603: —
"... ha de restitui-la ao dono ou legitimo possuidor".
Art. 608: —
"... causados ao proprietario ou possuidor..."
Art. 615, § 1.º: —
"... entrou para a mistura ou agregado"
Art. 630: —
"... estabelecida pelo doador, ou testador "
Art. 667, § 2.º: —
"O autor da usurpação, ou substituição..."
Art. 669: —
"... em beneficio do autor, ou proprietario..."
Art. 672: —
"O autor, ou proprietario..."

Eis aí. Nesses passos todos, o Codigo e, com ele, o proprio RUI desmentem e desautorizam a regra preconisada pelo doutor MARQUES DOS REIS, sobre invalidarem o esforço de seu raciocinio, que, de um caso isolado, quis extrair um preceito generalisado e uma conclusão, aliás improcedente.

Porque, na verdade, não ha quem, de bôa fé, pretenda afirmar que, pelo fáto de, aí, nesses artigos, não haver sido observada a regra gramatical indicada pelo ilustrado jurista, RUI ou o Codigo tenham pretendido estabelecer sinonimia, assim gramatical, como juridica, entre os vocabulos: — ato e fáto, pai e mãe, associação e função, ministro e agente diplomatico, edificio e terreno, pessôa e coisa, ações e exceções, herdeiros e devedores, homicidio e tentativa, tutor e curador, juiz e escrivão, orfam e viuva, falta e perda, bens e rendimentos, dotes e doações, industria e profissão, fiança e doação, trabalho e industria, consanguinidade e adoção, falta e defeito, maioridade e emancipação, paternidade e maternidade, falta e impedimento, falta e incapacidade, herdeiro e representante, obrigação e direito, representante e procurador, manutenção e restituição, perda e deterioração, perda e destruição, turbação e esbulho, plantador e construtor, proprietario e inquilino, demolição e reparação, vão e abertura, casa e contramuro, reparação e limpeza, dono e possuidor, mistura e agregado, doador e testador, usurpação e substituição, e autor e proprietario.

Ora alternativa, ora oposição é o que traduzem todas essas palavras, que, nos artigos invocados, estão separadas umas da outra tão só pela conjuntiva ou, sem que as segundas delas venham antecedidas de qualquer determinativo, pôsto o sejam as primeiras.

De maneira, que não ha por onde se evitar a conclusão de que nesses casos, como no do art. 485, a emenda de RUI não foi para estabelecer uma redundancia, mas, ao envés, para, marcá do acrescimo de um vocabulo de significação juridica mais lata, dar maior amplitude á conceituação do instituto possessorio.

Ademais, quem desautoriza o ensinamento e a conclusão dele extraida pelo civilista de S. Paulo é o proprio RUI.

E' RUI mesmo quem nos dirá a maneira, por que se orientou no tocante ao aspecto gramatical do caso.

Ouçamo-lo nas suas palavras.

Na Replica (pgs. 2?7, ed. das Pandectas Brasileiras), depois de preconisar os ensinamentos de CASTILHO JOSÉ, respeitantes á pontuação, RUI escreve: —

"Não ha, portanto, motivo racional, para que a virgula, que separa os primeiros termos, não separe os derradeiros. E muito menos o ha, se a conjunção interposta fôr a disjuntiva. ESTA NÃO LIGA SINÃO EXCLUINDO, OU DISTINGUINDO ENTRE OS DOIS TERMOS, OU CLAUSULAS, a que se entremeta. E se distingue, ou exclue, não é sensato retirar-lhe o sinal ortografico desse fáta, sob o inexato pretexto de que liga".

Como se vêr, é lucida e transparente a noção de RUI: — a disjuntiva ou vincula termos, que se excluem, ou que são distintos.

Tanto que, para logo, acentua: —

"Nesse mesmo pretexto, porem, se está a reconhecer que a função da virgula estabelece a sua necessidade, onde quer que se se teriam termos sucessivos, MAS DISTINTOS, NA EXPRESSÃO DE UMA IDEA".

Eis aí. A lição gramatical de RUI está a nos ensinar que a sua emenda não foi, apenas, de forma, mas, principalmente, de fundo. Ele, com ligar substantivos juridicamente distintos mediante uma disjuntiva, precedida de virgula, visou a propria essencia do texto emendado.

Esta minha assertiva poderá causar admiração a muita gente, por isso que se já fixou a crença de que RUI cuidara, tão apenas, da revisão gramatical do Projeto. Mas, é um equivoco. Ao lado dela, RUI procedeu, tambem, á da substancia. Ele mesmo o afirma na Replica, como in verbis: —

"Vós, sobre não m'a concederdes, acrescentastes a este claro sinal de confiança a incumbencia, que logo assentastes cometerme, de proceder eu, no cabo de nossa tarefa, QUANTO A' FORMA E A' FORMA E A' SUBSTANCIA, á sua revisão geral."

E não podia ser senão assim, de vez que, por acentuar a "dificuldade juridica do trabalho", ali estava a sua

"... maneira de vêr sobre as relações intimas entre a ciencia e arte, entre a essencia e a forma nas obras do espirito e da palavra, em cujo numero não se poderão deixar de incluir as grandes codificações, antigas, ou modernas".

Ora, conjugadas e cotejadas todas essas assertivas do Mestre não ha por onde se admitir conclusão adversa a que, aqui, advogamos, ou seja a de que, com a emenda de sua autoria, RUI quis pôr o Codigo em plena harmonia com a doutrina, que abraçara e que era, tambem, a dele, RUI, qual a de von IHERING, cuja amplitude e larguêsa de principios abrangia, no instituto possessorio, os direitos pessoais.

Por outro lado, de todo em todo improcedente, assim em face da doutrina, como da propria expressão literal do Codigo, é o argumento de que "os direitos pessoais não se enquadram no conceito de propriedade, que é direito real".

Essa restrição ao conceito de propriedade envolve, aliás, uma petição de principio, e, pois, não assume bem o papel de argumento em contrario.

Porque, com afirmar que a propriedade é, só e só, um direito real, para logo procedente ficará a assertiva de que nela se não podem envolver os direitos pessoais.

Mas, de que esse conceito restritivo não se enquadra á sistematica de nossa lei civil é o que resalta da propria definição contida no art. 524, já analisada e, mais ainda, dos dizeres do § unico desse mesmo artigo.

Registe-se ainda: — a propriedade literaria e artistica, no Codigo, no mesmo Titulo II do Livro II, que a rubrica — Do direito das coisas.

Com ser assim, como de fáto o é, o Codigo dilatou, e muito bem, o conceito da propriedade ás coisas incorporeas.

Eis aí. Nenhum dos motivos apontados como determinantes da exegese adotada, tendente á exclusão dos direitos pessoais do instituto possessorio, encontra apoio definitivo no Codigo.

Ao envés, o ponto de vista adverso tem a militar em seu favôr um punhado de circunstancias bem ponderaveis e que valem aventadas.

Antes do mais, o Codigo, em mais de um passo, fala expressamente na posse de direitos.

Assim no art. 488 — "ou estiverem no gozo do mesmo direito" —; assim no art. 490 — "a aquisição da coisa, ou do direito possuido" —; assim no art. 493, ns. I e II — "ou pelo exercicio do direito" e "se dispôr da coisa, ou do direito", como no § unico do art. 520 — "perde-se a posse dos direitos".

Já vimos, igualmente, que, no art. 66, n. III, o Codigo trata dos bens, que constituem o patrimonio da União, dos Estados, ou do Municipio, "como objeto de direito pessoal", ou de direito real de cada um deles.

Por outro lado, no § unico do 493, está dito que

"E' aplicavel á aquisição da posse o disposto neste Codigo, arts. 81 a 85".

Ora, o art. 81 indicado preceitua que

"Todo o ato licito, que tenha por fim imediato adquirir, resguardar, transferir, modificar ou extinguir direitos, se denomina ato juridico".

Sobreleve-se a expressão: — "adquirir, resguardar, transferir, modificar ou extinguir DIREITOS". Direitos em geral, seja qual fôr a especie, quer real, quer pessoal.

Dest'arte, tem-se, aí, uma demonstração a mais de que o legislador teve o intuito de ampliar, de elastecer a posse até aos direitos pessoais.

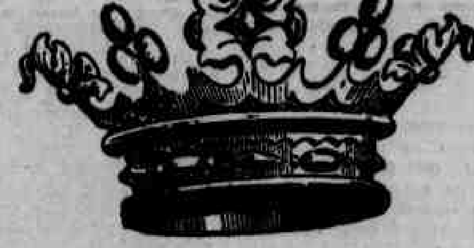
(Continúa).

Em todas as idades e' elle apreciado
Tome V. tambem o bom Leite condensado "Moça"

LEITE MOÇA

Guardai vossas etiquêtas de LEITE MOÇA e vinde troca-las por valiosos brindes, na Av. Rio Branco, -162- 1.º -- Sala 14. -- CIA. NESTLE'

VITRINES DA SEDUÇÃO



"A IMPERIA"

expõe em suas vitrines a ultima novidade da semana
CREPE BOULETTE
METRO: 28$500
RUA JOÃO PESSOA, 310

BIOPHITOL Poderoso tonico nervino e muscular (Um xarope de hypophosphitos de sodio, potassio, calcio, ferro, magnesio. quinina e cacodylato de strichnina. preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni).

Indicações:

Neurasthenia. debilidade geral, anemia e suas consequencias. chlorose, rachitismo, fadiga mental e muscular, cachexia, convalescenças.

Preferido pelo dr. A. Austregesilo. Cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias.

BICARBONATO DE SODA
"ERBA"
Unico contra os ardores do estomago e azia

Fosca internamente protege a vista
A' venda nas bôas casas do ramo

A CURA DA TUBERCULOSE

O PHYMATOSAN é de um valor therapeutico extraordinario nas molestias pulmonares, principalmente na tuberculose. Nos casos por mim experimentados, obtive em um delles — tuberculose de 1º grão — a cura completa e no outro, já muito adeantada e em um organismo bastante debilitado e edoso, uma melhora consideravel, conseguindo com o uso apenas de 5 vidros fazer desapparecer a anorexia, a febre, a tosse, os suores nocturnos e as expectorações sanguinolentas. Nas bronchites asthmaticas o seu effeito é mais rapido, como observei no caso de minha filhinha de cinco annos de edade atacada desse mal, que tem feito apenas uso do medicamento ás refeições e obtido grandes melhoras, augmentando o peso, dormindo melhor e fazendo desapparecer por completo os vomitos, de que era atacada ao se deitar.

Como tonico, emprego-o diariamente em minha clinica.

São Paulo — Dr. ISMAEL BRESSER — Rua Bresser, 327.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas. Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação. 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO, pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 42$000 Semestre . . . 22$000

EXTERIOR

(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Ano . . . 70$000 Semestre . . . 40$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:
Ano . . . 120$000 Semestre . . . 70$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Fantasias de 1980, super-produção da Fox.

PARQUE — Richard Barthelmess em O chicote.

ROIAL — Norma Shearer em A divorciada, da Metro.

ENCRUZILHADA — Gerda Maurrus em Espiões, da Ufa.

POLITEAMA — Ai! que calças!, com Laura La Plante.

S. JOSE' — Os irmãos Max em Os galhofeiros.

REAL — Rosita Moreno em O Deus do Mar.

OS PROXIMOS ESPETACULOS DO "GRUPO GENTE NOSSA"

Tendo encenado ante-hontem e hontem, respectivamente, no Teatro Santa Isabel e no Teatro da Paz, em Afogados, sempre com bôas casas e muito aplauso, as peças "A hoara da tia, em 3 átos de Samuel Campêlo e Mamãi quer casar, 2 átos e Engano da pésta, 1 áto, esta ultima arranjo tambem de Samuel Campêlo, o Grupo Gente Nossa está terminando os ensaios de Não me conte esse pedaço, e já entrou em marcação de Sangue gaucho, para os seus dois ultimos espetaculos sociais deste mês.

"Não me conte esse pedaço" é um interessante "vaudeville" em 3 atos, da autoria do teatrologo carioca sr. Miguel Santos e foi representada no Trianon, do Rio de Janeiro ha dois anos passados pela companhia Jaime Costa. Será levada á cêna pelo Gente Nossa no proximo dia 20, no Teatro Santa Isabel.

"Sangue gaucho", comédia em 3 atos da autoria do conhecido homem de teatro dr. Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T. — é uma peça de oportunidade, com ação passada no Rio de Janeiro e dentro do periodo revolucionario, quando as tropas do norte e do sul marchavam contra aquêla capital e foi representada com sucesso, este ano, por Jáime Costa, no Teatro Casino.

—

CHEVALIER EM "O CAFE' DO FELISBERTO"

Chevalier, o grande astro francês, conquistou definitivamente o espirito publico. Não é mais possivel, hoje, afastar da admiração de quantos frequentam cinema a figura do famoso cantor como não é possivel, tambem, impedir que o publico aflua em massa para ver um trabalho do artista, seja esse trabalho uma reprise ou uma apresentação inedita.

Si isso acontece com qualquer filme de Chevalier, por desconhecido que seja o argumento explorado, facil é imaginar a recepção, o acolhimento que não deve ter "O café do Felisberto", filme que, além de apresentar Chevalier, tem ainda o mérito de possuir um argumento que o nosso publico conhece bastante e sabe antecipadamente que se adapta enormemente ao temperamento do artista.

"O café do Felisberto" está prometido pela Paramount para apresentação, que será na próxima segunda-feira.

—

RICHARD BARTHELMESS E' O HERÓI "DE O CHICOTE" QUE O PARQUE APRESENTA, A COMEÇAR DE HOJE

"O chicote" — esse filme esplendido que o Teatro Parque apresenta, a começar de hoje, sobre todos os seus valores traz o grande deslumbramento de sua técnica, aquêla técnica do cinema silencioso de que nunca ninguem se esqueceu.

"O chicote" na sua grande visão é francamente um espetáculo exclusivamente cinematografico porque todo o seu romance se desenrola através á ação mais trepidante. Mas na sua movimentação imensa, o "Chicote" se impõe, porque a gente sente esse filme excepcional da "Warner-First", o cumprimento das promêssas feitas de que o cinema voltaria a ser cinema. Um outro elemento decisivo do grande triunfo de "O chicote" é o sorriso das duas creaturas que amam Richard Barthelmess no filme: Mary Astor e Marian Nixon.

Como complemento: apresentar-se-á uma revista em uma parte intitulada: "The All Girl Revue".

—

"SEM NOVIDADE NO FRONT", AMANHÃ, NO ROIAL

"Sem novidade no Front", o aspecto humano da guerra, um romance de absoluta atualidade, que a Universal Pictures transportou para a téla com uma técnica peculiar ás grandes produções que a tem recomendado, será amanhã, apresentada, novamente em Recife, em versão sonôra, com ruidos, cantos e musicas proprias.

O romance de Eric Maria Remarque que revolucionou todo o mundo, não é a historia de uma guerra, mas a de todas as guerras, não mostra a historia de um exercito, mas de todos os exercitos, não pela guerra, mas sim a personificação é o sentir de uma mocidade mutilada pela guerra, mas sim a personificação de toda a mocidade sacrificada pela guerra. E' o coração de todos os jovens que sofre...

"Sem novidade no Front" vai voltar amanhã ás têlas do Recife e será no Roial, para um novo exito.

Associações

ALIANÇA DOS TRABALHADORES GRAFICOS DE PERNAMBUCO

Continuando em seus trabalhos de reorganisação da classe dos trabalhadores do livro e do jornal, reune-se hoje, ás 17 horas, á rua do Apolo n. 78, 2º andar, em sessão de assembléa, a Aliança dos Trabalhadores Gráficos de Pernambuco.

Tratando-se de assunto de magna importancia, como seja a discussão de leis que regerão a Aliança, o comité de reorganisação espera que os gráficos de todas as oficinas sejam presentes á reunião.

—

ASSOCIAÇÃO DE GUARDA-LIVROS DE PERNAMBUCO

Reune-se hoje ás 19 horas em sua séde á rua Duque de Caxias n. 362, 1º andar, esta associação, para tratar de assuntos de grande interesse da classe dos guarda-livros práticos.

A diretoria pede o comparecimento de todos os interessados.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Teresa Lira Chaves, esposa do sr. Rodolfo Chaves, habil pintor nesta cidade; Alice Amaral, esposa do sr. Umberto Amaral, funcionario publico; Iolanda Fernandes, esposa do sr. Ptolomeu Fernandes.

Os senhores: Antonio Antunes, do comercio desta praça; Paulo de Almeida, auxiliar do comercio; Renato dos Santos Gomes, comerciante em nossa praça.

As senhoritas: Maria da Penha, filha do capitão Felix Ferreira da Costa, comerciante nesta praça; Acidalia França, filha do mecanico José França.

Os meninos: Carlos Alberto, filho do sr. Hamilton Pupe, do alto comercio desta praça; Emanuel, filho do sr. Ricardo Campos.

A menina: Maria da Penha, filha do capitão Felix Ferreira da Costa, comerciante nesta praça.

NASCIMENTOS

Branca — Na residencia de seus pais, á estrada dos Aflitos, nasceu, hontem, pela manhã, a interessante menina Branca, filha do ilustre coronel Jurandir Bizarria Mamede, secretario da Segurança Publica, e de sua esposa d. Beatris Mamede.

Devido a esse auspicioso acontecimento, o bravo oficial e sua digna consorte têm recebido muitas felicitações.

Está em festa o lar do sr. Severino Tolentino de Freitas e de sua esposa d. Guiomar Dias Freitas, com o nascimento, no dia 12 do corrente, do menino Clovis, filho do casal.

O lar do sr. Edison Domingues da Silva e de sua esposa d. Abigail Boaviagem Domingues da Silva acha-se enriquecido com o nascimento a 7 do corrente, da interessante petiza Ednar Maria, filha do casal.

Na residencia dos seus pais á rua Deão Farias n. 24, nasceu hontem a pequena Lucimar, filha do sr. Segisbaldo Castelar, funcionario do departamento comercial da "Pernambuco Tramways" e de sua esposa d. Adelide Batista Castelar.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 10 do corrente o enlace matrimonial do dr. Silvio Pellico Leitão, conceituado cirurgião dentista nesta capital, com a senhorita Cecilia Aranha de Moura, ornamento do nosso escol social, filha do dr. Benjamin Aranha de Moura e de sua esposa sra. d. Amélia Aranha de Moura.

Os átos civil e eclesiastico tiveram lugar á rua José de Alencar, ás 16 e 17 horas respectivamente. Paraninfaram pelo noivo no civil, o dr. Benjamin Aranha de Moura e senhora e sr. Antonio Leitão e senhora pela noiva. No religioso, pelo noivo, o dr. João Pugliesi e a senhorita Amalia Moura e dr. Olival Leitão e senhorita Mariana Leitão, pela noiva.

Os nubentes fixaram residencia á rua da Imperatriz n. 202, 1º andar.

Realisou-se, hontem, no palacio da Justiça, o enlace matrimonial da senhorita Iracema Monteiro Alves, filha do sr. José Monteiro Alves, com o sr. Idario Simões Guerra.

Os nubentes, que fixaram residencia á rua José Bonifacio, têm recebido inumeras felicitações.

FESTAS

Clube de Tenis de Bôa Viagem — Com um sarau dansante que se realizará, no sábado próximo, inicia a temporada de verão em Bôa Viagem, a elegante sociedade que é o Clube de Tenis.

No mesmo dia será inaugurado o salão de jogos.

Tendo-se em vista o sucesso alcançado nos anos anteriores pelas festas levadas a efeito pelo Clube de Tenis, é de crêr que a "soirée" dansante de depois de amanhã reunirá o que ha de mais fino no nosso escól social.

VISITAS

Oscar Campos — Encontra-se atualmente entre nós o sr. Oscar Pilar Campos, representante da importante firma C. Fuerst & Cia. Ltda. do Rio.

O distinto viajante está em propaganda dos artigos da emprêsa de que é representante.

FALECIMENTOS

Rosi — Faleceu hontem ás 3 horas, na residencia dos seus pais, á rua Benjamin Constant, n. 47 na Tôrre, a interessante petiza Rosi, filha do distinto moço sr. Severiano Silva Aguiar, operoso radiotelegrafista da Estação de Olinda, e de sua esposa Tricina Alcantara Aguiar.

A inditosa criança constituia o encanto do lar dos seus extremosos genitores pela sua graça e vivacidade, tendo a sua morte deixado-os desolados.

O enterro efetuou-se hontem mesmo ás 4 horas na necropole de Santo Amaro, perante numeroso acompanhamento.

Na vila de Pau Ferro, municipio de Aguas Belas, faleceu, no dia 4 do corrente, em sua residencia, a sra. Maria de Albuquerque Ramos.

Era a extinta casada com o sr. João de Alencastro Ramos, agricultor naquele municipio, deixando deste consorcio 6 filhos.

O enterramento efetuou-se no mesmo dia, no cemiterio local.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

ASSISTENCIA A PSICOPATAS

HOSPITAL DE ALIENADOS

Foi o seguinte o movimento desse Hospital, durante o mês de setembro findo:

Haviam 569 doentes, sendo: pensionistas — homens, 35 e mulheres, 26; indigentes — homens, 227 e mulheres 281.

Entraram 82, sendo: pensionistas — homens, 4 e mulheres, 9; indigentes — homens, 31 e mulheres, 38.

Sairam 65, sendo: pensionistas — homens, 2 e mulheres, 2; indigentes — homens, 26 e mulheres, 35.

Faleceram 27, sendo: pensionistas — 1 homem e 1 mulher; indigentes, — homens, 14 e mulheres 11.

Existiam 559 doentes, sendo: pensionistas — homens, 36 e mulheres 33; indigentes — homens, 218 e mulheres, 273.

Dos doentes que sairam foram curados, 12; melhorados, 43; no mesmo estado, 3 e transferidos para outros hospitais, 2.

LABORATORIO DE ANALISES

No laboratorio de analises do Hospital de Alienados foram feitos, no mês de setembro ultimo, os seguintes exames, pelo chefe do serviço dr. Alcides Benicio: 31 reações de None, 12 exames completos de urina, 19 de wassermann no sangue, 1 pesquisa de filaria no sangue, 1 hemocultura para bacilo de Eberth, 13 dosagens de uréa no sangue, 63 reações de globulinos, 9 de benjoin coloidal, 15 pesquisas de ovos de parasitos nas féses, 1 do treponema de Schaudinn, 1 do bacilo de Ducrei, 3 do bacilo de Koch no escarro, 3 contagens globais, 3 formulas leucocitarias, 3 dosagens de hemoglobina, 15 exames sumarios de urina, 1 soro aglutinação para bacilo de Eberth, 1 pesquisa de gonococos de Neisser, 4 de amebas nas féses, 1 hemocultura para estafilo e estuplococos, 1 pesquisa de pneumococos no escarro, 1 de hematosoario de Laveran e 1 cultura para pesquisa de germens na urina.

Total: 203 exames, sendo 30 em pensionistas e 173 em indigentes.

Foi o seguinte o material gasto nesses exames: 5 vidros de 500 c. c.; 1 vidro de 300 c. c.; 45,0 de bromo puro; 1 balão liso de 250 c. c.; 20,0 de acido tricloroacetico; 1 venula vasia; 9 empolas de sôro hemolitico, 9 empolas de sôro antigeno e 1,0 de friosina.

ESPORTE

HIPISMO

"JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO"

(Oficial)

Reunida ante-hontem além de varios assuntos de interesse interno, resolveu a diretoria do "Jockey Clube de Pernambuco":

a) aprovar a áta da sessão anterior;

b) aprovar a corrida realizada domingo e mandar pagar os respectivos premios;

c) multar em 100$000 o "jockey" Belarmino Pereira e em 50$000 o "jockey" José Columbia, por infração ao Código de Corridas, quando disputavam o 2º pareo da corrida de domingo;

d) que, em homenagem a Cristo Rei, cuja estatua acaba de ser inaugurada no Rio de Janeiro, sejam entregues aos "jockeys" as respectivas carteiras de identidade sem que se consigne nas mesmas as faltas que por ventura tenham cometido até á presente data; considerar cumprida, para todos os efeitos, a penalidade imposta ao "jockey" Cincinato Lima; diminuir para oito corridas a penalidade do "jockey" Severino Santos;

e) deixar registado que o diretor sr. Otávio Morais apresentou com a maior regularidade o balancete e respectivos documentos de todas as despêsas efetuadas, com os melhoramentos do prado custeadas pela percentagem dos "bettings", entregando á diretoria o liquido integral das apostas acumuladas e que se acha depositado em um dos bancos desta praça;

f) apresentar publicamente louvores a esse diretor pelo acerto de todos os melhoramentos interessados no "paddock" do prado cujas vantagens são notorias pelo grande conforto que o mesmo está proporcionando agora aos seus frequentadores e pelo aumento da renda com o apurado das entradas.

—

Resultado da inscrição para a corrida a realizar-se domingo, 18 do corrente no Hipodromo da Madalena:

1.º Pareo — 800 metros — Galhofa, Sil, Catolé e Bacuri.

2.º Pareo — 1.150 metros — Batacian, Jupiá, Humaitá, Tintura e Brasão.

3.º Pareo — 1.100 metros — Ivonete, Corrupio, Uranb e Domador.

4.º Pareo — 1.250 metros — Alice Terri, Aracati, Estramonio e Volupia.

5.º Pareo — 1.450 metros — Cigano, Humaitá, Hil Colores e Val Flor.

FUTEBOL

CENTRO ACADEMICO DE COMERCIO METODIO MARANHÃO

O presidente da comissão de esportes desse Centro péde encarecidamente o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, hoje, ás 14.30 horas, na séde da Associação dos Empregados no Comercio, devendo seguirem, incorporados, para o campo do Derbi, onde disputarão o jogo de futebol com a Faculdade de Medicina:

Jair, Arnaldo, Cruz, Julinho, Alonso, Arlindo, Cordeiro, Pontes, Marcilio, Nelson, Cristovam, Vitruvio, Feldmam, Evaldo.

—

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

Haverá treino, hoje, quinta-feira, ás 16 horas, no campo da "Associação A. do Arruda", com a esquadra local, para todos os amadores do primeiro quadro do clube.

Antes haverá treino para os jogadores do segundo quadro, com a esquadra congenere local, não mais se realizando o treino anunciado para sexta-feira, na Escola de Aprendizes Marinheiros.

Lembrando o jogo de campeonato, domingo vindouro com o "Esporte Clube do Recife", o sr. diretor de esportes solicita o pontual comparecimento de todos os amadores do clube.

—

EM TORNO DO CAMPEONATO ACADEMICO DE FUTEBOL

Recebemos, com pedido de publicação a seguinte nota:

"Companheiros da Academia de Comercio de Pernambuco: Hoje deverá ferir-se uma pugna sensacional. No campo da luta, ide enfrentar a valorosa falange da Faculdade de Medicina.

Vencedores ou vencidos, saibais cumprir com o vosso dever.

Bem sabeis os motivos da nossa exortação.

Polidos e altivos.

Avante:

Recife, 14 de Outubro de 1931. — (a) J. Vanderlei.

—

TORRE ESPORTE CLUBE

Haverá treino, hoje, pelas 15 horas, com o "Clube Nautico", no campo dos Aflitos.

A diretoria dos esportes solicita o comparecimento de todos os amadores do clube.

VOLLEY-BALL

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE ESPORTES (A. P. E.)

São convidados os jogadores abaixo para um treino, hoje, ás 2 horas da tarde, no campo do Seminario Evangelico do Norte: O sr. diretor de esportes lembra os jogos de sexta-feira com o 21.º B. C., A. D. E. e sabado com o Colegio "Agnes Erskine."

Team A: Ari — Hipolito — João Lucio (cap.) — Milton — Alberico.

Team B: Ermar — Néco — Joel — Zacarias — Erasmo — Jair Araujo — Narcio — Bijo, etc.

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

15 DE OUTUBRO — Quinta-feira — S. Teresa de Jesus.

LAUS PERENE — O Santissimo Sacramento estará durante o dia exposto á adoração publica na matriz da Bôa Vista.

LIGA JESUS, MARIA E JOSE', DA PAROQUIA DA BÔA VISTA

Consoante as noticias publicadas anteriormente, terá logar ás 20 horas de hoje, na matriz da Bôa Vista, a instalação da Liga Jesus, Maria e José, dessa paroquia.

Convida-se insistentemente a todos os homens já inscritos a comparecerem afim de prestarem o juramento e receberem as suas insignias, tudo de acordo com o respetivo manual.

A solene reunião será presidida pelo diretor nato da coletividade, o vigario da freguezia, conego Jeronimo de Assunção.

Terá a presidencia de honra de monsenhor Resende, a presença do governador do arcebispado, o conego José Leal, do diretor arquidiocesano das Ligas do Recife, conego João Olimpio dos Santos e outros membros do clero.

Haverá assistencia das outras Ligas do Recife e das associações masculinas que fazem parte do sodalicio da matriz da Bôa Vista.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROQUIA DE S. JOSE'

Para assistir a instalação, hoje, ás 20 horas, da Liga Catolica Jesus, Maria, José, da paroquia da Bôa Vista, estão convidados todos os liguistas da paroquia de São José, aos quais serão confiados os canticos daquela cerimonia.

— No proximo domingo, ás 16 horas, a Liga Catolica da paroquia de S. José comparecerá incorporada á procissão que, nesse dia e hora, fará realizar, na Gameleira, a comissão encarregada das festas inaugurais da capela daquele populoso bairro pertencente á paroquia de S. José.

Os convidados deverão reunir-se na residencia do liguista dr. Aristides Bezerra Leite, á avenida Cleto Campelo n. 1620, de onde sairá a procissão.

Para tomar parte nesta está convidada a Liga de Afogados.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA MATRIZ DE BELEM

O revmo. diretor local convida todos os liguistas e demais paroquianos para assistirem a sessão mensal da liga catolica Jesus, Maria, José, a realizar-se no proximo domingo, ás 18 horas, na matriz de Belém.

Fará a conferencia da praxe o revmo. conego Jonas Taurino.

MATRIZ DE BELEM

Sacramento da comunhão

Realizar-se-á no proximo dia 20 de outubro a solenidade da primeira comunhão a ser administrada a 150 crianças que frequentaram as aulas de catecismo durante o ano, na matriz de Belém.

O revmo. vigario da freguezia pede a todos os paroquianos o queiram auxiliar remetendo-lhe alguma esmola para um fim tão justo quão caridoso.

Celebrará a missa gratulatoria nesse festivo dia um sacerdote do Colegio Nobrega, ás 7 horas, pregando á noite ao recolher a procissão infantil o revmo. padre Carlos Leoncio.

OBRA DA ENTRONIZAÇÃO

A's 14 horas de hoje, haverá no Colegio Nobrega uma reunião da Obra da Entronização, á qual deverão comparecer as diretorias dos diversos Apostolados locais, afim de tratar da proxima festa de Cristo Rei.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Haverá, hoje, ás 19 1|2 horas, á rua Felipe Camarão, 44 no templo da C. E. P. uma sessão doutrinaria de estudos evangelicos. Será objeto de meditação o "Livro o evangelho segundo o espiritismo".

O vice-presidente convida as irmãs.

SOCIEDADE BENEFICENTE ESPIRITA "LEON DENIS"

Realizar-se-á, no proximo domingo, 18 do corrente, ás 17 horas, á rua Felipe Camarão, 44, uma assembléa geral para leitura dos estatutos e leição da diretoria efetiva da S. B. E. L. D.

Até o proximo domingo, são considerados socios fundadores os que aderirem a lista de adesão, em poder do secretario provisorio sr. A. S. Queiroz.

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", o "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Syngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

A URANIA FILM apresenta GERDA MAURRUS, WILLY FRITSCH e RUDOLF K. ROOGE no grande drama de amor e mysterio

ESPIÕES

Um emocionante film sonoro da "Ufa" em 14 partes

Horarios — 1.ª sessão ás 18.30 — 2.ª sessão ás 20.15 hs. (horario novo)
Preços — Poltrona 1$000 — Crianças $800 — Geral $300

— AMANHÃ —

O Programma SERRADOR apresenta LIA DE PUTTI — em:

ALMAS DAS RUAS (Film sonoro)

DIAS 24, 25 e 26
MADAME SATAN
super-film da
METRO GOLDWYN MAYER

A COMEÇAR DE SABBADO, 17
NAUFRAGIO AMOROSO
Com JEANET MAC DONALD
PARAMOUNT

CINEMA SONORO — ROYAL — CINEMA FALADO

Matinée ás 13 e ½ horas
Soirée ás 18 e ½ horas
HOJE
Sessões continuas
Ingresso: 2$000

ULTIMO DIA DE

NORMA SHEARER

— em —

A DIVORCIADA

— com —

CONRAD NAGEL — CHESTER MORRIS — ROBERT MONTGOMERY

METRO-GOLDWYN-MAYER

AMANHÃ — SABADO — DOMINGO

NOVAMENTE EM RECIFE

SEM NOVIDADE NO FRONT

Calcado sobre a obra de ERICH MARIA REMARQUE, o livro mais disseminado no mundo, depois da Biblia
Um filme de amor e sacrificio, bravura e generosidade!
Risos e lagrimas, na mais estupenda epopéa da grande guerra!

SUPER-VERSÃO SONÔRA

CANTADO — SYNCHRONIZADO — MUSICADO

UNIVERSAL PICTURES

— A COMEÇAR DE QUINTA-FEIRA, 22 —

HAROLD LLOYD

NA ESTUPENDA COMEDIA PARAMOUNT

"HAROLDO ENCRENCADO"

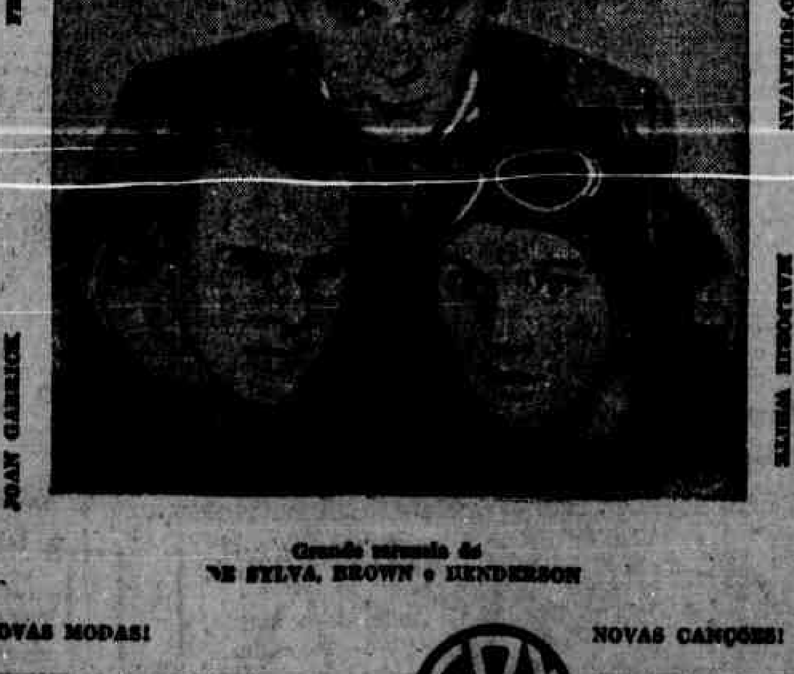
MODERNO

PROGRAMMA URANIA

Matinée: 13.h.-15.h. HOJE Soirée: 18.¾-20.¾

FANTASIAS DE 1980

FRANK ALBERTSON
EL BRENDEL
JOAN GARRICK
MAUREEN O'SULLIVAN
MARJORIE WHITE



Grande revista de
DE SYLVA, BROWN e HENDERSON

NOVAS MODAS!

CINCOENTA ANNOS MAIS DE CIVILISAÇÃO!

NOVAS CANÇÕES!

UMA VIAGEM A MARTE!

FILM MUSICADO, SYNCHRONISADO, CANTADO, FALADO, DANSADO, COM APRESENTAÇÃO EM PORTUGUEZ

A SEGUIR
LIANE HAID, EM
RAINHA DO SEU CORAÇÃO

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA
ESPOSA EMANCIPADA
CONRAD NAGEL e GENEVIEVE TOBIN
UNIVERSAL

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

O mais luxuoso e confortavel cinema do Norte do Brasil, com installações da "Western Electric" para filmes sonoro e falados

HOJE — Matinée: ás 14 ½ horas Soirée ás 18 ¾-20 ¾ — HOJE

RICHARD BARTHELMESS

NO LINDO ROMANCE

"O CHICOTE"

com MARY ASTOR
MARION NIXON

Producção da WARNER-FIRST

Complemento: — "THE ALL GIRL REVUE"

CHEVALIER

o idolo de 50.000 milhões de mulheres belas — no seu filme:

O CAFÉ — DO — FELISBERTO

A COMEÇAR — DE — SEGUNDA FEIRA

VERSÃO DA PEÇA COMICA DE TRISTAN BERNARD

PARAMOUNT

Complemento:
FOX MOVIETONE NEWS
— ULTIMO NUMERO —

Estudos & Opiniões

DA TENTATIVA NO CODIGO PENAL BRASILEIRO

Dentre os assuntos mais importantes que fazem parte do direito criminal, destaca-se pela sua complexidade, o da tentativa.

O artigo 13 do nosso Código Penal, assim preceitúa: "haverá tentativa de crime sempre que com intenção de cometê-lo executar alguem átos preparatórios que pela sua relação diréta com o fáto punivel, constituam começo de execução, e este não tiver lugar por circumstancias independentes da vontade do criminoso".

Concluimos daí, que para haver tentativa é necessaria a cooperação de três elementos:

1º) a intenção criminosa;

2º) revelação da voluntas sceleris por átos preparatórios que, pela sua relação diréta com o fáto punivel, constituam começo de execução;

3º) suspensão da execução, por circunstancias independentes da vontade do criminoso.

Comquanto os romanos nos tenham fornecido um forte cabedal sobre matéria civil, as suas teorias a este respeito estão longe de serem admitidas no mundo hodierno.

Para êles existia a tentativa desde que o individuo a delinquir tivesse dado um passo, praticado um áto qualquer.

Conforme a proximidade ou longitude dos átos constitutivos do crime, dividiam a tentativa em remota e próxima — conatus remotus et conatus proximus.

A remota abrangia os átos preparatórios e a próxima carateriza-se pelo começo da execução.

Entre a cogitatio, a intenção de cometer o crime e a meta optata, a consumação do delito, diz-nos Lima Drummond, ha o iter criminis, constituindo vários gráus de um caminho percorrido pelo delinquente.

O iter criminis é constituido por átos preparatórios e átos de execução, subdividindo-se estes em: o começo de execução e o fim de execução.

A cogitatio não sófre a repressão da lei.

Escapa tambem á penalidade os átos preparatórios porque são duvidosos.

Realmente, não se póde prever a intenção criminosa num individuo que carrega uma arma.

O simples carregamento da arma não implica em uma intenção de matar.

Ele póde estar experimentando-a para constatar a eficiencia de seu maquinismo e utiliza-la como meio de defesa.

São punidos, entretanto, como delitos sui generis.

E' o que se depreende do art. 10 do Código Penal: "a resolução de cometer crime, manifestada por átos exteriores, que não constituirem começo de execução não é sujeita á ação penal, salvo se constituir crime especificado na lei".

A tentativa carateriza-se pela suspensão do áto criminoso no começo da execução; distingue-se do crime falho ou frustrado (reste manente), porque neste o delinquente percorre totalmente o segundo trecho do iter criminis, isto é, os átos de execução.

O nosso legislador não referiu-se a este assunto, porém não o deixou impune, porque neste caso o delinquente será punido como réu de tentativa.

E' dificil e mesmo impossivel distinguir o crime frustrado da tentativa.

E foi considerando esta dificuldade, que o nosso legislador, bem acertadamente, deixou de figura-lo nos dispositivos da lei penal.

Em se tratando da tentativa, surge uma outra questão muito importante e que dispõe os criminalistas em dois campos diversos.

E' a que se refere á tentativa impossivel por inidoneidade de meios ou impossibilidade de fim.

Póde haver em ambos os casos impossibilidade absoluta ou relativa.

Ilustremos com exemplos:

Um individuo resolve matar outro e dirige-se contra êle com a arma descarregada, por esquecimento, por engano ou por outro motivo qualquer.

Ora, neste caso ha uma impossibilidade absoluta de meio, porque dado o fim do revólver, era absolutamente impossivel atirar sem o auxilio da bala.

Si um individuo tendo em vista matar outro, dá-lhe a beber um tóxico, porém em dóse insignificante, houve impossibilidade relativa de meio.

Para maior segurança de nossa asserção, acerca da impossibilidade absoluta ou relativa de fim, citemos os exemplos clássicos, tão conhecidos dos estudiosos.

A. apunhala B. quando este já era cadaver. Ha impossibilidade absoluta de fim. Claramente se vê que é absolutamente impossivel matar um cadaver.

A. sabe que B. costuma dormir em um certo lugar e armado de um punhal dirige-se para o referido local com a intenção de mata-lo; encontrando, porém, um manequim em seu lugar apunhala por engano.

Há impossibilidade relativa de fim.

Realmente, tendo B. o costume de dormir naquêle lugar não era absolutamente impossivel A. matar B.

Uma outra questão surge ainda.

Deve ser punivel a tentativa impossivel por inidoneidade de meios ou por impossibilidade de fim?

Duas teorias procuram explicar este assunto: a teoria objetivista e a teoria subjetivista.

A primeira, pondo em vista o elemento fisico ou material, apregôa a impunidade; a segunda, porem, tendo em vista o elemento psiquico ou moral é pela punição, asseverando que o delinquente deve ser punido pela sua temibilidade.

O nosso código ficou com a escola objetivista, pois no parag. 1º do art. 14 assegura a impunidade na tentativa impossivel por ineficiencia de meios e impossibilidade de fim.

Concluimos com Galdino Siqueira, um dos luminares da ciência criminal no Brasil, que os elementos da tentativa podem ser assim estabelecidos:

1º) a intenção criminosa;

2º) átos exteriores e idoneos que pela sua relação diréta com o fáto punivel constituam começo de execução;

3º) suspensão da execução por circunstancias independentes da vontade do criminoso;

4º) possibilidade de fim a que se propõe o delinquente.

MILTON BARBOSA

SUMARIO DA IMPRENSA

"EXCELSIOR" — Temos em nossa banca de trabalho o ultimo numero desse importante magazine já em primeiro plano entre os melhores do Brasil.

Nem uma só de suas paginas póde passar despercebida aos olhos ávidos do leitor, desde a capa artisticamente confeccionada em tricomia, até á culinaria e á avicultura, temas de interesse com que encerra o seu brilhante repertorio de utilissimo material.

Contos de moral alevantadora, arte variada, cena muda e falada, noticiario do mundo, problemas da lingua portuguêsa, historia, reminiscencia da grande guerra. O monumento do Cristo Redentor. "A Laranja e a sua origem".

SOLICITADAS

21 BATALHÃO DE CAÇADORES

De ordem do Sr. Capitão Presidente do Conselho de Administração deste Batalhão, se acha aberta a concurrencia Administrativa para a venda de quatro (4) cavalos imprestaveis para o serviço do Exercito, ás 9 horas do dia 30 do corrente, no pateo interno deste Batalhão.

Quartel em Recife, 14 de Outubro de 1931.

MIGUEL MEIRA

2.º Ten. cont. com. Almoxarife-pagador

Posto de Serviço Buick

Autorisado pela General Motors do Brasil

MARIO MOREIRA CALDAS

Travessa Marquez do Herval n. 167

End. Tel. POSTOBUICK Phone 6574

Este posto, modernamente installado com apparelhamento de primeira ordem, dispõe das mais amplas secções de lavagem mechanica e lubrificação, serviços mechanicos, installações electricas, pintura Duco, carpintaria, funilaria, capotas, acolchoados e forros.

Grande secção de peças genuinas da General Motors do Brasil e accessorios em geral para automoveis.

Condicções de pagamentos as mais accessiveis, á vista ou a longo prazo

JADER DE ANDRADE

AGRADECIMENTO

Semiramis da Cunha Andrade e filhas, Hugo de Andrade e familia, dr. Julio de Queiroz e familia, dr. Carlos Lyra Filho e familia, João de Andrade Sobrinho e familia, ainda sob a dolorosa impressão do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e primo, JADER DE ANDRADE, vem agradecer aos que acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio de Santo Amaro, aos que lhes apresentaram condolencias pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas e bem assim a quantos assistiram ás missas de setimo dia. Agradecem ainda á Sociedade "Diario de Pernambuco", todas as homenagens que lhe foram prestadas em seu nome, no de sua directoria de que elle era presidente e no de seus auxiliares. A todos a sua immorredoura gratidão pelo conforto e solidariedade que lhes prestaram no rude golpe da perda do ente querido.

Avisos e Editais

Aviso

A rifa entre amigos, de uma Motorcycleta, que se extrahia no dia 15 do corrente, ficará adiada para o dia 16 de Novembro do mesmo anno.

O Responsavel
FRANK BOHTH

2$000

Em virtude de não terem sido vendidos todos os bilhetes, a rifa com o titulo acima fica transferida para o dia 15 de Dezembro de 1931.

Responsavel J. A. Gomes.
Rua Martins Junior, 19-Pina.

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

PECULIO N. 3

De ordem do Sr. Presidente, esta Sociedade está procedendo a chamada, dentro de trinta dias, de todos os seus Associados para a contribuição da Quota correspondente á formação do PECULIO N. 3, deixado pelo Consocio FIRMINO PEREGRINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fallecido no dia 1 deste mez.

Recife, 3 de Outubro de 1931.

Leonardo Netto
Thesoureiro.

AVISOS FUNEBRES

GUILHERME THOME' DA COSTA REVOREDO

SETIMO DIA

Padre Cicero Revoredo (ausente); Severino Revoredo; João Revoredo; José Revoredo, mulher e filha; Manuela da Costa Revoredo, seu marido Anisio Sabino Revoredo e filhos; Severina Revoredo Lobo, seu marido Alpheu de Oliveira Lobo; Antonio Revoredo, mulher e filhos (ausentes); Manoel Revoredo, mulher e filhos (ausentes), ainda, sob grande dôr pelo trespasse de seu inesquecivel pae, sogro, tio e avô — GUILHERME THOME' DA COSTA REVOREDO —, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso chefe á ultima morada, e os convidam a assistir ás missas que serão celebradas em suffragio á sua alma, na proxima sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na Basilica de N. S. do Carmo. Antecipam, desde já, seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. Haverá salva para cartões.

ANNA SOARES DE AMORIM

(SETIMO DIA)

Francisco de Paula Amorim, Candido Soares de Amorim, Eurico Soares de Amorim, esposa e filhos e Luiz de Amorim Silva, esposa e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas do dia 16 do corrente (sexta-feira) pelo descanço eterno de sua inesquecivel mãe, sogra e avó ANNA SOARES DE AMORIM. A todos aquelles que comparecerem a este acto de piedade cristã, a sua immensa gratidão.

DIVERSOS

A frieza intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

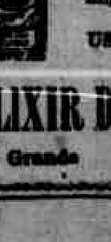
Leitor amigo, se este anuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultado dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade do viver.

BOA-CASA

Pelo aluguel mensal de 250$000 situada na rua da Gloria, com bôas acomodações e a tratar na sala n. 9, 1º. andar, Banco Agricola.

"Cachorrinha Lulú" Perdida

Perdeu-se sexta-feira ultima na praia do Pina, uma cachorrinha Lulu' que attende por "Catita". toda pretinha, com mãos calçadas de branco, pede-se a quem encontrou-a entregar á Avenida Lazaretto n.º 238 (Pina), ou á Rua Duque de Caxias 287 1.º andar, que será generosamente gratificado.



Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

Não se deixem illudir!

GAZOSAS?

SÓ DE FRATELLI VITA

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se a esplendida casa á rua Emeraldino Bandeira n.º 133 com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos com janellas, 1 gabinete, 1 saleta, cosinha com fogão a gaz, sala de banho com aquecedor, 2 quartos para empregados com saneamento, garage, bom quintal murado com fructeiras de qualidade e lavador de roupa.

Trata-se á rua da Imperatriz 183 2.º andar.

Salvitae

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

O SALVITAE é o mais efficaz de todos os medicamentos nas desordens do Acido Urico:—Rheumatismo, Gotta, Lumbago, Juntas Endurecidas, etc.; igualmente nas doenças dos Rins e da Bexiga, Doença de Bright, Cystite, Diabetes, Prostatas Dilatadas e todas as affecções inflammatorias do tracto urinario.

Aos senhores revendedores e negociantes

DO INTERIOR DO ESTADO,

a firma ALBINO MAIA & Cia.

á rua 1.º de Março, 96

comunica que vende á dinheiro, sem desconto:

ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA		TENIS RODA BRANCA OU MARRON	
artigo extra-forte		Ns. 20 a 32, Duzia	46$000
Ns. 18 a 26	3$400	33 a 44, Duzia	52$000
27 a 32	4$400		
33 a 40	5$400		
TENIS FLORIDO			
Ns. 20 a 32	3$200		
33 a 40	3$700		

ALPERCATAS DE VERNIZ

Em virtude deste artigo não oferecer a resistencia e durabilidade que seria de desejar, recomendamos as ALPERCATAS DE VAQUETA ESTAMPADA, que reune aquelas magnificas qualidades.

TODOS OS ARTIGOS EM CALÇADOS E CHAPÉOS NA MESMA PROPORÇÃO

Va. Exa. JA' EXPERIMENTOU

"VITAMINA"?

Farinha Alimentar, extrahida dos cereaes: Aveia, Arroz, Cevada, Milho etc.

Producto do Laboratorio de Biologia Clinica Ltd.

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas Drogarias, Pharmacias e Bôas Mercearias

Anemia - Fraquesa

A fraqueza de um orgão causa o retardamento de suas funcções e este retardamento a insufficiencia para outros orgãos que lhe são dependentes; d'ahi surgem varias molestias e a anemia que é um symptoma geral de uma deficiencia.

As pilulas de Aço-Maciel são electro-dynamicas. Têm um poder positivo na formação molecular activando-a ou augmentando-lhe o poder de vitalidade. Ellas constituem o sangue vigoroso e forte: nutre, fortifica, e engorda.

E' um medicamento util e primoroso para reconstituir os fracos, regular as regras e as funcções genitaes.

A saude é o incentivo do trabalho e da alegria.

Não esqueçais o nome deste poderoso agente: PILULAS DE AÇO-MACIEL.

A' venda nas bôas pharmacias ou no Laboratorio MACIEL — Rua Direita n. 147 — 1.º

OCCASIAO IMPORTANTE

Vende-se em Caruaru' optimos armazens. Casa fundada á 8 annos disponde de alta freguezia, no ramo de compras de algodão café mamona e cereaes, tendo grande stock de silos para immunisação, enquanto o movimento da casa pode ser examinado pelos interessados, o motivo da venda se explica ao comprador, os interessados podem entender-se com os Srs. Chenker & Rodrigues, em Recife, á rua do Imperador N.º 215, ou com o proprietario á praça Dantas Barreto N.º 21 nesta cidade.

PONTO

Vende-se um, na rua das Florentinas proprio para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua 213[illegible].

TITO XAVIER

Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos.

Off. Travessa Mathias de Albuquerque n. 97
RECIFE

Callos e imprisionam?

Porque permittir que os callos interfiram com o seu trabalho e com o seu prazer? Umas poucas gôtas de "GETS-IT" e aquella dôr palpitante será aliviada. Depois de um ou dois dias o callo pode ser facilmente extrahido e acabar-se-hão os seus pezares. Milhões de pessoas que soffriam de callos recommendam alliamente "GETS-IT".

"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.

DIRETORIO PROFISSIONAL

ADVOGADOS

BARTHOLOMEU ANACLETO

ADVOGADO

R. da Quitanda n. 59, 4.º

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal n. 2,512

DENTISTAS

DR. J. BRAZILEIRO

DENTISTA

Imperatriz, 87, 1º andar, 8 ás 12 —14 ás 16 horas

HORAS APRASADAS

DENTISTA

DR. ELVIDIO RAMALHO

Curso pela Universidade de Harvard Boston E. Unidos

Trabalhos rapidos e garantidos por 10 annos. Trabalhos modernos, Jacket Crowns e Carmichael-Crown

O mais confortavel gabinete do norte do paiz Raios X, Raios infra-vermelhos, Raios ultra-violetas

RUA JOÃO PESSÔA, 278 — 1º andar (Alto da "A Primavera")

TELEPHONE 6083

MEDICOS

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — BRONCHO E ESOPHAGOSCOPIA

DR. ARTHUR MOURA

Ex-interno do prof. J. Marinho na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Do Hospital S. Francisco de Assis (Rio)

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 204, 2º andar. Praça da Independencia (arranha-céo). Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas

RESIDENCIA: Av. Manoel Borba, 545. — Phone 2-3-5-6.

CLINICA MEDICA

DR. COSTA CARVALHO

Prof. da Escola de Medicina

Estomago-intestinos.
Coração.
Rins.

Rua da Aurora, 119, 1º — das 15 h. em diante

João de Barros, 1598 — Teleph. 28.312

DR. COSTA PINTO

PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

Medico do Hospital de Doenças Nervosas e Mentaes

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes

CONSULTAS DE 16 HORAS EM DIANTE

CONSULTORIO — Rua da Imperatriz, 173, 1.º andar

RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 190

TELEPHONE, 2338

DR. ALCIDES CODECEIRA

Professor da Faculdade de Medicina e medico do Hospital de Doenças nervosas e mentaes

Com pratica nos melhores hospitaes da Europa, Rio de Janeiro e Buenos Aires, dedica-se a clinica de molestias internas especialmente Nervosas e Mentaes.

RESIDENCIA: Rua Joaquim Felippe 244, (Fernandes Vieira).

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias, 244, de 3 horas em deante. — Auto-phone 2233.

Dr. Gouveia de Barros

Professor da Clinica de doenças nervosas na Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II

Doenças do systema nervoso e medicina-interna

Consultas diarias: 10 ás 12 — 3 ás 6 — Imperatriz, 107 — Tel. 2219.

Residencia: Rua Amelia, 149 — Tel. 28114.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS

Urethra, prostata, bexiga, rins, etc.

ESPECIALISTA

Dr. ALCEDO COUTINHO

IMPERATRIZ, 17—1º

CLINICA DE MOLESTIAS DA NUTRIÇÃO E DO APPARELHO DIGESTIVO

DR. JOSUE' DE CASTRO

Tratamento moderno do Diabete, Obesidade, Magreza, Doenças do Estomago e Intestinos, Doenças das glandulas internas. Methodos especiaes para emmagrecer e engordar

CONSULTORIO: Arranha-Céo da Praça da Independencia, 5º andar De 2 ás 6 da tarde.

RESIDENCIA — Avenida Rosa e Silva, 13[illegible] — TEL. 28510

MOLESTIAS DE CREANÇAS

DR. THÉO BRANDÃO

Especialista

Do Hospital Infantil (Jaqueira) Pediatra dos Centros de Saude de Afogados e Encruzilhada

CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 94, 1.º andar. Das 16 ás 18 horas. Phone 6403.

RESIDENCIA: — Hotel do Parque, 2127.

DR. MIGUEL BORGES

MEDICO-ESPECIALISTA

Syphilis, doenças da Pelle, doenças venereas, vias urinarias

Tratamento especialisado da Syphilis cutanea, visceral e nervosa. Héredo-Syphilis. Tratamento das Dermatoses e Pyodermites — Eczema, Psoriasis, Herpes, Zona, Urticaria, Pruridos, Impetigo, Furunculose, Antraz, Acnes (espinhas e cravos).

— Cura radical da Blenorrhagia— Processo seu (Dinamisações).

Impotencia — Anomalias sexuaes. Neurasthenia. Oxygenotherapia. Raios ultra violeta. Electricidade medica.

Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 244 — 1.º andar — Alto da Confeitaria "Phenix".

Res. Av. Manoel Almeida, 950 — (Parnamerim).

CLINICA DE OUVIDO NARIZ E GARGANTA

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Com mais de 20 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.

Tratamento especial das sinusites sem operação

Modernos processos de tratamento de surdez e zumbidos nos ouvidos

Consultorio — Rua Nova n. 310.

Residencia — Rua Hospicio n. 195.

Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 18 horas

DR. ADALBERTO DE CAVALCANTI

De Assistencia a Psicopatas

Sistema nervoso, coração, estomago e intestino.

Neurastenia sexual. Siffilis e tuberculose

CONSULTORIO — Rua João Pessôa, 313. Tel. 6613. De 2 ás 5

RESIDENCIA — Avenida Beira-Mar, 3336 — Bôa-Viagem

HEMORRHOIDAS

CLINICA DE DOENÇAS DO INTESTINO, RECTO E ANUS

Cura radical e garantida das hemorrhoidas sem operação e sem dor — Cura dos estreitamentos do recto sem operação

CIRURGIA ANO-RECTAL

DR. DOURADO DE AZEVEDO

Ex-assistente do Prof. Dr. Raul Pitanga Santos

RUA LARGA DO ROSARIO, 196 1º andar

Das 10 ás 12 e das 15 em diante

PHONE 6-6-9-6

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Professor Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos

Recto e Anus — Cura Radical de Hemorrhoidas sem operação e sem dôr

Consultas diarias pela manhã e á tarde

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 267-1.º

Telephone 9150

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Gargant.

— DO —

Dr. BOANERGES PEREIRA

Ex-interno do Prof. David de Sanson, na Policlinica de Botafogo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)

MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Consultas diarias das 2 ás 6 da tarde

Gratis aos pobres ás quinta-feiras, de 10 ás 12

Consultorio: — Rua João Pessôa, 182 — 1.º andar

Residencia: — Rua da União, 267

PERNAMBUCO RECIFE

POLICLINICA

DR. VIEIRA DA CUNHA

HOSPICIO, 281 — And. terreo

Clinicas: — Medica, Cirurgia, Obstetrica, Gynecologia, Oto-rino-Laryngologica, Dermatologica, Syphiligraphica, Urologica, Ophtalmologica, etc. Bem assim apparelho de curas phisicas, como: — Raios ultra-violetas e infravermelhos, Alta-frequencia, Diathermia, Eletrotherapia, etc.

Os casos de urgencia, como — accidentes, syncopes, envenenamentos, ferimentos, hemorragias, ataques em geral, etc., terão preferencia em ser attendidos.

Aberta de 8 ás 12 e de 14 ás 18.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil comprava, hontem, a libra a 60$000 e o dolar a .... 15$840, a noventa dias, e a libra a 61$900 e dolar a 15$900 a vista.

Os demais bancos não offereceram taxas.

O MOVIMENTO DE HONTEM NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos vendem	Os bancos compram	Letras hipotecadas	Outros informes
Abert. 11.22	—	61$073 s/Londres 10$100 s/N. York	60$500 15$840	—	O cambio fechou inalterado Buenos Aires s/Londres ouro a 22 3/4
14.07	—	—	60$900 15$840		
Fech. 17.31	—	—			

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

Apesar das grandes riquezas particulares e da capacidade industrial da Alemanha, chegou ela a uma situação de fundas apreensões.

Eis o que a respeito resume um despacho de Berlim:

BERLIM, 9 — Provavelmente haverá na Alemanha, durante este inverno, seis milhões e quinhentos mil desempregados, segundo se declara nos considerandos do decreto, publicado pelo governo hontem á noite, regulando as novas medidas de emergencia. Nesse decreto o governo estabelece que o subsidio aos desocupados deve ser dado, em parte, em generos alimenticios. Diz tambem o decreto que a posição financeira da Alemanha peorou muito em setembro. Todas as economias resultantes da moratoria Hoover — calculadas teoricamente em mil e duzentos milhões de marcos — foram absorvidas pela grande queda na receita, estando ainda as finanças nacionais muito embaraçadas, devido á impossibilidade de dispor presentemente de cento e cincoenta milhões de marcos dos titulos preferenciais das estradas de ferro do Estado, como está previsto nos orçamentos. Ninguem tem dinheiro para tais investimentos presentemente, de modo que o "deficit" provisorio será de cento e cincoenta milhões de marcos.

Quem póde prevêr a que ponto chegará esse povo heroico e trabalhador? A moratoria Hoover é mero paliativo; e a decadencia avassaladora é hoje um grito de dôr, que póde ser universal.

O governo da Republica ali tem tomado medidas extremas, quer de ordem economica, quer de ordem politica.

Que o governo brasileiro, ao lado do commercio, amparando as classes laboriosas, e defendendo fortemente a fortuna publica e particular, tome outras tantas cautelas, para que o virus da grande miseria de além-mar não nos venha peiorar de condições.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & C.ª)

ASSUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado do disponivel assucareiro manteve-se hontem em colocação firme, com tendencia para alta.

Realizaram-se negocios a 26$000 e 26$500, tendo a Comissão dos Sindicos da Praça fornecido as seguintes cotações:

Cristal	6$175	6$250
Bruto secco	—	5$000

— O mercado a termo permaneceu firme, registando-se o seguinte movimento na Bolsa de mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Sacco novo):

	Comp.	Vended.
Outubro	26$400	—
Negocios a: 26$500		
1.ª de Novembro	—	—
Novembro	26$400	—
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	26$600	—
1.ª de Janeiro	—	—
Janeiro	26$600	—
Fevereiro	27$000	—
Março	27$500	—

Assucar demerara (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Sacco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Foram vendidos Extra Pregão:

500 saccos de assucar cristal a 26$500 para entrega em outubro.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Sacco novo):

	Comp.	Vended.
Outubro	26$300	26$600
1.ª de Novembro	—	—
Novembro	26$000	26$700
1.ª de Dezembro	—	—
Dezembro	26$300	26$700
1.ª de Janeiro	—	—
Janeiro	26$400	27$000
Fevereiro	—	—
Março	—	—

Assucar demerara (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Sacco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Sacco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:

Secção Sul (Cinco Pontas):	Saccos
Aripibú	668
Bom Jesus	414
Bamburral	414
Cucaú	414
José Rufino	412
Mameluco	832
Massau Assú	898
Ribeirão	1.220
Santo Inacio	412
Timbó Assú	830
União e Industria	830
	7.222

Secção Central:	
Bulhões	830

Secção Norte (Brum):	
Aliança	1.648
Cruangi	1.648
Capibaribe	414
Matari	1.230
Petribú	414
Tiuma	2.070
	7.018

Pequena cabotagem:	
Bom Jesus	380
Catende	2.283
Ipojuca	550
Jaguaré	320
São José	600
Santa Tereza	500
Trapiche	400
Ubaquinha	640
	5.083

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Banguês
Cinco Pontas	7.222	—
Central	830	—
Brum	7.018	565
Caminhão	—	50
Pequena cabotagem.	5.083	—
	20.803	615
Do dia 1 do corrente até hontem ..	205.325	7.233
	226.128	13.348
Mês de setembro ..	166.884	717
	392.012	14.065

EXPORTAÇÃO DE ASSUCAR

DIA 13

Vapor "Mantiqueira", para o Sul:

PARA O RIO

(Tipo cristal)	Saccos
Silva Guimarães & Cia.	2.000

PARA SANTOS

(Tipo somenos)	
Franco Ferreira & Cia.	1.500

PARA O RIO GRANDE

(Tipo cristal)	
Pinto Cardoso & Cia.	300
Raimundo Vieira & Cia. (triturado)	500
Artur Vieira & Cia.	200
	1.000

PARA PELOTAS

(Tipo cristal)	
Williams & Cia.	400

PARA PORTO ALEGRE

(Tipo cristal)	
Pinto Cardoso & Cia.	600
Silva Guimarães	500
	1.100

(Tipo somenos)	
Meira Lins & Cia.	500

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Mercado firme, havendo muita procura para o Sul.

Para pronta entrega vigoraram hontem as seguintes cotações:

Sertão 1.ª sorte	35$000	36$000
Mediano	32$000	33$000
Mata 1.ª sorte	31$000	32$000
Mediano	28$000	29$000

CAFÉ

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de ... 160$000 a 170$000, genero novo.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero do sul 31$000 a 37$000. Genero bom do Estado 27$000 a 28$000. Genero preto bom do sul ... 17$000 a 18$000. Genero preto do Estado 22$000 a 23$000.

FARINHA — Genero do Estado 22$100 a 27$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 7$000 a 7$500, a arroba.

ALCOOL — Extra selo, 25$000 a 25$500, de 38º a 40º. Selado, 47$000 a 58$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 18$500 a 19$550; com selo, 38$200 a 38$350, a canada, conforme o gráu.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 90$000. Mediana, 80$000. Caubipé, 58$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 5$000 a 5$500.

PELES DE CABRA (Sertão — 5$800 a 6$000.

SOLA — 7$000.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a 2$500.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte: 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá: Sacaria de algodão, 7c quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 7c quilos 8$500 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 11 do corrente entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total. Vol.
Assucar de usinas	2.480	—	—	2.480:Saccos
Assucar banguê	1.162	—	—	1.162:Saccos
Algodão deste Estado	—	670	—	670:Fardos
Aguardente	—	5	—	5:Barris
Café em grão	—	10	—	10:Saccos
Carvão vegetal	—	6.190	—	6.190:Saccos
Caroços de algodão	840	220	—	1.060:Saccos
Feijão	—	200	—	200:Saccos
Farinha de mandioca	—	670	—	670:Saccos
Milho	—	50	—	50:Saccos
Palas	—	40	—	40:Fardos
Sementes de mamona	—	400	—	400:Saccos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 12 a 17 de Outubro de 1931.

Aguardente de cachaça (Litro) .	$180
Alcool (litro)	$570
Algodão em pluma ou em rama (quilo)	1$820
Assucar refinado, 1.ª (quilo) . .	$640
Assucar refinado, 2.ª (quilo) . .	$570
Assucar Cristal (quilo)	$520
Assucar usina (quilo)	$520
Assucar demerara (quilo)	$520
Assucar branco (quilo)	$380
Assucar somenos (quilo)	$350
Assucar 3.º jato (quilo)	$290
Assucar mascavado (quilo)	$340
Arroz pilado (quilo)	1$000
Bagas de mamona (quilo)	$500
Borracha de mangabeira (quilo).	2$000
Borracha de maniçoba (quilo) .	2$300
Cacau (quilo)	$870
Café em caroço (quilo)	1$120
Caroço de algodão (quilo)	$170
Côcos descascados (quilo)	$220
Couros seccos espichados (quilo) .	2$100
Couros seccos salgados (quilo) .	1$800
Couros verdes (quilo)	1$000
Farinha de mandioca (quilo) ..	$390
Fecula de mandioca (quilo)	$350
Feijão (quilo)	$480
Milho (quilo)	$220
Ouro (grama)	8$000
Prata (grama)	$400
Peles de cabra (quilo)	6$840
Peles de carneiro (quilo)	7$340

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 10 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	5:0388$590
Do dia 1 ao dia 9	50:0029$610
Renda ordinaria	148:1308$630
Do dia 1 ao dia 9	1.063:3658$590
Total	1.211:3968$520

PREFEITURA DO RECIFE

Arrecadação do dia 12 do corrente .. .. 53:0438$743

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federaes

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformizadas, juros de 5 °/° sem os juros	750$000
Apolices federais do valor de 1:000$000, juros de 5 °/° ao portador, sem os juros ..	720$000
Apolices federais de diversas emissões do valor de 1:000$000, juros 5 °/°, sem os juros	750$000
Obrigações do Tesouro de 1:000$000, juros de 7 °/°	864$000
Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 °/° 925$	940$
Apolices municipais do valor de 1:000$000, juros de 6 °/°, diversos coupons vencidos a	550$000
Apolices municipais ao portador, de 7 °/°, do valor de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a	650$000

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$, juros de 7 °/° emp. de 1927, sem os juros	670$000
Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) de 1:000$000, juros de 7 °/°, sem os juros	715$000
Apolices do Estado do valor de 500$000, de juros de juros de 7 °/°	350$000
Apolices do Estado do valor de 200$000 e juros de 7 °/° de 125$000 á	140$000
Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 °/°	75$000
Apolices estaduais ao portador, do valor de 1:000$, juros de 7 °/° emp. 1930, sem os juros a	634$000
Apolices estaduais, de usinas	
Apolices do Estado do valor de 1:000$000, nominais, juros de 7 °/°, sem juros a	700$000
de 1:000$000, nominativas, juros de 5 °/°, sem juros de 1:000$000, (diversos a..	600$000

Apolices Municipais

Apolices municipais do valor coupons), de 8 °/° (juros vencidos) a	700$000

Ações de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valor nominal de 400$000 a	750$000
Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valor nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco Agricola e Comercial, do valor nominal de 200$000 a	100$000
Ações do Banco do Povo, do valor realizado de .. 308$000 a	860$000
Ações do Banco Central do valor nominal de 100$000 a	60$000
Companhia de Tecidos Paulista, ações do valor nominal de 200$000 a.. ..	150$000
Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valor nominal de 200$000 a	60$000
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyana, ações de valor nominal de 100$000 a	120$000
Fabrica de Canhamo e Juta, ações de valor nominal de 200$000	150$000
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações de valor nominal de .. .. 200$000 a	200$000
Companhia Industrial Pirapama, valor nominal de 1:000$000, ao portador, a	800$000
Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Industrial Agricola de Timbaúba, do valor nominal de 1:000$ sem cotação	
Companhia Fabrica de Estopa, ações de valor nominal de 200$ a	200$000

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento		Hontem	Anterior
American "Futures", para Janeiro		4.39	4.34
"	" Março	4.46	4.42
"	" Maio	4.56	4.51
"	" Julho	4.63	4.58

Mercado: Afrouxou depois da abertura, mas tornou a recobrar devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Alta de 5 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura:		Hontem	Anterior
American "Futures", para Janeiro		6.36	6.39
"	" Março	6.54	6.56
"	" Maio	6.72	6.75
"	" Julho	6.91	6.96

Mercado: Comercio dum caracter normal devido os operadores do Sul estarem vendendo.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 2 á 4 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hoje	Anterior 1930
Mercado	Calmo	—
Entradas em fardos	800	—
" desde o começo da safra ..	22.500	15.400
Saidas dos Trapiches, em fardos ..	600	400
Existencia em fardos	5.700	3.300
Preços por 10 quilos:		
Pernambuco: 1ª. sorte (Sertão)		
Fibra Longa — Tipo Seridó	31$000 a 32$000	31$000 a 32$000
Fibra Media — Tipo Sertão	27$000 a 30$000	27$000 a 30$000
Assú: Primeira sorte		
Fibra Curta — Tipo Mata	25$000 a 26$000	25$000 a 26$000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento:	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Outubro	42$000	42$000
" " " " Novembro ..	42$000	42$000
" " " " Dezembro ..	42$500	42$500
" " " " Janeiro ..	43$000	43$000
" " " " Fevereiro ..	43$000	43$500
" " " " Março ..	43$000	43$000
Mercado:	Estavel	Estavel

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um automovel "Fiat", tipo colonial em perfeito estado de conservação, funcionando o seu motor maravilhosamente com Usga, alcool ou gazolina. O carro é muito economico e o motivo da venda é precisar o proprietario retirar-se do Estado.

CASAS

ALUGAM-SE — os 1º e 2º andares da rua da Imperatriz n. 38, tendo otimas acomodações para familia, saneados, etc. A' tratar na rua D. Bemvinda n. 180.

ALUGA-SE — uma casa terrea, sita á rua da Aurora n. 1185 para familia de tratamento tendo quatro quartos internos, dois externos, copa, cozinha com fogão a gaz, dois W. C. Banho com agua fria e quente. Bom jardim e quintal. Chave por favor procurar no 1º andar, a tratar Imperador, 251, armazem.

ALUGA-SE — Bôa casa a rua Gervasio Pires n. 280 com 3 quartos internos, assoalhados, 2 salas, saleta, copa, cozinha, dois saneamentos, oitão livre e pequeno quintal. Chaves na mesma rua n. 282 (mercearia). A tratar com Almeida Maia & Cia. Rua Imperador n. 401.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á Estrada do Arrayal, 2.646. A' tratar na Rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — por 150$000 mensais uma confortavel chacara situada no Chacon, tendo 2 pavimentos, agua encanada, luz eletrica, jardim e alpendre sobre colunas, com acomodações para grande familia. Chaves na rua Formosa, 232.

ALUGA-SE — Importante casa oitão livre portão para automovel á av. Cruz Cabugá, 340, chaves no n. 344; a tratar na "A Bota Americana", rua da Imperatriz, 269.

ALUGA-SE — Optima casa moderna para um casal, com 2 quartos internos e 1 externo, sita á rua do Socego n. 386, Bôa Vista. A tratar na rua das Laranjeiras n. 20.

ALUGA-SE — A' rua D. João Perdigão n. 761 uma casa moderna pintada de [illegible], 4 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, esplendido terraço, cozinha, lavanderia, etc. Junto ao Colegio Santa Margarida. Vêr e tratar á avenida João de Barros n. 3.

ALUGA-SE — a casa n. 341 á rua da Harmonia, no Arraial, de construção moderna e com bôas acomodações para familia, a tratar no Banco Central, rua do Imperador, 262.

ALUGA-se — uma bôa casa por 100$ mensais na rua Jeronimo Vilela n. [illegible], Campo Alegre. Tem bom quintal com fruteiras. Bonde Caxangá Grande.

ALUGA-SE — A casa de construção moderna, sita á rua de São João n. 486, com dois quartos internos, um externo, duas salas, copa e cozinha. Aluguel rs. 210$000. Trata-se com o sr. Mario Mattos, rua Duque de Caxias, 246, 1º.

ALUGA-SE — Casa moderna, confortavel, quatro quartos, quintal murado, com fruteiras, jardim. Entrada para automovel. Aluguel modico. Chaves e informações á rua Dr. José Maria, 1289, (Mercearia). Tamarineira.

ALUGA-SE — o 2º andar da casa Acatrês á rua João Pessôa, 162; prestando-se muito bem para pensão.

ALUGA-SE — a excelente casa á avenida 17 Agosto n. 1200 (Casa Forte). Chaves na mercearia, confronte.

ALUGA-SE — uma optima casa com acomodações para grande familia, sita á rua do Hospicio, 162. A tratar na Rua Vigario Tenorio n. 177.

BÔA VIAGEM — Aluga-se uma bôa casa, bastante, espaçosa, recentemente caiada e pintada, com banheiro dagua doce, saneamento e luz eletrica, muito perto do mar e á margem do bonde. A tratar na rua Gervasio Pires, 212, nesta cidade.

CASAS PARA ALUGAR — Si o sr. está procurando casa, vá ao Escritorio de Locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 461, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas. Atualmente desocupadas. Além das informações o senhor verá pela fotografia, a aparencia da casa, a rua, a vizinhança, etc. Custa 20$000 a consulta, com o prazo de 15 dias para novas informações gratis.

CHACARA — Na confortavel vivenda á Rua Conde da Bôa Vista, 488, casa de familia, alugam-se dois magnificos quartos, com entrada independente e janelas para o jardim e parque. Dá-se preferencia á casal sem filhos e a pessôas de tratamento.

CASA 2:500$000 — Vende-se uma coberta de telhas, toda feita de tijolos, 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, quintal, instalação de luz eletrica, todos impostos em dia, terreno proprio. Para vêr na rua da Venésa n. 37 em Afogados. Preço minimo e quasi de graça 2:500$000. A tratar á Praça da Independencia n. 40, loja.

CHACARA — Na confortavel vivenda á rua Conde da Bôa Vista, 488 casa de familia, alugam-se dois magnificos quartos, com entrada independente e janelas para o jardim e parque. Dá-se preferencia á casal sem filhos e a pessôas de tratamento.

CASA NO CAMINHO NOVO — Aluga-se uma excelente casa, na rua, com grandes acomodações, garage, lavanderia, oitão livre e quintal arborizado. Aluguel minimo, 80$ — Informações: Rua Gervasio Pires, 277.

CASA — 13:000$000 — Vende-se uma casa com 3 quartos, duas salas, assoalhados. Av. Cleto Campelo n. 174. A tratar na rua da Paz n. 186 (Afogados).

CASAS BARATAS — 1:200$000 cada uma. Vende-se duas de tijolo em terreno proprio, sitas á travessa Bandeira 65 e 67, livre e desembaraçadas. A tratar na travessa Raposo, 161. Negocio urgente.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com 3 Q. S. J. S. V., copa, cozinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 38.

100 CASAS — A respeito das quais o sr. póde ter minuciosas informações, si pretender alugar alguma. Custa 20$000 a consulta e dá o prazo de 15 dias para novas informações absolutamente gratis. Serviço perfeito e unico no Brasil. Escritorio de Locações e Procuradorias á Rua do Imperador n. 461 — 1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — dois amplos salões para escriptorio commercial na praça Saldanha Marinho ns. 269 e 283; a tratar no mesmo predio andar terreo.

ALUGAM-SE — bons quartos em casa de pequena familia; quartos grandes e arejados com e sem janelas, casa de muito asseio, exclusivamente para moços do comercio e funcionarios publicos. No ponto central da cidade, rua João Pessôa, 162-2º andar.

ALUGA-SE — uma espaçosa sala muito arejada, por modico preço. Rua do Hospicio, 461.

ALUGA-SE — para consultorio medico ou escriptorio o 2º andar da casa Gionar, á rua Sigismundo Gonçalves, 62.

ALUGA-SE — quartos em casa de uma senhora viuva a preços modicos. Todos com janela e luz eletrica. Rua da Concordia, 262, 2º andar.

ALUGA-SE — 1 sala de frente com 2 sacadas para a rua da Aurora e Imperatriz e 1 bom quarto com sacada para a rua da Aurora, a pessôas bem comportadas. Informa-se na rua da Imperatriz 24, 2º andar.

ALUGA-SE — 2 portas no oitão da casa n. 17 á rua da Imperatriz antiga Lavoura; tratar rua da Imperatriz 165, Loja da Neiva.

QUARTOS CONFORTAVEIS — Todos com janelas em predio de dois andares, com oitão livre. Otima pensão para rapazes ou casal sem filho. Fornece comida em domicilio com a maxima pontualidade e em qualquer parte. Especial cozinheiro e doceira. Rua do Riachuelo, 563.

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma para todo serviço domestico para casa de familia estrangeira, e que acompanhe a mesma para Olinda onde vão fazer uma estação de banhos. A tratar á rua do Paysandú, 183.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda do oficio, paga-se bem á rua do Imperatriz n. 267, 2º andar.

EMPREGOS

CAVALHEIRO — ativo, instruido, com grande pratica em varios ramos comerciais principalmente no de comissões e representações, bom correspondente, dispondo de 4:000$000, deseja associar-se com alguem que tenha casa ou escritorio já feito na praça e queira dar maior amplitude aos negocios. Oferece e exige bôas referencias. Cartas a R. C. na redação deste jornal.

A'S MOÇAS SEM EMPREGOS — Uma moça ativa e trabalhadora não deve lamentar a falta de um emprego, pois as que estão vendendo em comissão nesta praça os produtos da Fabrica Bartyra e são de fato, ativa e trabalhadoras, estão ganhando mais de 200$000 mensais. Ainda existe duas vagas. Rua dos Guararapes, 21.

MOÇA — Colocação otima para uma senhorita. Precisa-se de uma moça para aprender uma profissão distinta, garantindo-se ganhar bom ordenado. A casa mandará ensinar, sem que a pretendente tenha despesa nenhuma. A casa um estabelecimento de primeira ordem e de muito respeito. A pretendente deve ir pessoalmente. Tratar na Praça da Independencia n. 40, loja, junto ao "Diario de Pernambuco".

SEBASTIÃO GOMES — Portuguez chauffeur, oferece seus serviços com bastante pratica e conhecedor de toda cidade. Pode ser procurado na praça Maciel Pinheiro n. 66. Não faz questão de seguir para o interior. Hotel Aliança — Telefone, 2438.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

VENDE-SE — Uma maquina manual para doces gelado, com capacidade de 120 doces de 30 em 30 minutos, sistema especial do fabricante, 12 caixas com deposito de zinco para vendagem de doces e uma carroça de tração manual toda envidraçada e montada sobre rodagem com pneumaticos, tudo completamente novo, vêr e tratar á travessa do Vera (antiga Maciel Pinheiro) n. 58.

VENDE-SE — Um torno para madeira, pegando 2.10x60, dinamo 12 1/2 HP 440, 1 torno de bancada (grande) 1 forja com ventilador, 1 esmeril, 1 maquina de furar e diversas ferramentas para serralheiro. Trata-se na Cambôa do Carmo n. 112.

DIVERSOS

"AVIARIO VISTA-ALEGRE" — Stock permanente de verduras e aveas de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de raça para fins: Gigante Negra de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branco, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Pescoço, aipos e cebolinhas diversas. Casa de Ella. Pó de Osso, Carrapinho e misturas para aves — Vendas de sementes de hortaliças e flores — Coqueiros. Plantas e arbustos de recreio e fruteiras diversas. Mel de Eucalypto e de Abelhas, e enfim, uma variedade de tudo que se prende a essa grande de negocio. Sempre acolhidos do aviario "Vista-Alegre" — J. Lemos & Cia. — Rua do Rangel n. 56.

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — E' a mesma cousa que Escritorio de Locações. Em Recife existe um escritorio desse. O seu serviço é mais perfeito que o do Rio de Janeiro, porque além das informações apresenta as fotografias dos predios. O escritorio é na rua do Imperador n. 461 — 1º andar.

ATTENÇÃO!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". ALI NÃO SE FAZ FEIO — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

ATTENÇÃO!... — Vende-se um botequim localizado em um ponto movimentado do bairro de São José fazendo regular negocio, livre e desembaraçado de qualquer onus, prestando-se a casa para qualquer ramo de negocio e tendo acomodações para residencia. Trata-se na rua Francisco Jacinto n. 86, com José Roberto Oliveira.

BUNGALOW FOR SALE — CASH OR INSTALMENTS - OLINDA — 3 Rooms 1 Sitting-dining room, Terrace, Kitchen, Light, water. Write to — Bungalow care of this paper.

E' ROPA — A rifa com o titulo acima de um automovel a extrair-se hoje, por motivo superior fica sem efeito, podendo os prejudicados receberem as importancias dos bilhetes em mãos do responsavel, Avenida do Forte n. 8.

A'S SENHORAS GRAVIDAS!

AUTO DE CONSCIENCIA DE UM TALENTOSO E COMPETENTE MÉDICO!

O distincto e estimado clinico e deputado estadual dr. Victor Russomano, com a autoridade que lhe é reconhecida, em uma de suas brilhantes chronicas medicas, estampadas no "Diário Popular" da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, em resumo disse:

"Crescem assustadoramente, nos grandes centros, e tambem entre nós, a cifras relativas aos fétos que nascem mortos ou que apenas conseguem viver horas ou dias de uma vida precaria.

A principal causa dessa calamidade é a Syphilis. Esta infecção, quando não provoca no terceiro e quarto mez o aborto e depois do sexto, o parto prematuro — fére de tal modo o organismo tenro da creancinha, que vem a morrer, por qualquer desvio de saude. Impõe-se, por isso, um tratamento preventivo.

As senhoras devem, durante o periodo da gravidez, tomar algumas frascos de depurativo-tonico "GALENOGAL", para evitarem os accidentes graves e salvarem os filhos, não lhes transmittindo a terrivel molestia. Desse modo tambem as mães previdentes tonificarão o organismo e o da propria creança, sem risco algum".

Falla ainda o dr. Russomano: "Attesto haver colhido, em minha clinica, efficazes resultados com o emprego do EXCELLENTE preparado "GALENOGAL" formula do illustrado collega dr. Frederico W. Romano". (Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" UNICO classificado — Preparado Scientifico — e premiado com — Diploma de Honra

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas

Apr. D. N. S. P. — N. 211

ENGENHO DE SERRAR — Vende-se um magnifico de fabricação inglêsa, com tiragem de 12 pranchas ou tabôas em 15 minutos (12 serras), com a maior perfeição e bem assim um locomovel typo Browne e May, sobre 4 rodas, força de 4 cavallos effectivos, funcionando perfeitamente, tudo isto baratissimo. Para informações: Vêr e tratar com Arlindo Cunha, rua Nova da Praia, 136 — Recife.

HIPOTECAS — Capitalista recem-chegado do sul do país, dispõe de avultada quantia de 1.250 contos de réis para hipotecas de predios na cidade e arrabaldes, juros modicos, quasi bancarios, dessa importancia já temos realizados negocios superiores a 300 contos de réis. Não percam tempo, vá hoje mesmo falar com o corretor geral Dionizio do Rego, á rua da Aurora n. 49, 1º andar. Fone, 2214. Compram-se bonus do Tesouro.

MERCEARIA — Vende-se uma otima mercearia em um dos melhores arrabaldes da capital, prestando-se tambem para outro qualquer ramo de negocio, e tendo acomodações para familia; o motivo da venda é o dono achar-se doente. Informações com Henrique Rodrigues.

MACHINA SINGER — Compram-se e vendem-se. Rua Diario Pernambuco, 81, antiga das Cruzes.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e aparelhos. Soares [illegible]

grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

RESTAURANTE — Vende-se o antigo restaurante sito á rua Barão de Rio Branco n. 29, em Jaboatão. A tratar no mesmo.

SOCIO—Cavalheiro ativo, instruido, com grande pratica em varios ramos comerciais principalmente no de comissões e representações, bom correspondente, dispondo de 4:000$000, deseja associar-se com alguem que tenha casa ou escritorio já feito na praça e queira dar maior amplitude aos negocios. Oferece e exige bôas referencias. Cartas á R. C. na redação deste jornal.

TERRENOS — Compra-se um perto da cidade para mais informações na praça Artur Oscar, 207, Recife.

VENDE-SE — Uma importante e optima armação fabricada na ex-serraria Moderna, a qual se encontra no predio n. 2021, á Avenida Caxangá, fazendo-se todo e qualquer negocio, facilitando-se mesmo, condições de pagamento para que seja effectuado prompto negocio, a tratar na rua Duque de Caxias n. 324, Armazem de Fazendas de Narciso Maia & Cia. Para vêr a referida armação, no predio acima dito, de propriedade do sr. Moura, com casa de estivas na mesma avenida.

VENDE-SE — Uma machina registradora, uma de escrever Remington, uma Royal, uma prensa inglêsa, uma vitrola, um cofre Milners e um Ford 29. Rua das Flores n. 36.

VENDE-SE — uma officina mechanica com bom torno, diversas machinas e ferramentas, bem como machinismo para fabricação de doce em perfeito estado; tudo á tratar na rua Paulino Camara n. 112 (antiga Cambôa do Carmo).

VENDE-SE — uma machina Annita e outra de ponto de cadêa para costurar chapéos, uma machina Singer, 3 fiteiros, 1 balcão fiteiro e utensilios para a fabricação de chapéos de senhora. Trata-se na Cambôa do Carmo n. 112.

VENDEM-SE Um grupo de sala de visitas de sucupira estofada, um dormitorio com guarda-vestido, camiseiro, penteadeira, cama de casal, bidet e 2 cadeiras, tudo do mais fino gosto, com marmore e espelhos, um porta-chapéus, um relogio rosa, 2 lustres de bronze, um aparelho de porcelana de Limoges e um grupo de vime. Rua Fernandes Lopes 112. Capunga.

VENDE-SE — Um viveiro de passaros, tipo chalet de dois metros quadrados com instalação eletrica, grande numero de passaros. Asa Branca, Galega de Mangue, Juriti, Rolinhas diversas, Curió e muitos outros tipos, sendo a maior parte em casal, os tipos distintos um de cada. Vêr e tratar á rua do Hospicio n. 643.

VENDE-SE BARATO — uma motocicleta "Indian" de um cilindro (Prince) em perfeito estado de conservação na rua Coronel Lamenha antiga Barrama n. 69, Bôa Vista.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	OUTUBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
Amsterdam	Flandria	Hol.	15	15	B. Aires e esc.
Leixões	Niassa	Port.	19	19	Santos e esc.
Hamburgo	Porta	Al.	22	22	Santos e esc.
Hamburgo	Arnfried	Al.	24	24	Santos e esc.
Hamburgo	Cuiabá	Brasil	26	26	Santos e esc.
			NOVEMBRO		
Hamburgo	Antonio Delfino	Al.	3	3	B. Aires e esc.
Hamburgo	G. San Martin	Al.	5	5	B. Aires e esc.
Amsterdam	Orania	Hol.	5	5	B. Aires e esc.
Southampton	Almanzora	Ing.	11	11	B. Aires e esc.
Amsterdam	Zeelandia	Hol.	26	26	B. Aires e esc.
Hamburgo	Lipari	Franc.	29	29	B. Aires e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG.	SAH.	DESTINO
B. Aires	Groix	Brasil	16	16	Havre e esc.
Santos	Siqueira Campos	Francês	20	20	Hamburgo e esc.
B. Aires	Gelria	Hol.	23	23	Amsterdam e esc.
P. Alegre	Samlu	Ing.	25	25	Londres e esc.
Santos	Macedonia	Belga	25	25	Antuerpia
B. Aires	Guarujá	Franc.	29	29	Marselha e esc.
Santos	Niassa	Port.	29	29	Leixões e esc.
			NOVEMBRO		
Santos	Astrida	Belga	4	4	Antuerpia
B. Aires	Demerara	Ing.	6	6	Liverpool e esc.
B. Aires	Flandria	Hol.	7	7	Amsterdam e esc.
B. Aires	General Artigas	Al.	11	11	Hamburgo e esc.
B. Aires	Orania	Hol.	28	28	Amsterdam e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. - Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	OUTUBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
Manáus	Itaubé	16	16	B. Aires e esc.
Pará	Itaimbé	15	15	P. Alegre e esc.
Cabedello	Araraquara	17	17	P. Alegre e esc.
Pará	A. Jaceguai	17	17	Santos e esc.
A. Branca	Sergipe	19	21	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Piratinim	22	23	P. Alegre e esc.
Pará	João Alfredo	24	24	Santos e esc.
P. Alegre	Iguassú'	30	31	P. Alegre e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	CHEG.	SAH.	DESTINO
Santos	Duque de Caxias	15	15	Pará e esc.
P. Alegre	Camaragibe	15	15	Mossoró e esc.
Rio	Campos	16	16	Manáos e esc.
B. Aires	Itapemirim	16	16	Manáos e esc.
P. Alegre	Araraquara	15	15	Cabedelo
P. Alegre	Itanagé	18	18	Pará e esc.
P. Alegre	Piratinim	23	23	P. Alegre e esc.
Santos	Comte. Ripper	21	21	Pará e esc.
S. Francisco	Portugal	25	25	Tutoia e esc.
Santos	Corcovado	26	26	Areia Branca e esc.
Santos	Mandos	28	28	Pará e esc.
B. Aires	A. Penna	30	30	Manáos e esc.
P. Alegre	Iguassú'	30	31	P. Alegre e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
NP. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE
PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Rio da Prata — OUTUBRO: Southern Cross — 16. Highland Princess — 19. Conte Rosso — 20. Monte Olivia 20. Wern — 20. Almeda — 20. Northern Prince — 22. Arlee Maru' — 18. Cap Arcona — 24. Wurtemberg — 22. Belbangar — 27. Mendoza — 27. Sierra Ventana — 26.

Europa — OUTUBRO: Campana — 18. General Osorio — 26. Atlantique — 26. Madrid — 21. Alcantara — 22. Duilio — 24. Almanzora — 19. Dana — 19. P. Christophersen — 24. Monte Rosa — 27. Avila Star — 27. Highland Chieftain — 27. Sierra Morena — 27.

Estados Unidos — OUTUBRO: Western Prince — 24. Eibergen — 14. Barbacena — 28. Southern Cross — 28. Pan Rebhan — 26. Munhar' — 11. NOVEMBRO: Northern Prince — 5. Cabedor' — 12. Munhar' — 12.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	Hs.	CHEGADAS DIAS	Hs.	AVIOES	SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SAIDAS DIAS	Hs.
Quartas	11	Sabados	11 1/2	PANAIR	Quartas	11	Sabados	11 1/2
Sextas	11/15	Quartas	7/45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Domingo	18	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	18	Sextas	13

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Quartas ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás 8 hs.; Aeropostale — Sabados, ás 18 hs.

SUL — Panair — Sabado, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

CONDOR — Parahiba e Europa.

PANAIR — Natal, Fortaleza, Amarração, São Luiz, Belém, Guianas Inglêsa e Holandesa, Antilhas e E. Unidos.

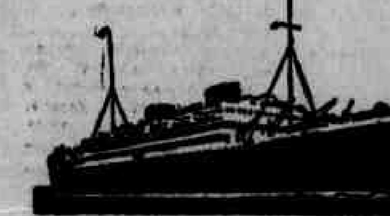
SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Victoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, e Santos.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 11 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: — Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

—

PROXIMAS SAHIDAS

Arlanza, em 30/12/31
Almanzora, em 2/2/32

PARA A EUROPA

DEMERARA

Esperado neste porto no dia 6 de Novembro, sahindo depois da necessaria demora para os portos de: Lisbôa e Liverpool.

—

PROXIMAS SAHIDAS

Almanzora, em 2-12-31
Arlanza, em 21/1/32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ
SEGURANÇA
CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
— Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
MACEDONIER, a 25 de Outubro.
ASTRIDA, a 4 de Novembro.

Para RIO (directo 4 dias) SANTOS

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO

....

Todos estes vapores teem acomodações para passageiros.
Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.
Para cargas passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

Agente-Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A
1º Andar — Rua Duque de Caxias n. 280 — Phone n. 6222

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 15 do corrente mez, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
GELRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 23 do corrente mez, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 5 de Novembro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 7 de Novembro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBÔA LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ZEELANDIA — 26 de Novemb	ORANIA — 28 de Novembro
GELRIA — 2 de Dezembro	GELRIA — 25 de Dezemb.
FLANDRIA — 10 de Dezemb	ZEELANDIA — 26 de Dezemb
GELRIA — 5 de Fevereiro	FLANDRIA — 11 de Janeiro
ORANIA — 10 de Março	GELRIA — 1 de Março

Para passagens, fretes e demais informacões, com o Agente
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9665

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA EUROPA:
VAPOR MIXTO IVO
Esperado do Sul na segunda quinzena do mez de Outubro sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.
PARA O SUL:
VAPOR MIXTO PORTA
Esperado neste porto em ca. 22 do corrente, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: MACEIO', BAHIA RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

PROXIMAS SAHIDAS:

S/S. BAKERSFIELD

Presentemente no porto, sahirá depois da indispensavel demora para: NOVA-YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

S/S. WEST-CALUMB

Esperado segunda quinzena de Outubro, sahirá para os portos de: NOVA YORK, PHILADELPHIA e BOSTON.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGLAM

RUA DO BOM JESUS (edificio do Bank of London, 2º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9006. Caixa Postal n. 146

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE — Sahirá no dia 16 do corrente á tarde para os portos de Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigario Tenorio, 33 e 44

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

ANTONIO DELFINO

Esperado neste porto no dia 3 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

Cap Norte em 29/11/31

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

VAPOR (CARGUEIRO)

....

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL SAN MARTIN

Esperado neste porto no dia 5 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO SANTOS, RIO GRANDE MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

General Artigas, em 21/12/31

PARA A EUROPA

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 11 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora para: MADEIRA, LISBOA VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

General Osorio, em 3/1/32
General Osorio, em 22/2/32
Passagens: —
Classe intermediaria, 3 classe com camarote e 3ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SÉDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itaité"

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

LINHA DO SUL

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAIMBE'

Esperado do Norte, quinta-feira, 15 do corrente, sairá no mesmo dia para:

BAÍA	a 17
RIO DE JANEIRO	a 20
SANTOS	a 22
RIO GRANDE	a 25
PORTO ALEGRE	a 26

POSSUE JAZZ-BAND.

ARARAQUARA

Esperado de Cabedelo, sabado, 17 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a 18
BAÍA	a 19
VITORIA	a 21
RIO DE JANEIRO	a 22
SANTOS	a 24
RIO GRANDE	a 26
PELOTAS	a 27
PORTO ALEGRE	a 27

LINHA DO NORTE

ITANAGE'

Esperado do Sul, sabado, 17 do corrente, sairá no mesmo dia, par.: AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ARARAQUARA

Esperado do Sul, quinta-feira, 15 do corrente, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9314, SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

....

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O PAQUETE LIPARI — Esperado em 29 de Novembro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimas accommodações p/passageiros.

PARA A EUROPA

GROIX — Esperado em 16 de Outubro, escalará em Dakar, Leixões, Bordeaux, Havre. Excellentes logares p/passageiros. Dispõe de praça p/embarques.

—

LIPARI — Havre e esc 29/12/31.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR GUARUJA — Esperado em 29 de Outubro destina-se a Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediarios de escala. Recebe passageiros em Cl. Unica, dispondo de praça p/carregamentos.

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 169 — PHONE 9122

LLOYD NACIONAL

SOC. ANON. — AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1.º
RIO DE JANEIRO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAGUASSU
(Viagem contractual de Outubro)

Esperado dos portos do Norte, no dia 18 sairá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', SÃO FRANCISCO, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CAMPEIRO
(Viagem contractual de Setembro)

Esperado do Sul no dia 7, sairá a 12 de Novembro, para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

IMPORTAÇÃO — Decorridos tres dias do termino da descarga do vapor, a Agencia não tomará conhecimento de reclamações.

OSCAR & Cia. — Agentes

ED. COSTEIRA — TELEF. 9426

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 15 DE OUTUBRO DE 1931

Varias noticias do exterior

AUSTRIA

DESCOBERTO PARCIALMENTE O MISTERIO QUE ENVIA O ATENTADO VERIFICADO NA ESTRADA DE FERRO ENTRE BIATORBAGY E JUETERBOG

VIENA, 14 — O misterio que envolvia o atentado verificado na estrada de ferro de Biatorbagy a Jueterbog parece parcialmente descoberto, pela sensacional confissão do ex-oficial Hungaro Matuska, confirmada pelas investigações levadas a efeito pelas policias de Budapest, Viena e Berlim, que constataram ter Matuska efetivamente tomado parte naqueles crimes. Na segunda confissão hoje a tarde, Matuska forneceu novos detalhes dos crimes e citou diversos nomes dizendo-os cumplices, o que foi imediatamente comunicado radiotelegraficamente á policia de Budapest e Berlim.

O prisioneiro declarou ainda que não tencionára fazer explodir o expresso de passageiros porto de Biatorbagy, e sim o trem de carga que costumava passar no logar onde a explosão ocorrera poucos minutos antes do expresso, e o qual — desconhecido de Matuska — fora retirado do serviço alguns dias antes do atentado. Matuska admitiu ainda que estivesse em Jueterbog imediatamente depois da catastrofe, negando porém que tivesse ele proprio colocado a bomba ou provocado a sua explosão, asseverando que a cena do desastre provocado pela explosão, fôra idealisada por seus cumplices que lhe desejavam mostrar a extensão dos prejuizos causados.

Matuska declara que adquiriu os explosivos de um individuo chamado Bergmann, de cuja existencia a policia desconfiou.

As autoridades estão inclinadas a acreditar que Matuska trabalhou sosinho para sosinho colher os resultados do seu crime, acreditando estar fóra de duvida que seu crime não fôra com fins politicos.

ESTADOS UNIDOS

AGONISA O GRANDE INVENTOR TOMAS EDISON

NEW-YORK, 14 — Estão perdidas todas as esperanças de salvar o inventor Edison. Espera-se a qualquer momento o desenlace.

PERU'

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DO PERU'

LIMA, 14 — Os primeiros resultados da eleição presidencial favorecem o coronel Sanches Cerro.

Os resultados finais serão conhecidos no fim do mês.

ARGENTINA

FOI CREADA UMA COMISSÃO CONTROLADORA DO CAMBIO

BUENOS AIRES, 14 — Por decreto de hontem ficou constituida a comissão controladora do cambio que sob a presidencia do ministro da Fazenda, deverá fixar diariamente o tipo do cambio, para a compra e venda das divisas estrangeiras e determinará quais sejam os bancos que poderão realizar uma indole de operações.

O decreto dispõe sobre os negocios de exportação e o preço deverá ser cotado exclusivamente em moeda estrangeira e diz que ainda os bancos e pessôas residentes no exterior que possuirem depositos em moeda argentina, dentro do país, somente poderão dispôr deles até esgotar o saldo do credor existente, na data da publicação do decreto, sendo que as novas ordens de pagamento que procederam do exterior, somente poderão ser efetivadas, quando vierem acompanhadas da ordem do reembolso pelo seu equivalente em moeda estrangeira.

ENCERROU-SE O 4.º CONGRESSO NACIONAL DE MEDICINA

BUENOS AIRES, 14 — Com a sessão solene realizada hontem, no salão nobre da Faculdade de Medicina, ficou encerrado o 4.º Congresso, Nacional de Medicina, tendo-se resolvido que o quinto congresso terá logar na cidade de Rosario em 1934.

OS SRS. MARCELO ALVEAR E GUEMES RENUNCIAM SUAS CANDIDATURAS A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 14 — Renunciaram as suas candidaturas á presidente e vice-presidente da Republica os drs. Marcelo Alvear e Guemes, para dar liberdade de ação á Convenção do Partido, deante do veto áquela chapa pelo governo.

Foi designada uma comissão de 15 membros para aconselhar a atitude, a tomar, predominando entretanto duas tendencias; uma de abstenção e outra de concorrer ás eleições.

O FECHAMENTO DO COMERCIO DE BUENOS AIRES, NA PROXIMA SEMANA

BUENOS AIRES, 14 — A federação de industria e comercio auspicia o fechamento do comercio para a semana, em sinal de protesto por não terem sido consideradas as reiteradas reclamações do comercio aos chefes do governo.

DETIDO O DIRETOR DA SOCIEDADE "LA FRATERNIDAD ALFONSO BAZET"

BUENOS AIRES, 14 — Por irregularidades graves foi detido o diretor da Sociedade "La Fraternidad Alfonso Bazet".

O CONTROLE DO CAMBIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 14 — Começou a vigorar hoje o controle sobre o cambio, disposto pelo governo, cuja comissão fiscal fixará diariamente os tipos de compra e venda.

Esta medida tende a neutralizar os fatores da perturbação no mercado de cambio.

O VETO DA INTERVENTORIA FEDERAL DE LA RIOJA

BUENOS AIRES, 14 — Informa La Prensa que a interventoria federal de La Rioja vetou quasi todos os candidatos da União Civica Radical, dessa provincia, aceitando unicamente alguns nomes indicados por aquele partido para candidatos a deputados provinciais.

Tambem o interventor de La Rioja, contrâlmirante José Moneta, vetou os candidatos a deputados nacionais e diversos candidatos á presidencia e vice-presidencia da republica, proclamados pela Aliança Democratica Socialista da mesma provincia.

Por esse motivo as autoridades nacionais da Aliança solicitaram uma audiencia do general Uriburu', afim de expor a situação que foi creada pelo veto do interventor de La Rioja.

Entrevista do general Góes Monteiro aos «Diarios Associados»

RIO, 14. (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco, pela Western Telegragh,) — Entrevistado pelos "Diarios Associados" o general Góis Monteiro disse que não está abandonada a idéa da realização do Congresso Revolucionario, em que seriam debatidas questões qúe mais de perto dizem respeito com a administração do governo provisorio, ao mesmo tempo que seriam fixadas as deretrizes deste periodo discrecionario.

Apenas o Congresso não será para o dia 24 como fora noticiado.

O Congresso ao seu ver não poderia ser feito de afogadilho, sendo esse mesmo o pensamento dos demais lideres revolucionarios.

Acrescentou o general Góis Monteiro que não foi fixada ainda a data da instalação da grande assembléa, dizendo que não se deve marcar para a mesma um dia de relevo historico uma vez que ela por si poderá realçar.

Em torno da revolução de outubro

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na sua cronica de hoje, no "O Jornal" o sr. Humberto de Campos prossegue a publicação de notas e impressões relativas ao movimento revolucionario de outubro do ano passado.

Entre outras cousas, conta a visita que no dia oito de outubro a bancada maranhense, da qual ele fazia parte, fez ao sr. Washington Luis, no palacio Guanabara, afim de levar-lhe a sua solidariedade.

Nessa ocasião, segundo refere o cronista, o sr. Washington Luiz, de pé, com as mãos no espaldar da cadeira, falou animado sobre a situação, movendo o corpo como que acompanhando o som da propria palavra.

"Os senhores estão vendo?

E' uma loucura desses homens!

O meu espanto é tamanho, diante do que está acontecendo, que eu não quero crer na realidade.

Tudo isso me parece um sonho um pesadelo, de tão inacreditavel! Então agora, precisamente, quando a nossa situação começava a melhorar, como o cambio em ascenção e comentava a nossa exportação de café, é que se lança o país numa luta armada?

Parece-me um pesadelo, repito.

E tão absurdo que só me parece que os homens publicos aos quais se atribue esse movimento, se acham sequestrados e que ha uma porção de inimigos do Brasil, vindos do estrangeiro agindo em nome deles"!

Eis ai: Todo mundo compreendia e enxergava as cousas e somente o sr. Washington não enxergava, não compreendia nada e, obsecado pelo seu capricho irracional não via que a revolução era inevitavel, acreditando talvez que todo o país se submeteria passivamente ás suas imposições ditatoriais. Homens publicos sequestrados... E' bôa.

O sr. Getulio Vargas estava á frente do comando geral da grande legião de combatentes revolucionarios do sul. O sr. Olegario Maciel estava firme, no Palacio da Liberdade, em Belo-Horizonte, expedindo ordens e instruções com uma coragem e uma decisão admiravels.

Quasi todos os chefes liberais em suma estavam em posto de combate.

Era assim o sequestro que só podia entrar no cerebro desarvorado do presidente deposto.

O caso dos estudantes cariocas

Protesto contra as novas taxas escolares

RIO, 14 — Os fatos hontem ocorridos em frente da Faculdade de Direito não tiveram nenhuma gravidade, nem as proporções que lhes atribuiram alguns jornais.

O que houve foi apenas uma atitude de protesto dos estudantes com a sua natural vivacidade visto considerarem pensas as atuais taxas escolares.

A policia esteve no local, agindo com prudencia, sendo por isso mesmo atendida pelos rapazes.

A ultima deliberação do diretorio academico da Faculdade de Direito

RIO, 14 — O diretorio academico da Faculdade de Direito distribuiu hoje mil impressos aos estudantes, convidando todos para irem incorporados amanhã ao Catête, solicitar do sr. Getulio Vargas a oficialização daquele estabelecimento, sua mudança para predio melhor e redução de taxas.

Reconhecendo as qualidades demonstradas pelo sr. Belizario Pena como ministro interino da Educação, pedirão tambem ao sr. Getulio Vargas a sua efetivação nesse posto.

Para melhorar as condições financeiras da municipalidade carioca

Medida decretada pelo interventor sr. Pedro Ernesto

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Uma medida que seguramente produzirá excelente resultado, melhorando bastante as condições financeiras da municipalidade carioca, acaba de ser tomada pelo sr. Pedro Ernesto.

Trata-se do decreto estabelecendo que todos e quaesquer autos de flagrante lavrados até agora como todas as multas até esta data impostas, em consequencia de infrações relativas ao pagamento de emolumentos, impostos ou quaisquer contribuições fiscais estatuidas em leis e regulamentos em vigor, serão cancelados, desde que o infrator pague até o dia 31 do corrente as quantias devidas.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

SOBRE AS DENUNCIAS APRESENTADAS A'S COMISSÕES DE SINDICANCIAS

RIO, 14 — O "Correio da Manhã" trata hoje das denuncias tendenciosas apresentadas ás comissões de sindicancias.

Diz que já teve oportunidade de salientar o resultado negativo da maioria das sindicancias promovidas nos Estados, por iniciativa dos proprios governos, com o fim de punir as faltas dos culpados por esbanjamentos, desvio ou apropriação indebita de dinheiros publicos.

Diz que a Junta de Correição tem já procedido a verificação de processos reclamados que lhe são enviados para definitivo julgamento.

Conclue o "Correio da Manhã" citando o caso do sr. Edgár Teixeira, dizendo que o referido funcionario demonstrou ser absolutamente improcedente a acusação que lhe foi levantada e o intuito inconfessavel do denunciante.

Diz que o governo não se cingiu a reconduzir a vitima da cavilação, mas, fez punir tambem o autor da denuncia.

Conclue dizendo que esse deve ser o caminho a seguir contra os caluniadores mobilizados pela po'liticagem.

A SIGNIFICAÇÃO DO VOTO SECRETO NAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

RIO, 14 — Já não ha nem pode haver mais duvida sobre as vantagens do voto secréto que dentro em breve teremos no nosso país.

Só mesmo alguns raros elementos reacionarios, apegados aos processos federais de politicagem não querem transigir, reconhecendo essas vantagens.

Ainda agora, no pleito presidencial do Perú a primeira eleição realizada por meio do voto secreto naquela republica foi uma demonstração magnifica, cujos resultados se assinalam entusiasticamente.

Um comunicado que a legação peruana acaba de receber do seu governo anuncia que o mecanismo eleitoral funcionou sem dificuldades, correndo tudo em ordem e tranquilidade com correção e liberdade absolutas que honram a cultura e o civismo da nação amiga.

Prova igual o Brasil tambem dará brevemente, reivindicando para a opinião publica, graças á vitória presidencial do movimento outubrista, o direito de se manifestar livremente nas urnas, sem a coação e a corrução que caraterizavam o regime deposto.

AS ATIVIDADES POLITICAS DO GENERAL SEZEFREDO PASSOS EM LISBOA

RIO, 14 — De um comentário hoje publicado extraimos o seguinte tópico:

"Não ha duvida que os jornais portuguêses estão se divertindo á custa do general Sezefredo Passos.

Ha poucos dias anunciavam que o exministro da Guerra estava de encontro marcado com o sr. Washington Luiz, afim de tratar da situação politica do Brasil.

Esse encontro parece que era uma pura fantasia, pois já hontem os referidos jornais noticiavam que a atividade do general Sezefredo Passos era apenas telefonia.

Teria êle telefonado ao sr. Washington Luiz em Paris a respeito da moratória e da reorganização do P. R. P.

Esta nova informação deve ser tambem uma pilheria, já porque sabidamente o general Sezefredo Passos não é um homem para tais cousas já porque seria um absurdo pretendesse êle envolver-se no caso da moratória e influir com simples telefonêmas, de Lisbôa para Paris, na reorganização das desarvoradas hóstes perrepistas que nada têm com o mesmo general.

Tudo leva a crêr que os colégas da imprensa lisboêta querem desforrar-se da concurrencia do general Sezefredo que na capital portuguêsa fundou uma cousa a que deu o nome de jornal falado.

Só assim se explica esse relevo ironico em que colocam o velho militar que faliu em cousas militares, não entende de moratória e não tem a mais insignificante influência politica em qualquer ponto do Brasil."

UM TELEGRAMA DO SR. OLEGARIO MACIEL AO SR. MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 14 — O sr. Lindolfo Color recebeu do sr. Olegario Maciel o seguinte telegrama: "Agradeço muito desvanecido a gentilêsa de suas felicitações ao meu aniversario, tão generosamente exprêssas e o faço com redobrado praser ao lembrar-lhe os laços que agora já o prendem á terra mineira, porque foram estabelecidos por sua ação notavel, principalmente durante o periodo preparatorio ao movimento revolucionario quando se firmaram os pontos definitivos do encontro da vontade entre o meu Estado e o nobre povo gaucho.

Meus cordiais cumprimentos."

A PARAIBA INSISTE EM QUE O MINISTRO DA VIAÇÃO A VISITE

RIO, 14 — O sr. José Americo ainda não respondeu aos instantes pedidos que tem recebido da Paraiba para visitar sua terra no dia 24 do corrente mas tem-se como provavel que s. excia. os atenderá.

A INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO AGRICOLA PASTORIL RIO-GRANDENSE

RIO, 14 — "A Patria", comentando a iniciativa da Associação Agricola Pastoril Riograndense de organisação de um mostruario flutuante, diz que ela representa uma bandeira de campanha economica e atende ás necessidades atuais do Brasil.

INTERESSE DO SR. LINDOLFO COLOR PELOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA E DO COMERCIO

RIO, 14 — Em recentes declarações o sr. Lindolfo Color anunciou que o Governo Provisorio vai instituir no Brasil um seguro social para trabalhadores da industria e do comercio. Ainda ha pouco, por ocasião da assinatura que tornou extensivas a todos trabalhadores dos serviços publicos as vantagens das caixas de aposentadorias e pensões, o sr. Lindolfo Color reiterou a promessa que fizera no sentido de não deixar desamparados aqueles que por circunstancias varias não puderam ser contemplados na lei das caixas: os trabalhadores do comercio e da industria. Hoje o sr. Lindolfo Color iniciou a execução de seu antigo desejo designando uma grande comissão de tecnicos que se incumbirá da elaboração do ante-projeto que servirá de base a uma futura lei sobre o seguro social dos trabalhadores do comercio e da industria. A comissão segundo ainda os desejos do ante-projeto, envidará todos os esforços afim de que o mesmo seja tornado lei o mais breve possivel.

A comissão designada é a seguinte: Mario Ramos, Jorge Street, Bandeira de Melo, Evaristo de Morais, Julio Pimenta, Leoner Resende, Oliveira Passos, Serafim Valandro, Luiz Pereira, Horacio Jaffer, Vicente Galler, Valter Gosling, Julio Pedroso, Lima Junior, Osvaldo Soares, Tavares Bastos e Alberto Avelino.

A reunião está marcada para quinta-feira ás 11 horas.

O "JORNAL DO COMERCIO" E A SITUAÇÃO DOS PARTIDOS INGLÊSES

RIO, 14 — O "Jornal do Comercio", em sua gazetilha de hoje volta a tratar da situação dos partidos inglêses em face da crise politica que determinou a ida do povo britanico novamente ás urnas.

Diz que, segundo as tendencias de sua formação o Partido Conservador está mais a vontade para salvar a libra esterlina.

Diz que Mac Donald para acomodar os ideais permanentes com as necessidades do momento, mostrou que a redução de 10 % nas pensões dos sem trabalho não prejudicada a estes pois o custo da vida na Inglaterra diminuiu cerca de 11 %.

DESMENTIDO DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

RIO, 14 — O Instituto de Café de S. Paulo desmentiu publicamente a noticia de que esse instituto doara 10.000 sacas de café a uma firma francêsa como propaganda.

O SR. ANDRE' CARRAZONI NÃO IRA' DIRIGIR "A NOITE"

RIO, 14 — "A Patria" desmente a noticia de que o sr. André Carrazoni tenha sido convidado para dirigir o vespertino "A Noite".

TRECHO DA CENTRAL DO BRASIL VAI SER ELETRIFICADO

RIO, 14 — Ainda neste mês de outubro o governo abrirá concorrencia publica para a eletrificação da Central do Brasil no trecho Barra do Piraí.

A concorrencia ficará aberta durante o praso de seis mêses.

PELA MORALIDADE ECONOMICA DO PAIS

RIO, 14 — O sr. Osvaldo Aranha pediu ao sr. José Maria Whitacker providencias no sentido de ser interditada qualquer retirada de valores dos bancos desta capital por parte do sr. João Pequeno Azevedo, ex-diretor da Casa de Correição.

Essa providencia é motivada por um desfalque verificado naquele estabelecimento, o qual o sr. João Pequeno não prestou conta.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD AO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 14 — Uma grande comissão da "Associação dos Empregados do Loid", em regosijo pelo decreto referente ás Caixas de Pensões prestou uma homenagem ao sr. Lindolfo Color, falando o seu presidente sr. Pedro Maceira.

Em resposta usou da palavra o sr. Lindolfo Color que lembrou que o ministerio foi creado na hora decisiva dos destinos da nacionalidade.

Antes da revolução não havia ainda compreensão das necessidades de se organisar racionalmente o trabalho no Brasil. Quarenta anos se passaram para o trabalhador brasileiro sem que houvesse uma mentalidade definida a respeito dos problemas de trabalho.

Trata depois das necessidades do proletariado, alude á extensão dos favores das caixas de pensões a todos os trabalhadores de serviços publicos e da noticia da designação de ses do seguro Social no Brasil.

Em seguida, acrescentou:

"Estamos apenas assentando as peças regulares, do nosso edificio e isso representa o cumprimento fiel que o governo está dando as suas promessas feitas á nação".

Conclue declarando que é necessario, antes de tudo que o proletariado deposite confiança nos homens que têm neste momento responsabilidade nos destinos da Republica.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DO PERU'

RIO, 14 — A legação do Perú' recebeu comunicação do ministro das Relações Exteriores desse país relatando como decorreram as eleições para presidente da Republica. O pleito decorreu na melhor ordem e o voto secreto deu magnificos resultados. O mecanismo eleitoral funcionou sem dificuldades decorrendo o escrutinio dentro de completa independencia do poder eleitoral autonomo.

DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO DIRETOR DOS TELEGRAFOS

RIO, 14 — O ministro José Americo recomendou ao diretor dos Telegrafos que aproveitasse de preferencia os serviços de radio-telegrafia uma vez que os radio-telegrafistas foram dispensados das empresas particulares em virtude da ordem geral para o fechamento dessas empresas.

BAIA

O CHEFE DE POLICIA DA BAIA VAI INICIAR FORTE CAMPANHA CONTRA LAMPEÃO

S. SALVADOR, 14 — O chefe de policia capitão João Facó vai iniciar forte campanha contra Lampeão e seu grupo, contando para isso com o auxilio do governo federal e dos interventores dos outros Estados nordestinos.

Serão empregados na campanha alem de radio, diversos contingentes controlados pelo capitão Facó.

A "SEMANA INGLÊSA" PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO

S. SALVADOR, 14 — O interventor federal assinou um decreto instituindo a "semana inglêsa" para o funcionalismo publico.

SOLIDARIEDADE AO INSTITUTO DO CACAU

S. SALVADOR, 14 — Os lavradores das zonas cacaueiras do Estado hipotecaram sua solidariedade ao Instituto do Cacau.

Um duelo de palavras

O encontro será no Clube Naval entre o atual diretor do Loyd Brasileiro e um ex-diretor da mesma empresa

RIO, 14 — A exposição feita ha dias pelo sr. Firmino Santos, diretor do Lloyd, sobre a situação dessa empresa provocou forte impressão nos circulos da marinha mercante pelas verdades terriveis ali expostas.

Acontece porém que entre as pessoas visadas nesse documento aparece em destaque especial o sr. Romeu Braga, ex diretor da referida companhia e daí o repto de honra que este lançou áquele para um encontro no terreno da discussão, sobre a organização tecnica administrativa do Lloyd.

O repto desde logo foi aceito apezar das intervenções havidas por parte de amigos comuns e o encontro se realizará amanhã no Clube Naval.

Vai ser um espetaculo original pelo aspecto inedito que ele representa.

Ambos os contendores são oficiais de merito da nossa marinha de guerra, razão pela qual o fato se torna ainda mais palpitante.

DA VIDA CARIOCA

EVOCANDO O PASSADO

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Pelo correio aéreo. — A cidade anda cheia de velhinhas. Nossas queridas avós resurgiram, como que por um fenomeno diabolico da quebra do padrão da libra, e enchem com a delicadesa das suas figurinhas de Watteau, o passeio largo, as terrasses de chá, os trottoir da avenida. Em meio da multidão apressada, no borborinho das ruas, no crepitar do povo que se choca nas horas de trabalho, as doces expressões dessas creaturas que fizeram o encanto dos nossos antepassados, encheram de ternura, de coragem e de fé, o coração e o cerebro dos homens que realisaram os problemas da maioridade politica do Brasil — despertam impressões extranhas e levam nosso espirito a indagar de como foi possivel, de um para outro momento, levantar-se esta sombra do passado para coexistir dentro da agitação da vida contemporanea. E' o milagre. Mas, em nossa época, ainda será possivel a existencia do milagre? Pergunta que todos se fasem e só os modistas, os homens que desenham, em Paris, os modelos que as mulheres do mundo inteiro vestem, podem, honestamente, responder. São eles, em ultima analise, os responsaveis, os legitimos responsaveis pela transmutação que os nossos olhos pasmos assistem: A cidade moderna povoada de figuras que só conheciamos pelo manuseio dos albuns, pelo conhecimento de velhas paginas de revistas, pelos modelos, um ou outro, defendidos, expostos carinhosamente, na vitrine dos museus.

Os modistas, os ilustradores das revistas de moda, os costureiros celebres, estão fazendo uma obra de resurreição historica, voltando a emprestar á mulher os mesmos ademanes da figurinha delicada e timida de mais de meio seculo atraz. Só ha a observar, entretanto, é que essa obra evocativa prende-se, apenas, á aparencia, interessa, somente á indumentaria, ao envolucro, que para o homem não é nada e para a mulher é tudo. No fundo a obra dos costureiros, colocando sobre a cabecinha agitada da mulher — 1931 — o chapéu de peninha, o chapéu da avosinha, é uma contrafação da verdade. Ele ficava admiravelmente bem sobre a cabeça da avosinha, nascida, creada, educada, ao influxo de outras idéas, num ambiente delicado onde o chapeusinho tricornio, o chapeusinho peninha, se assentava a calhar. A peninha do chapéu combinava perfeitamente com a cabecinha que o conduzia... Agora, não. Cada chapeusinho secular, que se descobre na avenida, oculta a cabeça de uma mulher, não compõe um artefacto de boneca. A mulher dos direitos politicos. A mulher da igualdade civil. A mulher da justaposição dos sexos. A mulher do trabalho igual ao homem. A mulher que muitas vezes leva para o casal renda superior á do marido. A mulher que quer tudo. A mulher que venceu. Como justificar, como equilibrar ornato tão delicado, em sôco de materias tão diversas? Como ser ao mesmo tempo agitadora, trabalhista, feminista, trazendo sobre a cabeça a peninha, a fitinha, o retalhinho de renda contemporanea da crenoline e da anquinha?

Não, evidentemente, a moda dessa estação está errada. As mulheres colocaram-se em dessacôrdo com os seus proprios pontos de vista. No momento que se empenham em dominar e reduzir a minimas proporções o companheiro, expontaneamente cingem á cabeça — o sinal evidente da submissão, da humildade, da dedicação ao senhor. Essa conclusão a que certamente suas vanguardistas não chegaram, vai por certo chamar ao bom sentido das realidades as cabecinhas condutoras, desvirtuadas, neste momento, da exaltada função social que se traçaram, pelo chapeusinho, simbolo alegorico da submissão.

O Algodão no Rio Grande do Norte

O dr. Antidio de Brito Guerra, que com competencia comprovada, exerceu os cargos de delegado do Serviço do Algodão e de diretor de Agricultura no Rio Grande do Norte, fez á Diretoria da Sociedade Nacional de Agricultura, reunida em sessão semanal no dia 1º. do corrente, a comunicação que a seguir transcrevemos:

"Ha 9 anos passados, tive a honra de me dirigir, pela primeira vez, a esta patriotica Sociedade, que então patrocinava a Conferencia Internacional de Algodão.

Tomando parte no aludido Congresso, na qualidade de delegado do Rio Grande do Norte, onde dirigia o Serviço Federal do Algodão, apresentei um pequeno trabalho intitulado "Rio Grande do Norte Algodoeiro", que foi benevolamente distinguido pela Conferencia.

Naquêla época escrevia eu mais ou menos "de oitiva", pois assim considero o trabalho de compilação e de observações feitas na seára alheia, embora aproximado da verdade e não destituido de valor relativo.

Deixando depois o Ministerio Publico, administrei durante mais de seis anos importante fazenda algodoeira e de criação, onde tive carta branca e credito ilimitado do respectivo proprietario, para substituir os processos rotineiros usados na lavoura pela cultura mecanica e motocultura.

Ditas essas palavras á guisa de apresentação, permiti, srs. que entre direta e sumariamente no tema:

FINANCIAMENTO DA CULTURA ALGODOEIRA NO SISTEMA DE PARCERIA

A cultura do algodão no interior do Rio Grande do Norte é geralmente feita pelo sistema de parceria ou meiação, que consiste no seguinte: No mês de dezembro ou de janeiro, com a quéda das primeiras chuvas o proprietario retira dos algodoais o gado que aí estava ha uns 2 ou 3 mêses e o entrega aos moradores ou meieiros para começarem, desde então, o decote e a queima dos ramos a replanta, e, no caso de caírem novas chuvas, o plantio das culturas associadas — milho e feijão. Ainda é ao meieiro que compete fazer as capinações, sachas, desbaste, etc., e na safra colher todo o algodão e transporta-lo para sua casa ou para a do proprietario, prevalecendo a menor distancia.

Finda a ultima apanha chama-se o morador para fazer a conta da sua parte de algodão comumente 50°/°, que vende ao patrão pelo preço corrente no mercado, salvo previo ajuste.

O produto das outras culturas, na hipotese de haver inverno suficiente para segurar o milho ou feijão, é inteiramente do meieiro: ficam a palha de milho e a rama do feijão para o gado do proprietario que é solta então nos roçados afim de aproveitar tambem as capsulas vasias e a folhagem do algodoal, a pastagem dos aceiros, etc.

O financiamento da cultura é feito desde o começo dos trabalhos parceladamente, em pequenos adiantamentos de dinheiro e fornecimento de generos de primeira necessidade, entregues ao meieiro geralmente no dia da festa semanal: suspende-se quando as culturas auxiliares (milho, feijão, melancias, aboboras, etc.) produzem o suficiente para a manutenção da familia, recomeçando na época da colheita.

Quasi sempre o morador, de pleno acôrdo com o proprietario, trabalha dois ou três dias por semana na lavoura deste ultimo, pelo salario corrente. Quando a familia do colono é constituida por pessôas capazes de trabalhar, ele entrega-lhes o roçado e vai ganhar a semana inteira, evitando aumentar muito depressa o debito de sua conta corrente com o patrão.

Mesmo assim, quando o inverno fracassa ou baixa o preço do algodão, verificam-se muitos casos de debitos superiores ao valor da meiação, resultando sérios prejuizos para o fazendeiro, desanimos, e o descredito do meieiro.

Tal foi o que se deu na fazenda de S. Joaquim, a qual em 1925, quando lá cheguei, teve um prejuizo de réis 20:000$000 em adeantamento a moradores, havendo outras ainda mais prejudicadas.

De 1926 em deante nunca mais houve naquela fazenda um só morador que deixasse de receber saldo maior ou menor no fim do ano, ou no menos de encerrar sua conta sem debito.

Como assim? Hão de perguntar:

— Acabaram-se as secas ou o algodão subiu a preços excecionais?

— Nada disso. Tiramos o pobre meieiro das unhas do retalhista local, adquirindo generos de melhor qualidade para ceder-lhe pelo custo; fornecemos-lhe sementes capazes de aumentar e melhorar a produção e, finalmente "estabelecemos com precisão o criterio para suas retiradas de dinheiro e mercadorias" que, como ainda hoje prevalece na maioria das fazendas do meu Estado, eram feitas arbitrariamente.

O "controle" torna-se de facil execução: bastando demarcar os algodoais em faixas de superficie limitada a percorrer nas vesperas do fornecimento os roçados com um lapis e um papel na mão para anotar o serviço de cada um, durante a semana. Baseado na produção media dos anos anteriores, no aspecto geral da cultura e no serviço constatado, póde o proprietario abonar ao meieiro o adiantamento a que fez ju's, sem o risco de ser lesado ou de prejudicar o andamento dos trabalhos por excesso de parcimonia.

Ao par destas vantagens o metodo de financiamento que inauguramos na fazenda do sr. Fernando Pedrosa incentiva o trabalho, melhora as condições de vida do pequeno lavrador, que, seja dito sem rebuços, são inacreditavelmente precarias, uniformiza, melhora e aumenta o produto, etc.

Depois, com a cultura mecanica e a motocultura demos novo passo para a frente, substituindo o sistema de meiação por um outro mais racional, cuja exposição prolongaria esta palestra além dos limites rasoaveis, abusando da vossa paciencia. Era o que tinha a dizer".

FATOS DIVERSOS

VULTOSO FURTO EM OLINDA

A delegacia de Olinda, ha pouco dias recebeu uma queixa contra roubos que se vinham verificando no Palacio Arquiepiscopal e na igreja do Monte, naquela cidade.

O delgado, tenente José Vicente Luna, auxiliado pelo investigador Amorim, procedeu ás diligencias necessarias chegando á evidencia de que os furtos eram praticados pelo conhecido ladrão José Francisco da Silva, vulgo "Zé da Helena".

Efetuada a prisão do meliante e interrogado pelas referidas autoridades, descobriu ser autor dos furtos.

Assim foram apreendidos em poder de "Zé Helena" os seguintes objetos:

Duas camas de arame, 12 cadeiras sortidas, 1 cadeira de vime, 2 bules de prata, 1 assucareiro de prata, 5 quadros com estampas religiosas, 1 galheta, 1 toalha, 1 aparador, 1 colchão, 1 relogio grande, 1 despertador, 1 par de jarros, 1 crucifixo de metal branco, 2 abatjours, 1 bola de Aljofar, 1 sofá, de junco, varias vistas postais, 1 album de vistas de Roma, 3 bancos grandes, 1 pedra marmore, 1 par de brincos de metal; 1 par de brincos amarelos, 1 valise, 1 jarro de louça branco, 2 medalhas, 2 estatuas em minitura, 1 bandeja de prata, 13 pratos 5 copos, 5 calices, 1 assucareiro, 8 casais de chicaras, 1 chapéo de massa, 1 espriguiçadeira, 1 secada, varios pedaços de vidros, 2 camisas brancas, 2 camisas tricoline, 1 cueca de malha, 1 terno de casimira, 1 camisa de tuquim, 1 camisa preta, 1 gôrro, 1 carteira com duas coras, 2 lenços, 1 livro S. Fco. de Assis, 1 livro Mãe Mariano.

As autoridades policiais da visinha cidade comunicaram a importante prisão á secretaria da Segurança Publica, removendo o larapio para a Casa de Detenção.

CAMPEÕES QUE SE PRELIAM SEM SE MACHUCAREM...

No logar Gameleira, em São José, verificou-se, hontem, á noite, ás 22 horas, uma cena de sangue entre desafetos, que se não fôra a interferencia de pessôas que transitavam, por ali na ocasião, teria deserto serias consequencias.

De há muito que se tornaram desafetos os desordeiros Pedro Paulo da Silva, vulgo "Pedro Grande" e Manuel Tenorio de Sá, vulgo "Tenorinho".

Esses individuos haviam prometido uma desforra em ordem, logo que se encontrassem num logar propicio.

Hontem, parece que os fados lhes favoreceram e eis que ambos se defrontam, na Gameleira, ás 22 horas, num sitio proprio para um duélo...

A luta travou-se sem mais razões, — um armado de punhal e outro de uma faca de ponta, davam mostras a quem áquela hora por ali passasse, de incrivel destreza.

Mas, quando a luta ia no mais acêso, passavam pelo local do conflito dois policiais que efetuaram a prisão dos "campeões".

Na 3ª delegacia, o comissario Daniel Santos interrogou-os, "internando-os", após no xadrez respectivo.

Merece registo a circunstancia dos "preliadores" terem saido absolutamente ilêsos.

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda na cidade do Recife — 3º tenente Augusto Lira;

Ronda da cidade de Olinda — agente Severino da Silva;

Ronda nos suburbios da capital: agente Marcos Mahon;

Ronda nos diversos distritos:

Santo Antonio — agente Pedro Lins;

São José — sub-agente Nicomedes Batista;

Bôa Vista — agente Felipe Santiago e sub-agente José Mendonça;

Capunga — agente Joaquim Bezerra;

Espinheiro — agente Miguel Ferreira;

Encruzilhada — sub-agente Francisco Brito;

Casa Amarela — sub-agente João Tenorio;

Tigipió — guarda Joaquim Severino;

Bôa Viagem — guarda Absalão da Silva.

REFEIÇÕES
NO
RESTAURANT
SUISSO
— 4$000 —